DEZ PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 200 RÉIS

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1940 — N. 6.413

CHAMBERLAIN JUSTIFICOU PERANTE A CAMARA AS MEDIDAS MILITARES ADOPTADAS NA NORUEGA

«Devemos congregar nossas forças para a victoria final»

O "premier" insistiu na possibilidade de um grande ataque do Reich — Interesse pela posição actual da Suecia

NOVOS PODERES A CHURCHILL

LONDRES, 7 (H.) — Eram precisamente 15 horas e 45 minutos, quando, sob acclamações da maioria, o sr. Neville Chamberlain iniciou suas declarações, na Camara dos Communs.

Viam-se nas tribunas destinadas ao Corpo Diplomatico, entre outros representantes estrangeiros, o embaixador do Japão, o ministro do Perú, o ministro dos Estrangeiros da Noruega, os ministros da Bulgaria e da Lettonia e o conselheiro da embaixada da Turquia.

Foi o seguinte o discurso do primeiro ministro britannico:

"Terça-feira ultima, tive opportunidade de dizer á Camara que só podia fazer, naquelle momento, um relato incompleto das operações na Noruega e que faria novas declarações esta semana, quando esperava estar em condições de fornecer maiores detalhes sobre o assumpto. Accentuei que me sentia obrigado a guardar certa reserva, afim de evitar o que quer que pudesse trazer perigo ás nossas tropas. Os membros da Camara dos Communs já haviam comprehendido que, tendo retirado nossas tropas de Andalsness, ainda as teriamos de retirar de Namsos; e eu me esforçava ao extremo por não deixar suspeitar essa operação, ainda mais perigosa, sem duvida, que aquella outra, não só pelo maior numero de homens a evacuar, como pela possibilidade de convergirem os allemães, para aquelle ponto o esforço de todos os seus apparelhos de bombardeio, disponiveis.

HOMENAGEM AOS SOLDADOS

"Hoje, seja-me permittido render novas homenagens á conducta verdadeiramente notavel das nossas forças navaes e militares, que conseguiram fazer a retirada no decurso de uma unica e breve noite, sem uma só perda. (Acclamações.)

Os riscos a que estivemos expostos estão comprovados pelo facto de haverem os allemães — no dia seguinte, muito cedo, mal descobriram que as tropas alliadas embarcavam — enviado cerca de 50 aviões de bombardeio para atacal-as. Se se levar em apreço que os comboios se achavam fóra da zona que podiamos defender com os nossos aviões de caça, e tinham, portanto, de contar unicamente com o poder de sua propria artilharia, comprehenderemos melhor quanto fomos favorecidos para não perdermos senão um "destroyer" inglez e um outro francez — o "Afrid" e o "Bison".

Neste momento, nossos soldados das regiões de Namsos e de Andalsness estão de regresso, achando-se encerrada a campanha do sul da Noruega.

Quaesquer que sejam as criticas feitas, estou certo de que todo o mundo concordará em reconhecer que as nossas tropas empenhadas nessa campanha cumpriram o seu dever com bravura magnifica (calorosos applausos). Nos duros combates que travaram, enfrentando forças numericamente superiores e dotadas de material tambem superior, nossas tropas se mantiveram á altura de suas tradições.

Homem contra homem, os nossos levaram vantagem sobre o inimigo.

UMA PALAVRA DE ORGULHO

"Devo dizer uma palavra de orgulho e de admiração pela esplendida coragem dos homens da Marinha Real e da Real Força Aerea. Uns e outros foram chamados, sem cessar, ao desempenho de tarefas as mais perigosas e difficeis, e uns e outros souberam realizar grandes façanhas.

Não tenho a intenção de fazer a narrativa das operações militares na Noruega.

O que desejo é expôr á Camara o quadro da situação e passar em revista as criticas formuladas contra o governo.

Seguramente, a noticia da nossa retirada do sul da Noruega causou profunda emoção (manifestações da opposição). Aqui mesmo, no paiz (vozes: "E no estrangeiro, e no mundo inteiro"), não se quer crêr que essa retirada fosse necessaria.

Os ministros devem esperar ser responsabilizados por tudo; entretanto, foram informações vindas de Stockholmo e talvez inventadas pelo inimigo (applausos), que suscitaram esperanças que nada justificava e que nenhum ministro subscreveria. (Apartes de membros da opposição, motivando uma advertencia severa do presidente: "Terão a bondade de não interromper o orador. Estou resolvido a não o tolerar.")

SEGREDOS MILITARES

"Fizemos o posivel para attenuar o effeito daquellas informações sem fundamento, mas, naturalmente, teriamos de usar de cautelas, afim de nada revelar ao inimigo acerca da situação real. E em taes circumstancias, a moção e a decepção eram inevitaveis.

Vou tentar examinar esse assumpto, deante de vós e analysar as causas do revés, procurando responder a todas as perguntas formuladas. Nada quero attenuar; mas, de outro lado, espero que não exaggeremos o effeito e a importancia do golpe que soffremos. (Applausos). A retirada do sul da Noruega não pode ser comparada á de Gallipoli. Não havia ali, grandes forças, — uma só divisão; nossas perdas não foram sensiveis, nem consideravel a quantidade de armamento abandonado. Aliás, convem não esquecer — como já frizei — que se experimentamos perdas, os allemães as tiveram tão importantes quanto nós (acclamações), quer em navios de guerra, quer em aviões, quer em transportes, quer em homens.

EXTENSÃO DOS ACONTECIMENTOS

Por mim, estou perfeitamente convencido de que o resultado dos recentes acontecimentos não deve ser medido apenas pelas perdas no local. Devemos levar em consideração o facto de que experimentamos qualquer perda de prestigio; que desse modo, alguma plausibilidade foi attribuida á falsa lenda de a Allemanha é invencivel em terra, que nossos amigos soffreram certo desencorajamento; e que nossos inimigos tocam o clarim da victoria. Devemos, no momento, aceitar essa posição; mas é inutil ajudar nossos inimigos a aggraval-a. Quanto á reacção no estrangeiro, parece-me que poderia ter sido muito peor. Durante esse periodo difficil, a França deu prova de inquebrantavel firmeza (acclamações) e lá, como em nosso paiz, o unico resultado do golpe foi robustecer a sua resolução. A Turquia, nossa alliada, permaneceu tranquilla; o Egypto continuou a reforçar sua defesa. No Oriente Proximo a situação tendeu á normalidade, em virtude da distribuição de nossa frota pelo Mediterraneo. A reacção se verificou mais forte, como se esperava, na Suecia. E bem comprehendemos por que. Lamento, porém, certos commentarios feitos com caracter de violencia, na imprensa daquelle paiz, porque, comquanto fossem naturaes as manifestações do desapontamento sueco, ellas não aproveitam, nem na Suecia, nem á causa dos alliados.

POSIÇÃO DA SUECIA

Toda a recriminação não nos importa, neste momento, e poderia ser feita por um como por outro combatente (apoiados). O que nos interessa, de preferencia, são as medidas que convem adoptar; é saber se o governo e nação suecos estão decididos a manter a mesma politica de neutralidade deante da pressão exercida sobre aquelle paiz. Tenho confiança em que essa neutralidade será estrictamente imparcial.

Chego, agora, ao ponto referente ao desenrolar dos acontecimentos e ás decisões successivas do gabinete.

"Como já disse, a primeira força enviada depois da invasão da Noruega pela Allemanha rumou para Narvik, porta das preciosas minas de ferro da Suecia, aberta sobre o Mar do Norte.

Não ouvi quem quer que seja criticar essa nossa decisão. Creio que ella mereceu approvação geral.

Entretanto, talvez nos perguntem por que enviamos uma expedição á Trondheim, quando deveramos saber da superioridade aerea do inimigo no local, e quando tambem não deviamos ignorar com que facilidades poderia o inimigo remetter para ali reforços de Oslo. Não é possivel pretender que durante esses dias de inquietação, tenhamos previsto tudo quanto aconteceria. Duvido que exista mesmo, nesta Camara, quem seja bastante habil para fazer taes previsões. Mas avaliamos que essa expedição, se a emprehendessemos, seria cheia de perigos. Sentiamos que seria difficil tomar Trondheim e nos manter ahi, a menos que pudessemos impedir a chegada de reforços para o inimigo.

AJUDA MORAL E MILITAR

"Tinhamos, porém, de attender ao effeito que produziria no governo, no exercito e no povo norueguezes, o facto de não tentarmos guardar a Noruega central.

O commandante em chefe do exercito daquelle paiz dirigia-nos, sem cessar, appellos extremamente urgentes, no sentido de que atacassemos Trondheim, fosse como fosse. Pareceu-nos que se não estivessemos dispostos a ajudar a Noruega da maneira que os noruguezes consideravam mais efficaz, isto é, o ataque contra Trondheim, aquelle paiz se sentiria, provavelmente, incapaz de sustentar a resistencia.

(Continúa na 2ª pagina)

Um ninho de enormes canhões allemães montados no "front" occidental e promptos sempre para entrar em acção. (Photo "Wide World", visada pela censura allemã, e especial para os "Diarios Associados")

A YUGOSLAVIA CONCENTROU 300.000 HOMENS NA FRONTEIRA COM A ITALIA

A ESQUADRA NORTE-AMERICANA PERMANECERA' EM HAWAII

HONOLULU, 7 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que a frota dos Estados Unidos permanecerá no archipelago do Hawaii por tempo indeterminado.

Os inglezes confiam em Abou Honek

Inuteis os esforços allemães para levantar as tribus arabes

NO ORIENTE PROXIMO

LONDRES, 7 (A. P.) — Os agentes allemães, segundo noticias chegadas a esta capital, estão fazendo promessas mirificas e reunir o ouro deante dos chefes das

(Continúa na 2.ª pagina)

Mussolini dirá no dia 9 qual é a posição da Italia

Grandes precauções militares são tomadas nos pequenos paizes balkanicos — Está se definindo a attitude da Hungria

"O JOGO DE HITLER"

ROMA, 7 (A. P.) — Espera-se que a resposta de Mussolini sobre a posição da Italia em face da concentração das frotas alliadas no Mediterraneo venha a ser dada de publico terça-feira proxima. Realmente, considera-se como quasi certo que o Duce pronunciará um breve discurso ao passar em revista as tropas italianas por occasião das solemnidades do proximo dia 9, em que se celebra o "Dia do Exercito", coincidindo com o quarto anniversario da creação do Imperio, após a conquista da Ethiopia.

ADVERTENCIA A LONDRES E PARIS

ROMA, 7 (U. P.) — O jornal "Il Popolo Di Roma", orgão do senhor Mussolini, adverte hoje á Grã Bretanha e á França que a aviação e a armada italiana poderiam transformar o Mediterraneo "de uma prisão para a Italia em uma armadilha para os alliados".

A advertencia é feita antes das primeiras vinte e quatro horas depois de annunciar-se em altos circulos diplomaticos que a Grã Bretanha havia apresentado á Italia um ultimatum virtual, pedindo que o governo italiano esclareça sua posição.

O referido editoral intensificou a impressão de que os ultimos acontecimentos, conduzentes á participação da Italia na guerra, estão imprimindo um rythmo muito accelerado. Os mais importantes desses acontecimentos são:

Primeiro — A exigencia attribuida á Inglaterra, no sentido de que a Italia defina sua posição. Entretanto, nos circulos ligados á embaixada britannica foi desmentida tal noticia.

Segundo — A actividade diplomatica sem precedente, que compre-

(Continúa na 5.ª pagina)

"A Rumania quer agir com rapidez"

Invadido o paiz por agentes inglezes e "turistas allemães"

PLANO DE DEFESA

BUCAREST, 7 (De Robert St. John, da Associated Press) — As autoridades rumaicas esperam que o schema militar secreto, conhecido sob a denominação de "plano de defesa" e destinado a prevenir os actos de sabotagem e os ataques internos, possa ser posto em execução desde o primeiro instante, caso o paiz venha a ser invadido.

Como se sabe, foi o numero cada vez maior de "turistas" allemães que viajavam pelo paiz nestes ultimos tempos, que fez com que as autoridades officiaes se sentissem cada vez mais apprehensivas, muito embora lhes fosse extremamente difficil fazer alguma coisa para acabar com o facto. De facto, os milhares de allemães que perambulavam pelo paiz, sem grandes motivos para isso, não poderiam ser expulsos sem que a Rumania incorresse nas iras nazistas. Logo depois surgiu a noticia de que numerosos agentes secretos inglezes tinham chegado ao paiz, trazendo comsigo os planos para a sabotagem do petroleo e dos outros recursos do paiz.

Surgiram então as informações sobre o incidente da prisão, pela policia rumaica, de uma ou duas barcaças inglezas que subiam o Danubio com uma grande carga de explosivos, os quaes, segundo foi dito, serviriam para provocar uma explosão na "Porta de Aço" desse rio, bloqueando a rota fluvial por onde a Rumania está enviando grandes fornecimentos ao Reich. Depois, veiu a guerra da Scandinavia que teve o dom de mostrar ás autoridades da Rumania um graphico illustrativo do perigo existente para os neutros de permittir dentro de suas fronteiras as grandes levas de "turistas".

60.000 ALLEMAES

Fez-se então uma immediata relação dos subditos allemães que se achavam em territorio rumaico. E quando ficou demonstrado que o numero desses allemães andava por perto de 60.000, o governo resolveu agir com toda a rapidez. Foram approvadas severas leis que exigiam que todos os estrangeiros se registrassem immediatamente, pois, em caso contrario, seriam levados para os campos de concentração. Esses estrangeiros receberam ainda uma ordem para a entrega de suas machinas photographicas, das suas armas de fogo e daquillo que as autoridades chamaram de "material de guerra".

Os diplomatas rumaicos explicaram então aos allemães que essas medidas não diziam respeito aos cidadãos do Reich que se achavam na Rumania, visando, na realidade, os sabotadores francezes e inglezes, que pretendiam estragar a industria petrolifera, bem como difficultar por todos os meios a navegação do Danubio.

" para os inglezes e francezes,

(Continúa na 2.ª pagina)

O problema do desembarque

(CHRONICA MILITAR DE "LE TEMPS")

(COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" NO BRASIL)

PARIS, 7 — O boletim militar do jornal "Le Temps" sob o titulo "O problema do desembarque" explica:

Tres casos principaes devem ser considerados para a execução de um desembarque de grande envergadura: 1.º — se a esquadra de um paiz amigo está completamente senhora de seu litoral e de seus portos, as operações de desembarque não differem sensivelmente das que são effectuadas diariamente em tempo de paz para o descarregamento de um navio de commercio. As unicas precauções a tomar consistem em collocar racionalmente o material permittindo assim o descarregamento das armas e aprovisionamento segundo a ordem de urgencia de seu emprego; 2.º — no caso opposto, em que o desembarque deva ser feito á viva força em uma costa em poder do inimigo, a operação se apresenta em condições geralmente muito difficeis sobretudo se essas costas possuem uma defesa permanente consideravel. Com effeito, não se dispõe de nenhum porto. Os logares de desembarque convenientemente abrigados contra as possiveis tempestades são raros e quasi sempre bem guardados. Os navios de carga que transportam homens e material, são muito vulneraveis no que diz respeito aos aviões e artilharia de costa do inimigo. Durante a phase de desembarque que as tropas acham-se impotentes e privadas de qualquer protecção contra o fogo do adversario. Finalmente os elementos desembarcados, fracamente dotados de material pesado, acham-se expostos ao fogo dos contra-ataques do adversario; 3.º — a situação nas costas da Noruega era intermediaria entre as duas precedentes: o inimigo guardava todos os grandes portos, mas com destacamentos muito fracos e isolados. Por toda parte os alliados dispunham de muitos fjords banhados por aguas profundas, se bem que protegidos contra os assaltos do mar e completamente livres do inimigo. Mas ao fundo dessas longas e estreitas entradas, cercadas de muralhas montanhosas não eram encontrados senão portos de cabotagem e pesca, onde a ausencia de installações não permittia o descarregamento de material pesado. Pode-se assim dizer que nos tres primeiros dias quando a aviação de bombardeio allemã ainda não estava alertada, as condições tacticas eram favoraveis emquanto as condições materiaes eram ao contrario, difficeis. O estudo de todos os desembarques passados nos provaram que o exito de uma operação dessa natureza depende antes de mais nada de uma questão de preparação. E por essa palavra não se deve entender sómente medidas de ordem geral applicaveis em todas as circumstancias; não ha nos desembarques duas situações semelhantes.

As possibilidades de descarregamento e avanço para o interior da região são muito differentes nos fjords noruegueses e nas costas baixas e arenosas. Nos dois casos os meios materiaes a prever devem ser differentes.

Indaguemos a grosso modo o que poderia ser sido essa preparação no caso da expedição á Noruega.

Afim de conseguir pôr rapidamente em terra forças sufficientes e efficazes seria necessario realizar duas operações evidentemente difficeis. Primeiramente, apoderar-se o mais rapidamente, a viva força, de um ou dois bons portos, como Bergen e Trondhjem. Uma empresa dessa natureza conseguiu-se parcialmente em Narvik. Ter-se-ia conseguido evidentemente mais em Trondhjem, uma vez que Narvik não se communica por terra com a parte central da Noruega. Mas tal tentativa exigia uma preparação minuciosa. Era necessario

(Continúa na 2ª pagina.)

A opposição usou de serenidade ao criticar o Gabinete

"Soffremos um revés, mas não um desastre grave, reconheceu sir Archibald Sinclair — A excessiva transigencia do "premier"

ATAQUES DO ALMIRANTE KEYES

LONDRES, 7 (H.) — Depois do discurso do sr. Chamberlain, a Camara dos Communs ouviu ainda varios oradores, representantes dos diversos partidos e membros da propria maioria governamental.

O primeiro a falar foi o major Clement Attlee.

O leader trabalhista sr. Attlee começa elogiando a coragem dos combatentes que participaram da campanha da Noruega, tanto inglezes como francezes e norueguezes, exprimindo sua sympathia pelo povo da Noruega, cuja retirada foi operada em circumstancias particularmente desfavoraveis.

"Mas — prosegue o orador — effectivamente isso não foi uma retirada: isso representa um recuo. Pensava que o tom da declaração do primeiro ministro, feita quinta-feira passada, era muito mais optimista. Dizia sua excellencia que "tinhamos levado vantagem em tudo o que se tinha produzido". O sr. Chamberlain se declarava convencido de que os alliados estavam levando vantagem. Penso que é muito difficil á luz dos acontecimentos affirmar que essa campanha foi até o presente momento favoravel a nós. (Appausos da opposição).

REVERSO DA MEDALHA

Em seu discurso de hoje, penso que o primeiro ministro forneceu uma nota bem differente; uma nota que foi um mixto de excusa e de explicação. Devemos fazer frente ás realidades; isso é o reverso da medalha".

O major Attlee, a seguir, declara ser deploravel que o discurso do primeiro ministro, a imprensa e o radio tenham despertado tantas esperanças na opinião publica.

"Nunca a iniciativa partiu de nosso lado — affirma o orador, e prosegue: "Se olhardes para trás vereis que o governo teve a idéa de bloquear a rota de Narvik com minas. Se isso devia ter sido feito, deveria igualmente ser comprehendido pelos que tinham essa intenção, que havia grande risco em face da resposta allemã; e a primeira pergunta a ser feita é: o que se tinha previsto para essa eventualidade?

Fomos informados no dia 18 do mez de março de que tinhamos um corpo expedicionario de 100.000 homens, prompto para partir para a Finlandia. O que não posso comprehender é a rapida dispersão de todas essas tropas no presente momento.

Julguei que teriamos conservado esse corpo, para um caso de contra-ataque desfechado por parte da Allemanha.

APPARELHAGEM DAS TROPAS

Desejo saber se essas tropas eram sufficientes, se possuiam equipamentos necessarios, aviões necessarios, navios necessarios, e se eram do genero das tropas apropriadas.

Desejo saber que informação tivemos do nosso serviço secreto.

Disseram-nos que se sabia que havia concentração de tropas germanicas e manobras de desembarque dessas tropas.

Seguramente, deviamos ter um serviço de informações na Noruega. Desejo saber se as informações recebidas por nós foram utilizadas conforme convinha.

Tenho a impressão de que em tudo isso o governo se esforçou demasiado em Narvik e abandonou a situação geral.

Disseram-me que os planos detalhados para a occupação da Noruega foram conhecidos por nós ha já alguns annos. Tinhamos nós elaborado o que deveria ser emprehendido para fazer face a esses planos?

FACTOR ESSENCIAL

Devia ter sido evidente que a rapidez era o factor essencial da operação e eu affirmo que a importancia absolutamente vital de uma base aerea na Noruega deveria ter apparecido claramente.

Admittindo todas as difficuldades que os alliados deveriam enfrentar na Noruega, agiu o governo de accordo com o plano estabelecido, ou fez as coisas pela metade?

Narvik vem realmente em segundo logar. Stavanger e Trondhjem eram verdadeiramente os pontos importantes.

E o governo comprehendeu a importancia do exercito do ar? Se não se estava em condições de occupar uma base aerea, a evacuação era certa. Pergunto se a acção foi bem emprehendida e em tempo. Os allemães desembarcaram suas forças em Trondheim primeiramente e foi sómente dez dias depois que desembarcamos as nossas forças em Namsos e Andalsness.

PREPARO DE PLANOS

O que desejava saber é até que ponto foi o governo no preparo dos planos para fazer face a tal eventualidade. Não faço nenhuma critica quanto á evacuação. Mas isso não impede que a campanha na Noruega Meridional tenha sido um fracasso nitido.

Torna-se absolutamente inutil pretender que não o foi.

Existe igualmente a questão da rapidez do envio de reforços. Não parece que nossos planos tenham sido reflectidos e intelligentemente concebidos.

Por outro lado não estou absolutamente convencido apesar de tudo o que disse o primeiro ministro de que o presente gabinete de guerra seja um instrumento sufficiente para a conducta da guerra. Já o criticamos em varias occasiões. Foi igualmente criticado por homens de experiencia, na imprensa e na tribuna".

CRITICADA A NOMEAÇÃO DE CHURCHILL

Referindo-se á nomeação do sr. Churchill, o major Attlee declara:

"Não acredito que haja sido equitativo collocal-o nessa posição. Trata-se de uma situação assás excepcional visto que é membro do gabinete de guerra e mais particularmente interessado na grande tragedia.

Seu interesse é dividido entre grandes questões e questões limitadas. Por isso não é equitativo collocal-o em tal situação.

Não tenho a minima duvida sobre a coragem e a resistencia do paiz sob a condição de que este seja bem dirigido (acclamações). O governo é surdo e cego se não comprehender a inquietação crescente que reina no povo e que esse povo não está convencido de que a guerra esteja sendo levada com energia sufficiente, e com bastante força. Por outro lado, a solução não se encontra somente na Noruega. A campanha da Noruega é apenas o ponto culminante de outros descontentamentos. O povo diz que os responsaveis pela conducta da guerra tem uma carreira de fracassos quasi ininterrupta.

A Noruega segue a Tchecoslovaquia e a Polonia. O primeiro ministro fala de "perder o trem". Mas quantos trens elle e seus associados perderam desde 1931.. Perderam todos os trens da paz e tomaram o trem da guerra. O povo constata que são esses mesmos homens que julgaram constantemente em falso, que acreditaram que Hitler não atacaria a Tchecoslovaquia, que tambem não comprehenderam que o sr. Hitler atacaria a Noruega".

A COMPLACENCIA DO "PREMIER"

Em seguida o major Attlee cita um trecho de um [illegible] do "Times" e diz: "A fraqueza do primeiro ministro foi sempre sua complacencia para com os seus collegas que fracassaram ou que precisam de repouso". E accrescenta: "Nesta luta de vida ou de morte não podemos deixar nosso destino nas mãos de pessoas que fracassaram ou que precisem de repouso. Penso que testemunhas particulares dessa fraqueza podem ser vistas nas bancadas da [illegible] deputados conservadores). Viemos de fracasso em [illegible] ram sua fidelidade aos chefes de fila da maioria governamental por não estarem certos de seu devotamento ao paiz e ás necessidades reaes da nação. Penso que a Camara dos Communs deve tomar sua parte na responsabilidade. Sei que o sentimento geral do paiz é de que não perderemos a guerra. Mas para ganhal-a queremos levar os nossos esforços áquelles que nos dirigem" (acclamações prolongadas).

FALA O LEADER LIBERAL

Succedendo na tribuna ao major Attlee, sir Archibald Sinclair, chefe da Opposição Liberal, declarou inicialmente que não quer criticar a decisão governamental de evacuar a parte sul da Noruega, dada a constatação da impossibilidade de levar a bom termo as operações militares com o objectivo de capturar Trondhjem. Para o chefe liberal, as criticas devem ser dirigidas contra o facto da Inglaterra se ter deixado envolver numa situação difficil, quando devia aceitar a derrota da Noruega.

Depois proseguiu: "Nada ha que possa quebrar a nossa confiança nas nossas forças armadas, na sua coragem e efficacia e nem existe nada que possa enfraquecer nossa firme determinação de ganhar a guerra. Parece-me entretanto, que a direcção do nosso esforço supremo de guerra deveria ser empregado com maior vigor e mesmo com vontade mais brutal de alcançar a victoria."

Referindo-se em seguida ás informações do primeiro ministro, segundo as quaes as perdas em homens e material não foram importantes sir Archibald Sinclair constatou, embora sem citar cifras, que a expedição perdeu certo numero de armas cujos "stocks" actuaes e em perspectivas são já insufficientes para as necessidades.

FECHAMENTO DO BALTICO

"O Baltico está fechado aos alliados" — accrescentou — para citar em seguida uma lista de productos cuja importação da Scandinavia vae ser difficultada, entre outros: nickel, alluminio, madeiras, papel e minerios de ferro.

"No dominio diplomatico, a posição da Inglaterra foi consideravelmente affectada — affirmou. Soffremos serio revés. O Parlamento tem o dever de analysar as razões as mais profundas pelas quaes o nosso esforço de guerra não está sendo proseguido com toda a energia brutal necessaria, em todos os dominios da guerra."

Alludindo á attitude dos paizes neutros, o chefe liberal adeanta que a Inglaterra não poderá offerecer nenhuma garantia a esses paizes, se

(Continúa na 2ª pagina)

O JORNAL

DIRECTOR:
Assis Chateaubriand
GERENTE:
Argemiro S. Salcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43.4068 e 43.7064 — Gerencia: 43.4671 — Secretaria: 43.7880 — Sports: 43.7881 — Reportagem: 43.7483 e 43.7669 — PUBLICIDADE: 43.7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 60$000; semestre, 35$000; trimestre, 20$000; um mez, 1$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; interior, $300; Domingos, Capital e Nictheroy, $400; interior $500. Atrazados, $500.
SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 18.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garrett, 74, 2o Dt°.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 168, Water Stree.
FRANÇA — Paris, rue Marguerite, 9

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Assis Chateaubriand

Duas columnas de tropas allemãs em direcção á Hollanda

A NOTICIA QUE CORRIA, HONTEM, EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Uma fonte da mais alta confiança acaba de informar á "Associated Press" que duas columnas allemãs estão avançando de Bremen e de Dusseldorf para a Hollanda.

OS INGLEZES CONFIAM EM ABOU HANEIK

(Conclusão da 1ª pagina)

tribus arabes na fronteira da Transjordania, afim de provocar uma revolta no deserto.

O jogo que procuram effectuar é o mesmo que Lawrence da Arabia levou a cabo a favor da Grã-Bretanha durante a guerra passada. O seu objectivo immediato é o conducto que faz circular o sangue negro da guerra moderna do Irak para Haifa — a principal fonte de abastecimento de petroleo para os alliados.

Além desses milhares de kilometros de tubulagens de ferro que levam o combustivel ás esquadras e aos Exercitos alliados no Mediterraneo, ha o inestimavel apoio do Islam. Uma revolta no mundo mahometano, de 250.000.000 de habitantes, extendendo-se desde a India até ao Atlantico em Marrocos, poderia destruir os imperios britannicos e francez no Oriente Proximo.

Os inglezes confiam que saberão abortar qualquer revolta instigada pelos allemães, por que contam com um trumpho no Oriente Proximo — um inglez com uma cicatriz no queixo e commensal dos guerreiros beduinos.

Figura nos archivos de Londres como o major John Glubb, organizador do patrulhamento do deserto da Legião Arabe — mas, nas montanhas caliginosas da Transjordania, é conhecido como Abou Honeik, o homem do queixo, e principe não coroado da Arabia.

Glubb seguiu nas pégadas de Lawrence afim de manter os arabes ao lado da Grã-Bretanha — o mesmo trabalho, mas, sob um aspecto differente.

Desta vez é a Grã-Bretanha que se encontra na posição de defensiva no Oriente Proximo. Todavia, os inglezes julgam que a sua posição é bem mais forte do que dos turcos contra os quaes Lawrence promoveu uma rebellião arabe ha vinte e cinco annos atrás.

Nenhum esforço tem sido poupado para consolidar a influencia sobre os paizes mussulmanos, que a Grã-Bretanha e a França arrebataram ao Imperio turco ao fim da conflagração anterior.

Actualmente ha um pacto firmado com a Turquia, o inimigo de então, e concessões aos arabes na sua luta racial contra a dominação judaica na Terra Santa, que vieram reforçar consideravelmente a posição politica da Grã-Bretanha.

Tropas australiadas, neo-zelandezas, francezas, britannicas, hindu's, turcas e egypcias estão de guarda ao longo do litoral.

QUEM E' ABOU HONEIK

Homens — chave como o major Glubb foram enviados ao deserto, com o proposito de impedir um levante geral das tribus.

A cicatriz que ostenta no queixo, e que lhe valeu o cognome de Abou Honeik entre os arabes, proveiu-lhe de um ferimento na Grande Guerra.

Os arabes consideram-no um grande guerreiro — reputação que conseguiu quando coordenou as tribus beduinas do Irak em 1924, e conduziu-as contra os bandoleiros, de Saudi Arabia para o sul.

Apoiava-o, então, o Emir Abdullah Bin Hussein, actual governador da Transjordania, e outrora camarada de Lawrence. Feisel, irmão de Abdullah, foi o braço direito arabe de Lawrence.

A palavra do major Glubb é lei no deserto. Grandes "sheiks" e humildes pastores viajam dias e dias de remotos oasis afim de render-lhe as suas homenagens.

E' uma honra para um arabe pertencer á patrulha montada em camellos no deserto. Orgulham-se de envergar um brilhante "galabieh" de compridas mangas, um manto escarlate, o "kafieh" (chale) e um "agal", (corôa de corda) na cabeça.

A major Glubb é um homem silencioso, esguio e de hombros curvados. Fala o arabe muito melhor do que Lawrence o fazia. O seu typo psychico é o mesmo de um arabe.

E o que é mais importante, os pastores de camelos, desde Amman até ao Egypto, comentam nas suas tendas, que o Emir Abdullah jurou pelo Alkorão — por Deus e para Deus — que o sangue dos seus homens correrá juntamente com o dos inglezes, para manter os allemães ao largo das montanhas.

Elogiando a acção dos retirantes

Saudação do general Ironside á chegada dos expedicionarios

VICTORIA MORAL

LONDRES, 7 (H.) — Sir Edwards Ironside, chefe do estado maior geral do Imperio, falou ás tropas alliadas que regressavam da Noruega poucas horas depois do seu desembarque em um porto do norte da Grã-Bretanha: "Estou certo de que todos vós tendes consciencia de que, em condições apropriadas, sois capazes de enfrentar os allemães. Quando falardes aos vossos compatriotas, dizei-lhes que soubestes combater, que regressastes de cabeça erguida e que estaes promptos a demonstrar novamente a mesma coragem. Não fostes expulsos da Noruega. Abandonastes esses territorios em perfeita ordem. E' magnifico que graças á vossa disciplina tenhaes levado a cabo plenamente tão difficil missão. Lembrai-vos de maneira pela qual vencestes os vossos adversarios quando os enfrentastes desprovidos do material de guerra de que elles dispunham abundantemente. Fostes uma vanguarda e tinhamos pensado poder remetter-vos canhões e aviões que vos permitissem lutar contra a organização que enfrentastes.

MENSAGEM DE CUMPRIMENTOS

A situação nos foi desfavoravel. Soubestes, posteriormente, como os nossos aviões effectuaram a travessia atacaram e derrubaram grande numero de apparelhos allemães de bombardeio que voavam sobre as vossas linhas".

O general leu a seguir uma mensagem do secretario da guerra felicitando as tropas pelo heroismo demonstrado ao sul de Dombaas e maneira precisa pela qual effectuaram a retirada. O general Paget, commandante dos contingentes, elogiou a bravura dos seus soldados que durante dias seguidos foram bombardeados e metralhados lutando em meio a um frio cruel. "Estavamos — declarou — a centenas de milhas das nossas bases e em contacto permanente com o inimigo quando recebemos ordem de retirada. Se pudemos effectuar a marcha de regresso através tão longo territorio foi devido especialmente á esplendida resistencia e qualidades combativas das nossas unidades. Durante o regresso por cinco vezes enfrentamos o inimigo em combates de retaguarda.

COMO SE DEU O EMBARQUE

DE UM PORTO DO NORTE DA INGLATERRA, 7 (por J. Norman Lodge, da A. P.) — As forças expedicionarias alliadas que se haviam retirado de Namsos desembarcaram hoje intactas a despeito dos ataques de 39 apparelhos allemães de bombardeio que puzeram a pique tres "destroyers" — o "Afrid", britannico; o "Bison", francez; e o "Grom", polaco. As perdas navaes são comparativamente reduzidas e dos soldados do comboio não se perdeu um unico homem.

O correspondente da "Associated Press", que juntamente com dois outros americanos, Bonney Powell, "cameraman" e Arthur Menken, reporter photographico, foram levados para bordo por suggestão urgente do Quartel General britannico, testemunharam toda a batalha na sexta-feira ultima, quando um aeroplano nazista mergulhou sobre o comboio. Um apparelho allemão foi abatido.

O navio capitanea, que transportava os officiaes dos estados maiores britannico e francez, escapou por pouco, quando uma bomba attingiu a agua a umas cincoenta jardas de bombordo, e tambem uma serie de bombas incendiarias erraram o alvo por pouco. O "Bison" foi attingido. Os feridos e sobreviventes foram recolhidos a bordo de outro navio.

Pouco depois os aviões germanicos de bombardeio reuniam-se novamente e mergulharam sobre o "Afridi", attingindo-o. O navio foi dado como perdido e os sobreviventes transferidos para outros navios.

Depois de feitos os salvamentos, os apparelhos allemães reappareceram. Um delles — perfeitamente visivel contra o sol — mergulhou quasi a prumo e deixou cair uma bomba fatal. O "Afridi" foi a pique.

Seis aviões germanicos tornaram a apparecer, mas uma defesa excellente obrigou-os a se fazerem ao largo, antes que pudessem arremessar novamente uma unica bomba.

As tropas a bordo dos navios transportes foram conduzidas sob condições as mais arduas, e a pouca distancia daqui ás primeiras horas do dia seguinte o "Grom" foi attingido por uma bomba allemã.

Os componentes das forças expedicionarias foram obrigados a dormir de qualquer forma, pois não havia accommodações senão para a metade dos que foram conduzidos para bordo. Os officiaes não tiveram outro remedio senão dormir os cinco dias que durou a viagem sobre o duro tombadilho de ferro.

No sabbado 4 de maio, não houve signal de aviões allemães, mas surgiu um submarino que motivou uma pesquisa febril, durante a qual appareceu um avião patrulha. O incidente reergueu grandemente o moral da tropa — homens e officiaes saltavam sobre o tombadilho dos navios erguendo "hurrahs á nossa aviação".

Mais tarde, nesse mesmo dia appareceu um avião "Bristol". Chegando a um porto do norte da Inglaterra, os jornalistas americanos foram retirados da custodia britannica pela marinha franceza e collocados em baixo nos porões, onde foram esquecidos inteiramente durante vinte e quatro horas, sem alimento, agua ou ar. A unica coisa que tornou possivel essa viagem foi o bom humor dos nossos guardas, que falavam tão mal inglez quando nós o francez.

"DEVEMOS CONCREGAR NOSSAS FORÇAS"...

(Conclusão da 1ª pagina)

caindo, inteiro, nas mãos dos allemães.

A' vista disto, fomos unanimes em reconhecer que deveriamos correr o risco, quaesquer que fossem as incertezas da expedição, devido á ausencia de aerodromos com os quaes pudessemos operar e apesar de só podermos contar com portos de desembarque inconvenientes.

Deveriamos, entretanto, fazer todo o possivel para ajudar aquelle povo corajoso que, não obstante seu desapparelhamento, tinha tido energia capaz de desafiar o Reich e lutar pela sua liberdade e independencia.

Haverá aqui quem tivesse agido de outro modo? (Acclamações).

AUXILIO DESINTERESSADO

"Minha opinião é de que se tivessemos recusado attender ao appello que nos fez a Noruega teriamos justificado a allegação de que o nosso unico objectivo na Scandinavia era o minerio de ferro sueco e que ficariamos indifferentes á liberdade das pequenas nações.

Chego mesmo ao seguinte ponto: teriamos podido atacar Trondheim de frente ao envez de nos limitarmos a conter os ataques feitos contra os nossos portos de desembarque em Namsos e Andalsnes?

Este é o unico ponto sobre o qual os technicos podem ter opiniões differentes e não ha duvida de que as opiniões de ambos os lados merecem o devido respeito. Mas, pelo facto dessa operação não ter sido tentada nunca será possivel encerrar definitivamente essa questão.

Durante alguns dias pareceu que bastavam as forças já desembarcadas para capturar Trondheim. Suppunhamos que a chegada de reforços germanicos poderia ser sufficientemente retardada fazendo-se saltar as pontes das estradas de ferro e obstruindo as estradas de rodagem que subiam o valle, desde Oslo.

Neste ponto soffremos um desapontamento, porque não fomos capazes para operar essas demolições com exito para obter o desejado retardamento, excepto em dois pontos, onde as forças britannicas fizeram saltar as pontes. O rapido avanço das tropas germanicas, acompanhadas por grande numero de "tanks" e artilharia obrigou nossas forças a uma retirada antes de poder cumprir a sua missão.

GOLPE INDEFENSAVEL

"Chego agora á critica que foi amplamente propagada e que varios jornaes perfilharam.

Suggeriu-se que as forças reunidas para a ajuda á Finlandia não deveriam ser dispersadas e que se as mesmas tivessem sido mantidas talvez pudessemos levar antes que os allemães o fizessem as nossas tropas aos portos noruegueses ou pelo menos os nossos reforços mais depressa do que o inimigo.

Supponho que ninguem poderá ou queirá suggerir que deveriamos invadir a Noruega antes que os allemães o fizessem.

Desgraçadamente, resolvida como estava a observar a neutralidade mais absoluta, a ultima coisa que os noruegueses nos poderiam ter permittido era semelhante operação.

Não podiamos, portanto, oppôr-nos ao golpe germanico que foi ainda mais facilitado pela traição interna e preparada havia muito tempo antes e por meio da dissimulação de tropas e material em barcos apparentemente inoffensivos.

Se, porém, o argumento invocado é o de que, desprezando a força franco-britannica, perdemos boas occasiões de atacar, com successo desde que os allemães deram o golpe, posso então dizer que esse argumento demonstra total incomprehensão da situação.

A EXPEDIÇÃO A' FINLANDIA

"Explicarei: Tenho aqui dados exactos e factos, para fazel-o. As forças da expedição franco-britannica estavam divididas em dois grupos. O primeiro era constituido de tropas de vanguarda, que deviam ser enviadas, inicialmente, para a Finlandia.

O segundo era um corpo mais consideravel, que devendo seguir depois do primeiro, attingiria em dias a Scandinavia.

"Este segundo contingente era o mais importante e constituia a parte essencial das forças expedicionarias. Quando a campanha da Finlandia foi abandonada, julgamos inutil conservar de promptidão esse contingente, em territorio da Grã-Bretanha. Foi por isso expedido para a França, que era seu primeiro destino.

"Mas os corpos de vanguarda permaneceram na Grã-Bretanha e a Camara deve comprehender que a rapidez da remessa de tropas para a Noruega dependia menos da disponibilidade dessas tropas do que da ligeireza com que essas tropas poderiam ser desembarcadas nos poucos e pequenos portos noruegueses que ainda não estavam abertos.

"Os membros da Camara dos Communs devem convir que, segundo essas disposições, não poderia haver nenhum atraso sem fazer seguir essas primeiras tropas de vanguarda por outras que já se encontravam na França. [illegible]

POSIÇÕES DIFFERENTES

E' preciso tambem não esquecer o numero importante de navios necessarios para transportar as forças anglo-francezas e que durante muito tempo teriam de ficar nos portos até o momento em que se tornassem necessarios. Os alliados, que não se podem servir de seus navios em alto mar, podem, por outro lado, guardal-os e tel-os á mão no momento em que se julgam favoravel para levar a effeito um novo assalto contra um paiz neutro innocente.

Nossa posição é differente. Podemos utilizar e fazemos [illegible] dos nossos navios para transporte de alimentos, material de guerra e [illegible] para este paiz, e seria injustificavel guardar toda a nossa frota mercante por tempo indeterminado á espera de uma eventualidade em que os mesmos fossem necessarios para outros fins, como a expedição á Scandinavia [illegible].

Tinhamos razões bem fortes para pensar que essas forças, embora consideradas fracas, seriam sufficientes para deter os allemães até que pudessem ser desembarcadas forças [illegible] mais importantes. [illegible] conseguido desembarcar em Andalsnes e Namsos.

PREFERIVEL A RETIRADA

[illegible]

OBSERVAÇÕES DE ORDEM GERAL

[illegible]

se leve em conta essas considerações.

Peço primeiramente aos membros da casa que não formem uma opinião precipitada dos factos, taes como elles se apresentam actualmente.

E' evidente que os allemães realizaram certos exitos. Não é menos evidente igualmente, que elles pagaram caro esses exitos. (Applausos).

E' demasiado cedo para dizer para que lado a balança penderá finalmente. Permittam-se accentuar que a campanha ainda não terminou. Consideravel parte da Noruega não está em mãos do inimigo. O rei e o governo da Noruega permanecem no solo norueguez e agrupados em torno dos remanescentes das forças norueguezas afim de continuar o combate contra o invasor, combate no qual estaremos a seu lado.

O ministro de Estrangeiros da Noruega, falando pelo radio, aconselhou paciencia ao seu povo.

"O conselho é sabio. Mas embora demos todo o auxilio possivel á Noruega, o mais rapidamente que pudermos, não devemos esquecer que ha outras frentes onde pode estourar a conflagração a qualquer momento.

NOVA ADVERTENCIA

O segundo ponto sobre o qual desejo insistir é que a Allemanha, com seus grandes exercitos, bem equipados, pode a qualquer momento atacar a qualquer dos numerosos pontos que ella julgar vulneraveis.

Queremos estar promptos a fazer frente a tal ataque onde possa elle produzir-se.

Quanto mais vital for o ponto escolhido pelos allemães, mais necessario se faz que estejamos promptos.

Qualquer ministro que proclama sua confiança é taxado optimista. Se se abstem de manifestal-a o tratam de derrotista. Por meu turno procuro permanecer no meio termo. (Uma voz: "Perdestes o omnibus").

Não fazendo nascer esperanças injustificaveis... (gritos: "oh!") que o futuro não poderia concretizar, nem desanimando o publico apresentando-lhe um quadro escuro dos acontecimentos.

Alguns membros desta casa repetiram ha um instante a phrase: "Hitler perdeu o omnibus". (Gritos: "Fostes vós que o haveis dito).

Sim, fui eu que disse e vou agora explicar as circumstancias em que a pronunciei, porque é um exemplo excellente da maneira pela qual certas pessoas podem deformar o sentido das palavras... (acclamações) e applical-as em circumstancias completamente differentes afim de crear uma impressão desfavoravel.

O peor é que muita gente honesta e bem intencionada não presta grande attenção aos acontecimentos, esquece rapidamente as circumstancias reaes e está prompto a aceitar como verdadeiras as historias que outros espalham.

EXPLICANDO UMA PHRASE

"Muita gente suppoz que, quando eu disse que o sr. Hitler "perdera o bonde", alludia á invasão da Noruega. (Uma voz: "Era essa a allusão"). O discurso, durante o qual fiz essa reflexão, foi pronunciado a 5 de abril, tres dias antes, portanto, da invasão da Noruega. (Acclamações). Desejaria recordar á assembléa as condições em que proferi essa phrase. Acabava eu de dizer que a vantagem de que se beneficiavam os Estados totalitarios era de se prepararem para a guerra, emquanto nós ainda pensavamos sómente na paz. O resultado foi que, no inicio da guerra, elles nos estavam bem superiores em armas e equipamentos, achando extraordinario que o sr. Hitler não tivesse aproveitado a vantagem dessa grande desegualdade para atacar os alliados. Mas — disse eu —seja por que for, o sr. Hitler perdeu o bonde. (Vivas acclamações. Uma voz: V. ex. perdeu o navio!"). Parece-me que, se a phrase poderia ser um pouco familiar, como linguagem de um primeiro ministro, comtudo convinha admiravelmente ao thema que eu, então, desenvolvia. Ella não se applicava ao futuro; era simples commentario e acontecimentos passados.

Hoje, devo dizer: pensando que as consequencias da campanha da Noruega foram muito exaggeradas, e guardando minha inteira confiança na victoria final. (Acclamações.)

PERIGO IMMINENTE

"Creio que os habitantes deste paiz ainda não comprehenderam a imminencia e a amplitude do perigo que nos ameaça. (Prolongadas acclamações). Podemos tirar — e, se formos prudentes, tiraremos — numerosas e uteis lições deste caso norueguez. Não vou, naturalmente, revelar como essas lições poderão influir em nossos planos estrategicos, para o futuro; mas a experiencia da Noruega mostra, ao menos, como a scena muda rapidamente na evolução accelerada da guerra.

"Digo, portanto: tenhamos cuidado em não deixar dispersas nossas forças da maneira que convém aos planos do inimigo. (Acclamações). Tenhamos cuidado com as dissenções e querellas, entre nós. Poderemos achar-nos, em breve, em face da guerra mais violenta, desencadeada contra nosso paiz na esperança de quebrar sua coragem e sua resolução. Não é o momento de contendas. (Acclamações). E', antes, o de cerrar fileiras e cerrar os dentes. Que todos e cada um de nós empreguem toda a sua energia no sentido de armar nossas forças militares e no esforço commum que nos ajudará a alcançar a victoria.

"Nossos conselheiros militares nos advertiram, solemnemente, do perigo desta discussão, e procuram induzir-nos a evitar qualquer debate sobre esse assumpto. Não podiamos, porém, aceitar esse ponto de vista.

FAVORAVEL A' LIVRE CRITICA

Num paiz democratico, a livre critica deve ser admittida; e, se ha critica livre, aquelles que são objecto della devem poder se defender, quaesquer que sejam os riscos. No decurso deste debate, quatro membros do Gabinete da Guerra devem falar: e serão não sómente felizes, mas singularmente habeis se evitam toda e qualquer revelação inopportuna. Todos responderão á criticas. Cada um delles ignora se este ou aquelle ministro é mais responsavel que seus collegas por tal ou qual decisão.

Taes insinuações são tão indignas quanto falsas. Não estamos divididos. Nunca tentamos intrigar ou atirar uns contra os outros. Só temos um pensamento: contribuir com o melhor do nosso esforço para a victoria. Não ignoro que suggestões — quasi poderia qualifical-as de exigencias — foram feitas no seio da assembléa e fóra della para a organização de outro genero de gabinete. Não faço allusão a considerações pessoaes, mas antes, ás que pedem ou exigem outras fórmas constitucionaes do gabinete.

Entre os que têm longa experiencia, e nesse numero encontram-se meu collega lord Hankey, o primeiro lord do Almirantado e eu proprio, estamos de accordo de que não haveria economia de tempo e nem decisões mais rapidas conseguiriamos com um gabinete composto exclusivamente ou principalmente de membros livres das preoccupações administrativas. E' impossivel quando se tomam decisões ignorar os que as devem executar.

Os ministros responsaveis pelos trabalhos de execução devem estar presentes quando as decisões são tomadas e devem exprimir os seus pontos de vista. Consequentemente, quer seja dentro ou fóra do gabinete, não ha differença alguma: todos, pois, deverão sempre tomar parte nas decisões.

MODIFICAÇÕES NO GABINETE

Considero-me sempre incapaz de aceitar essa questão particular de mudanças no pessoal ou nas funcções dos membros do gabinete. [illegible] curar um novo ministro, quando pensei que isso podia servir ao interesse publico. Ainda não ha muito tempo effectuei uma troca, não de pessoas, mas de funcções, facto esse que quero resaltar porque certas conclusões da imprensa não foram bem fundadas. No dia 11 de abril ultimo, annunciei sobre a demissão de lord Chatfield que havia pedido ao primeiro lord do Almirantado o succedesse na presidencia da Commissão de Coordenação Militar do Gabinete. Meu muito distincto amigo aceitou, mas, quando o mesmo teve experiencia do posto, suggeriu que, para mais effectiva ajuda ao Gabinete, seria desejavel pol-o em contacto mais estreito com os chefes do estado-maior. Approvei a idéa, e, após haver discutido plenamente a questão com outros serviços do Ministerio de Organização, o meu amigo foi autorizado pelo Gabinete a, em nome da Commissão de Coordenação Militar, dar conselhos e directrizes á Commissão de Chefes do Estado-Maior, os quaes deverão preparar os planos necessarios para a realização dos objectivos indicados por elle.

Necessito apenas declarar que os chefes do estado-maior conservarão sua responsabilidade collectiva perante o Gabinete, como conservam sua responsabilidade individual perante seus respectivos ministros.

CHURCHILL NA DIRECÇÃO DA GUERRA

Mas o sr. Churchill, em virtude dessa modificação, terá uma responsabilidade especial de vigilancia suprema das operações militares diarias.

Não duvido que, desta fórma, asseguraremos que cada aspecto de nossa politica militar seja examinada e que, quando tomarmos uma decisão, essa decisão será cumprida immediatamente e com energia.

(Nesta altura do discurso, um membro da opposição trabalhista perguntou em que data o sr. Churchill recebeu a nova responsabilidade).

"O honrado membro — perguntou o sr. Chamberlain — deseja saber sómente a data? Talvez seja melhor fazer a pergunta por escripto. Não é um facto antigo, uma vez que no dia 14 do mez passado fiz uma primeira declaração a esse respeito.

(O chefe liberal Lloyd George perguntou se o sr. Churchill conserva ainda essa posição.)

"Sim, — contesta o orador — o sr. Churchill acha que será melhor assim e eu me inclino a crêr que sua importante tarefa no Almirantado deve proseguir se fôr possivel, mas espero que elle me faça saber se a nova missão que lhe foi imposta não lhe torna difficil conciliar as duas responsabilidades, pois nesse caso tomarei as medidas inevitaveis para allivial-o."

INTERPELLAÇÃO IMPORTANTE

O deputado trabalhista Herbert Morrison declara:

— "A questão da data é importante afim de que se saiba se a nova modificação, que confere ao sr. Churchill novos poderes na direcção do grande estado-maior engloba apenas o periodo das operações da Noruega, ou se será posterior a essas operações."

— "Comprehendo o alcance da interpellação — declarou o primeiro ministro.

Não, — proseguiu — não foi antes das operações da Noruega. A decisão foi tomada recentemente e affirmo que se não liga aos acontecimentos da Noruega. Essa modificação teria sido feita em qualquer caso. Resta-me accrescentar que da fórma que accentuei o sr. Churchill terá um pequeno estado-maior pessoal, do qual fará parte o general Ismay, que os membros da assembléa já conhecem.

Sem duvida, outras modificações na fórma de governo ou nas attribuições de seus membros poderão apresentar-se como necessarias de tempos em tempos.

Parece-me muito provavel que modificações desse genero devam apresentar-se quasi que necessariamente em tempo de guerra.

No que a mim concerne, me esforçarei por conduzir-me com imparcialidade em face dos novos acontecimentos e me applicarei para tomar todas as decisões que possam parecer necessarias para auxiliar o meu paiz.

UNIÃO NACIONAL

"Ainda uma vez insisto sobre o facto de que nestes dias difficeis fariamos melhor se nos consagrassemos a desenvolver nosso esforço de guerra (vivas acclamações) — tanks, canhões e munições e todos esses innumeraveis objectos de equipamento, necessarios para completar nossos exercitos e permittir-lhes o emprego.

E' para a producção de tudo isso que pedimos organização, energia e boa vontade.

No que concerne a nós, membros do gabinete, fazemos tudo o que podemos para fazer desapparecer as vantagens que longos annos de preparação asseguraram á Allemanha.

Contamos hoje em dia com a plena collaboração dos operarios e empregados. Pedimos igualmente a collaboração dos membros de todos os partidos... (Uma voz: "Não!") uma vez que todos concordem em reconhecer como supremo o bem commum.

Não temos a pretensão de estar acima da critica. Não recusamos receber auxilio daquelles que o offerecem de boa vontade.

Antes de que novas provações nos sejam impostas, empreguemos, pois todas as nossas forças no empenho de nos prepararmos, afim de augmentar nosso poderio para que possamos igualmente lançar os nossos golpes onde e quando quizermos."

(A assembléa ovacionou longamente o primeiro ministro.)

O PROBLEMA DO DESEMBARQUE

(Conclusão da 1ª pagina)

para isso possuir uma pequena força naval especial, comprehendendo unidades possuidoras de artilharia de grosso calibre para destruir as defesas costeiras, unidades auxiliares para caçar as minas, afastar os obstaculos e penetrar rapidamente nos fjords, aviação naval para explorar e apoiar os novos combatentes, finalmente um comboio que conduzisse tropas pouco numerosas, mas providas de material muito moderno, em particular unidades de carros leves e meios capazes de desembarcar facil e rapidamente com seus proprios recursos.

Sabe-se que os canhões de grosso calibre da marinha, que lançam obuses perfurantes, não têm muito grande efficacia contra todos os objectivos terrestres. Comtudo seu effeito moral é sempre consideravel. Mas pode-se empregar obuses de grande capacidade analogos aos da artilharia de costa de grande alcance e susceptiveis de ser utilizados contra as fortificações e as baterias da defesa costeira.

Tal operação contra semelhante centro teria comportado ameaças de envolvimento graças aos desembarques nos pequenos portos dos fjords vizinhos. Isso teria exigido sólidos elementos destinados a [illegible] unidades destinadas a encontrar em primeiro logar, assim como material de automovel para pôr rapidamente em terra esses elementos.

As primeiras forças a desembarcar deveriam ter sido unidades de carros rapidos. Esses engenhos deveriam [illegible] utilizando suas proprias lagartas permittiriam abrir rapidamente caminho e vencer algumas resistencias esporadicas que pudessem encontrar.

A occupação de uma base importante, como a que se pretendia, teria finalmente exigido uma segurança aerea a mais completa possivel — a presença na barra de vedettas armadas com artilharia anti-aerea e a collocação em terra de nossas armas anti-aereas, em particular canhões automaticos, leves e facilmente transponiveis, e sua installação nos pontos dominantes reconhecidos no mappa, afim de proteger os portos e as vias de communicação contra a aviação de bombardeio inimiga.

Esta breve analyse não tem outra pretenção do que indicar a complexidade do problema suscitado pelo desembarque de grandes unidades.

O exito de uma operação tão delicada depende sobretudo de dois factores: a previsão e a preparação.

Só dois exemplos, o de Zebrugge e o de Oesel durante a ultima guerra, constituem precedentes uteis e que se devem evocar.

RECHASSADAS AS INVESTIDAS DOS ALLEMÃES

Violentos combates foram travados a léste do Mosella

GOLPES DE MÃO

PARIS, 7 (De Axel de Holstein, da A. H.) — A série de golpes de mão allemães desfechados durante tres dias a seguir, pela madrugada contra a linha dos pequenos postos francezes na região do Sarre, encerrou-se com successo para o systema defensivo das tropas francezas.

Sabe-se que os allemães, por duas vezes, desfecharam contra essas posições avançadas francezas golpes de mão de maior envergadura que a habitual nesse genero de operações. Da primeira vez, faz quatro dias, as columnas allemãs foram paralysadas pelo fogo das armas automaticas e pelos disparos de barragem da artilharia. No dia seguinte o encontro foi mais serio, sendo necessaria a intervenção dos corpos francezes para libertar tres postos cercados pelos allemães. Hontem, pela manhã, a operação de ataque não foi tão vasta, pois os allemães se limitaram a enviar fortes patrulhas na direcção dos postos visados para verificar se continuavam occupados. Estas patrulhas foram descobertas e immediatamente alvejadas pela artilharia e armas automaticas, sendo obrigadas a recuar precipitadamente.

Por outro lado, a leste do Mosella, duas patrulhas adversarias encontraram-se, travando um combate assás violento que terminou pela retirada da patrulha allemã, que deixou em mãos dos soldados francezes um ferido e um morto. O destacamento francez não soffreu nenhuma perda.

A aviação franceza esteve muito mais activa que a allemã. Dedicou-se a numerosos vôos de reconhecimento, acompanhados pelos aviões de caça sobre as linhas da frente e á distancia sobre o interior do territorio do Reich.

A aviação allemã limitou-se a dois raids sobre o Mar do Norte, alguns vôos sobre a fronteira franco-belga e uma missão de reconhecimento sobre o territorio francez, levada a effeito por um apparelho isolado, que vôou até a região central da França. No decorrer da noite a defesa contra aviões entrou em acção na região de Paris, sem que tivesse sido dado o alarma. Dois apparelhos allemães teriam sido assignalados na região parisiense.

"NOITE CALMA"

PARIS, 7 (H.) — Communicado official da manhã de hoje, 7 de maio: "Noite calma em toda a frente. Um encontro de patrulhas na região a leste do Mosella terminou com vantagem para nós".

Boletim Internacional

O primeiro ministro britannico sr. Chamberlain pronunciou hontem um longo discurso na Camara dos Communs, dando amplas e pormenorizadas informações sobre a situação dos alliados na Noruega.

Louvemos em primeiro logar os termos claros e peremptorios usados pelo chefe do governo ao communicar os acontecimentos, que obrigaram as tropas franco-britannicas a se retirar do sul da Noruega.

Só numa organização politica exemplar, como é a da Grã Bretanha, poderia conceber-se que, em plena guerra, o dirigente supremo do paiz prestasse ao Parlamento as estrictas contas que o sr. Chamberlain acaba de dar em Westminster. Premido pela opinião publica através da imprensa que se mantem livre e no gozo dos seus privilegios anteriores ao conflicto, e pelos circulos politicos tão activos e preponderantes como sempre, o Premier nada escondeu do episodio doloroso dos ultimos dias, apresentando um "compte-rendu" que, em algumas passagens, é altamente dramatico e emocional, pela sinceridade e crueza com que foi exposto.

Em curtas palavras o sr. Chamberlain disse que a campanha no sul da Noruega terminara e os alliados dali se retiraram, forçados pela superioridade das forças aereas e terrestres da Allemanha.

Em que outro paiz o chefe do governo assumiria a tribuna do Parlamento para fazer semelhante declaração? Quem poderia imaginar, por exemplo, que o sr. Hitler confessasse no Reichstag a destruição de quasi dois terços da sua frota de guerra nas aguas norueguezas, o afundamento de vinte transportes carregados de homens e material e as perdas severas soffridas pelos invasores, fustigados pela aviação britannica?

E' possivel que a franqueza e a lealdade do sr. Chamberlain, confessando sem subterfugio as razões supremas que determinaram o revés alliado na Noruega, impressionem tanto a opinião publica e o Parlamento que a sua demissão se torne necessaria, pelo menos como um elemento psychologico de desafogo.

Numa crise como esta é preciso que os "leaders" inspirem ao povo toda a confiança e os soldados de terra, do ar e do mar nem por sombra duvidem do acerto das decisões que, para muitos delles representam a perda da vida.

O gabinete inglez compromettеu-se seriamente com as informações que foram fornecidas pelo seu chefe. Não acreditamos que a sua queda seja immediata. Os conservadores são muito fortes na Camara dos Communs e a politica ingleza é infensa á espectaculosidade das mudanças de commando feitas sob a pressão do sentimento publico.

Possivelmente, mais tarde, o sr. Chamberlain, já fatigado da pesada luta que vem sustentando ha tres annos, tome a decisão espontanea de renunciar, entregando a mãos mais jovens a incumbencia de levar a Inglaterra á victoria.

E' possivel que o seu successor não seja Winston Churchill, em favor de quem Chamberlain já se despojara de grande parte da sua autoridade de primeiro ministro. O primeiro Lord do Almirantado não conta com sympathias profundas no seio da maioria parlamentar. Talvez Sir Anthony Eden seja chamado então a essa responsabilidade, não só pela sua experiencia, como tambem pelo facto de contar pouco mais de quarenta annos e preencher as condições referidas para o commando das horas graves da guerra.

A opposição usou de serenidade ao criticar...

(Conclusão da 1ª pagina)

não mostra que ella propria está prompta e forte, sufficientemente forte para defender-se, e que por isso deve limitar-se a mostrar e aconselhar aos neutros que evitem certos riscos para evitar mais tarde outros mais serios.

Continuando a sua oração, Sir Archibald perguntou:

— "Que fizeram os nossos ministros para pôr as nossas forças em estado de fazer frente, de modo efficar, a esses perigos?"

E argumenta: "Quanto á dispersão das forças primitivamente destinadas á Finlandia, julgo que a maioria dos deputados havia previsto que um ataque germanico á Scandinavia seria desfechado com a rapidez de um raio e com energia e violencia brutaes. O primeiro ministro disse que não se póde prevêr. Mas as nossas forças poderiam ter sido treinadas ao mesmo tempo que as allemãs. E se as nossas forças inicialmente destinadas á Finlandia estivessem sempre promptas a embarcar ao primeiro signal, poderiam ter chegado á Noruega antes de 10 dias e antes tambem que os allemães tivessem podido installar-se e operar de modo efficar. Uma força treinada para a offensiva deveria estar prompta para partir immediatamente ao primeiro signal, pois desde o momento em que o governo britannico declarou que iria acabar com o trafico de minerio de ferro sueco para a Allemanha pelas aguas territoriaes norueguezas o perigo de uma guerra immediata na Scandinavia surgia como muito provavel e por isso todas as precauções deveriam ter sido tomadas para enfrentar eventuaes acontecimentos.

A CAPTURA DE TRONDHEIM

"Deixarei a pessoas mais competentes do que eu o cuidado de determinar se a captura de Trondheim era uma operação razoavel e se tinha possibilidades de successo.

Se não tinha, a expedição na Noruega nunca devia ter sido emprehendida.

A Allemanha terá perdido um terço de sua frota, mas isso lhe permittiu ser bem succedida na sua campanha. A cifra das perdas allemãs no Skagerrak, calculada em 10.000 homens, é certamente exaggerada, mas de qualquer modo não é um preço demasiado elevado para uma grande victoria moderna, e ainda menos para uma campanha."

Declarando ter interrogado homens que voltaram da Noruega, Sir Archibald Sinclair constata: "No concernente ao equilibrio do corpo expedicionario, as declarações que obtive não correspondem ás affirmações officiaes. Os francezes enviaram suas melhores tropas. Disseram-me que nossos soldados não possuiam nem capotas brancas, nem skis para protegel-os e para facilitar-lhes o deslocamento, por occasião de ataques aereos."

MA' ORGANIZAÇÃO

Fazendo allusão, em seguida, a varios casos da má organização, Sir Archibald Sinclair cita notadamente o caso de um transporte de tropas que levantou ferros "sem chronometro, sem barometro e sem codigo internacional dos signaes. Esse navio não tinha armas, nem mesmo um fuzil, nem nada que pudesse servir para defender-se. Possuia apenas mantimentos para a metade dos homens que se encontravam a bordo. Transportava um pequeno numero de soldados feridos; entretanto, não tinha a bordo serviços medicos. Não possuia mappas dos fjords noruegueses para os quaes se dirigia, nem da rota que devia seguir no Mar do Norte."

O sr. Churchill dá um aparte pedindo que lhe seja fornecido o nome do referido transporte, e Sir Archibald Sinclair prometteu que lhe diria pessoalmente.

JUSTIÇA PARA A SUECIA

O leader liberal prosegue, referindo-se á posição da Suecia: "Sejamos justos para com a Suecia. Esse paiz encontra-se agora cercado, e a pressão allemã contra elle vae desenvolver-se. Poderemos ajudal-o a resistir a tal pressão, e, no caso affirmativo, estaremos dispostos a mandar-lhe auxilio militar e aereo? Os suecos querem saber se os ajudaremos ou se nos contentaremos de bombardear apenas cidades suecas occupadas temporariamente por tropas allemãs, ou bombardearemos igualmente as cidades allemãs de onde partiram."

O chefe da opposição liberal termina declarando: "E' de nosso dever constatar que, de facto, os allemães occupam toda a Noruega, salvo uma pequena região, no extremo norte, que o Reich tem agora á sua disposição bases aereas e para submarinos, que não soffreu grandes perdas e que em todos os paizes o prestigio da Grã Bretanha foi abalado.

O tempo não trabalha sempre a nosso favor. Devemos, se quizermos ganhar a guerra, dar provas nas operações militares da mesma energia e da mesma rapidez de execução de que deram provas os allemães. O Parlamento deve ser ouvido, deve proclamar que doravante devemos deixar de lado as meias medidas. Precisamos de uma politica mais vigorosa na conducta da guerra, politica a qual poderemos todos reunir-nos."

A RUMANIA QUER AGIR COM RAPIDEZ

(Conclusão da 1ª pagina)

esses mesmos diplomatas repetiram apenas duas palavras: "Turistas allemães", como explicação para as novas leis.

No emtanto, apesar de que os dispositivos das novas leis rezassem que todos os estrangeiros deviam apresentar motivos razoaveis para que lhes fosse permittido permanecer no paiz, o facto é que não se registrou nenhuma expulsão. Isso, aliás, era natural. Realmente, para os diplomatas, a situação do paiz parecia excessivamente delicada para que pudesse permittir uma severa iniciativa dessa natureza. Assim, foi elaborado esse plano de defesa.

COMO FUNCCIONARA' O "PLANO DE DEFESA"

Tal como foi explicado por uma alta personalidade rumaica, esse plano funccionará da seguinte fórma: como resultante das novas leis, todos os estrangeiros foram devidamente registrados, sendo essa lista revista todos os dias. E desde o momento em que estão prohibidos de fazer viagens sem que disponham de uma permissão especial do governo, as autoridades, a qualquer momento, podem saber com exactidão a localização de todos os estrangeiros. Os officiaes do serviço secreto militar, em cada districto, receberão uma lista dos estrangeiros residentes dentro dos limites da sua circumscripção, sendo-lhes ainda fornecido um boletim diario do qual constarão as chegadas e as partidas de todos os estrangeiros. Além disso, esses officiaes terão o direito de enviar para os campos de concentração a todos os estrangeiros que se tornarem suspeitos por qualquer motivo. E uma simples ordem, que será transmittida simultaneamente a todos os districtos fará com que este plano entre immediatamente em execução, ao primeiro signal de guerra ou de invasão.

Emquanto isso, os agentes do governo observam attentamente todos os estrangeiros, promptos para enviar qualquer um delles para os campos de concentração, ao primeiro signal de qualquer acção indevida contra os interesses do Estado, tal como viajar sem permissão, entrar nas zonas militares, usar machinas photographicas, adquirir armas de fogo ou provisões de dynamite, além daquillo que as autoridades apresentam como sendo "outros instrumentos de guerra".

A menina aviadora de S. Paulo

Joanna Martins Castilho, que tem apenas 14 annos, vem fazer demonstrações de pilotagem no Rio

Viajará para esta capital a convite dos "Diarios Associados"

Joanna Martins Castilho, a menina-aviadora de S. Paulo, ao lado do seu avião "Taubaté", em companhia do seu instructor Asterio Braga, do Aero Club de Taubaté

S. PAULO, 7 (Meridional) — Depois do apparecimento de Helio Marincek, o menino de 14 annos, que se tornou famoso por ter pilotado sozinho aviões no Rio e em S. Paulo, o que lhe valeu a admiração de todos os brasileiros, novos pilotos juvenis surgiram, mas não homens como elle, e sim, meninas da mesma idade. Hontem, na fazenda "Maristella", foi feita a apresentação de mais uma menina-piloto. E' ella Joanna Martins Castilho, de 14 annos de idade, muito pequenina de estatura, mas que já pilota com pericia notavel, principalmente o avião "Wacco", de instrucção primaria do Aero Club de Taubaté.

Joanna Martins Castilho vôou sozinha, trazendo o avião de Taubaté a Tremembé, descendo no "Aerodromo Maristella" perante o interventor Adhemar de Barros e as numerosas pessoas que se encontravam ali, para festejar a inauguração do excellente campo de pouso.

O chefe do governo de S. Paulo, enthusiasmado com o feito de Joanna, fez annunciar, por intermedio do sr. João Gomes Martins Filho, que o governo do Estado decidira fazer doação a essa garota, no dia em que recebesse o seu "brevet", de um avião, em que pudesse aperfeiçoar os seus conhecimentos aviatorios.

OS "DIARIOS ASSOCIADOS" CONVIDARAM A MENINA-PILOTO A IR AO RIO DE JANEIRO FAZER UMA DEMONSTRAÇÃO DE PILOTAGEM

O sr. Assis Chateaubriand, a exemplo do que fez com Helio Marincek, convidou a menina Joanna Martins Castilho a ir ao Rio de Janeiro para fazer uma demonstração de pilotagem, subindo sozinha num avião. A menina-piloto acceitou o convite do director dos "Diarios Associados". Dentro de alguns dias, a bordo do "Antonio Raposo Tavares", ella partirá para a capital do paiz, onde permanecerá alguns dias. Joanna Martins Castilho será apresentada ás altas autoridades da União, aos directores da Aeronautica Civil e da Aeronautica Militar e aos demais delegados da aviação civil do paiz.

Depois do vôo de exhibição no Rio de Janeiro, Joanna Martins Castilho virá a esta capital, onde fará tambem uma demonstração, no aeroporto de Congonhas.

Joanna Martins Castilho é hospede, no Rio e em S. Paulo, dos "Diarios Associados".

Você, leitora, quer ir de graça a Nova York?

Veiu de São Paulo a inscripção da primeira candidata ao premio de viagem aos Estados Unidos

Mas as cariocas tambem já se apresentam para disputar a victoria e o titulo de "estrella" brasileira — A repercussão que o Concurso Elgin está obtendo na Argentina e no Chile

Continuam chegando ao O JORNAL as inscripções de concorrentes do Rio e de S. Paulo apresentando-se para disputar o premio de viagem á America do Norte que os "Diarios Associados" offerecem agora ás suas leitoras, lançando o Concurso Elgin nos dois maiores centros do paiz. Diversas candidatas ao titulo de "estrella" brasileira já nos enviaram suas cartas, habilitando-se á victoria que permittirá á feliz escolhida conhecer Nova York em condições excepcionaes. Nossas leitoras já comprehenderam a opportunidade magnifica que este certamen lhe offerece facilitando-lhe um passeio aos Estados Unidos. Ir a Nova York é o sonho de muita moça. Mas chegar á terra de Tio Sam de um modo todo especial, ter nella uma recepção festiva, ser recebida como detentora de um titulo invejavel, apparecer como representante do Brasil no grupo de "estrellas" latino-americana são perspectivas que ultrapassaram tudo quanto se poderia desejar.

A 15 DE MAIO O ENCERRAMENTO DAS INSCRIPÇÕES

Dentro de duas semanas, teremos todas as respostas a essas perguntas. Devido á necessidade do embarque, a 12 de junho, pelo "Argentina", da Moore McCormack Line, e um dos mais luxuosos transatlanticos da Frota da Bôa Vizinhança, o prazo para as inscripções não poderá ser prorogado, devendo mesmo encerrar-se a 15 de maio. Logo depois, o jury, constituido até agora pelos jornalistas Dario de Almeida Magalhães, director dos "Diarios Associados"; Herbert Moses, director da Associação Brasileira de Imprensa; poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, srs. Oswaldo Teixeira, pintor e director do Museu Nacional de Bellas-Artes, e C. A. Ullmann, representante da Elgin National Watch Co., se reunirá para escolher as finalistas, duas em São Paulo, e tres, no Rio. As concurrentes bandeirantes virão ao Rio para a prova final, sem a menor despesa. Por occasião do julgamento definitivo, a titulo de lembrança do concurso, ser-lhes-ão offerecidos relogios do typo Lady Elgin, um dos mais finos entre os fabricados pela grande organização de Chicago.

REQUISITOS EXIGIDOS A'S CONCURRENTES

São os seguintes os requisitos exigidos ás candidatas:

1º — Ser brasileira.

2º — Possuir boa apparencia e educação.

3º — Ser solteira, entre 18 e 25 annos.

4º — Falar e escrever correctamente o inglez.

A cada um desses requisitos a commissão julgadora attribuirá um determinado valor. A victoriosa será, assim, aquella em que melhor se equilibrarem essas qualidades. Como se vê, o factor belleza entrará, no julgamento, apenas como uma das condições exigidas para a victoria.

ENVIE SUA INSCRIPÇÃO AO "O JORNAL"

Todas as cartas devem trazer o seguinte endereço: "O Jornal" — Secção do Concurso Elgin — Avenida Rio Branco, 131, 1º andar — Rio.

CONCURSO ELGIN

UMA VIAGEM DE GRAÇA A NOVA YORK

Nome da candidata ....

Residencia ....

Altura ....

Peso ....

Idade ....

Nossas leis trabalhistas num interessante confronto

A CONFERENCIA DE HONTEM DO DIRECTOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO, NO D. I. P.

O sr. Luiz Augusto Rego Monteiro quando pronunciava a sua conferencia e, á esquerda, um aspecto da assistencia

Perante avultada concorrencia, o director do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Luiz Augusto do Rego Monteiro, realizou hontem, no palacio Tiradentes, e a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, sua annunciada conferencia sobre "A politica social do presidente Getulio Vargas — através da Conferencia de Havana".

O orador, apresentado ao auditorio pelo ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, começou dizendo que através da Conferencia Inter-Americana do Trabalho ha pouco realizada em Havana, e na qual tomou parte como delegado do nosso paiz, foi possivel aprehender num golpe de vista geral todo o amplo e variado quadro social da America.

E affirmou haver experimentado gratissimo sentimento de surpresa ao verificar que a obra politica e social do presidente Getulio Vargas já era conhecida em todos os paizes do Continente.

Por intermedio do relato dos demais delegados, verificou que conquistas sociaes aqui já em vigor são alhures apenas aspirações e pretextos para agitações bolchevistas.

Recordou que quando a Conferencia do Chile, em 1936, recommendou que os paizes do Novo Mundo creassem um Ministerio do Trabalho, fazia seis annos que nós o possuiamos.

A seguir o orador relatou o seu contacto com as organizações governamentaes que nos Estados Unidos se incumbem das questões trabalhistas, para estudar o phenomeno da unidade nacional americana, e justificou o voto que deu no conclave de Havana no sentido de ser levado á deliberação da entidade internacional de Genebra a questão dos 250.000 hespanhoes que haviam se refugiado na França.

O sr. Rego Monteiro terminou fazendo uma apreciação sobre o Syndicalismo e expondo um panorama da actualidade brasileira, mostrou o quanto de conforto e segurança proporciona, no sector trabalhista, o governo do presidente Getulio Vargas.

O ministro da Viação conferenciou na Fazenda

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o sr. Arthur de Souza Costa, o general João de Mendonça Lima, titular da Viação.

Atirou de fuzil no automovel

O FÔRO MILITAR E' INCOMPETENTE PARA JULGAR O CASO

Sob a presidencia do major Baptista Gonçalves, esteve reunido, na 3ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, a quem foi affecto o julgamento do soldado José Octavio, accusado de ter ferido com tiro de fuzil Alvaro e Huguetta Cavali, quando se encontrava na guarda da 1ª Formação da Intendencia Regional.

O accusado recebera ordens para obrigar a reducção da marcha dos vehiculos e, bem assim, fossem apagadas as luzes, e, apesar das instrucções terem sido cumpridas, alvejou o carro que conduzia as referidas pessoas.

Como os sujeitos passivos do delicto não eram militares, o Conselho de Justiça, por unanimidade de votos, por proposta da promotoria, decretou a incompetencia do fôro militar para decidir a especie, resolvendo remetter os autos á Justiça commum.

Conselho Federal de Commercio Exterior

A Associação Commercial de S. Paulo pede a dispensa de contadores automaticos para os fabricantes de alcool — A nossa exportação de tecidos em 1939 attingiu a mais de vinte mil contos de réis

Sob a presidencia do sr. Leonardo Truda, o Conselho Federal do Commercio Exterior realizou hontem a sua 46ª sessão ordinaria, com a assistencia do ministro Carlos Taylor, director da Commissão de Defesa da Economia Nacional.

No expediente, o sr. Salgado Scarpa leu o telegramma do presidente da Associação Commercial de São Paulo solicitando a interferencia do Conselho junto ás autoridades competentes, afim de serem attendidas as justas reclamações suscitadas em face do decreto-lei nº 159, de 26 de janeiro do corrente anno, que estabelece para os fabricantes de alcool e aguardente a obrigatoriedade do uso de contadores automaticos, a partir de 1º de julho proximo. Dado o preço elevado desses apparelhos e o grande numero de fabricantes de alcool e aguardente, avaliado em mais de 50.000, a somma a ser dispendida para o cumprimento do decreto, diz o telegramma, attingirá alta quantia. Dahi o appello da Associação no sentido de ser reconsiderado o estudo da materia.

A seguir o director geral referiu-se ao artigo do ultimo numero do "Boletim" do Conselho, a respeito da exportação de tecidos, por onde se vê que no anno de 1939, essa exportação attingiu ao total de.... 1.981.734 kilos, no valor de réis... 29.387:000$000. Desse total, a maxima parte, ou sejam 1.609.873 kilos, valendo 23.139:000$000, foram absorvidos pela Republica Argentina que assim se fez destinataria de 81% dessa nossa exportação. Outros paizes, durante o anno de 1939, adquiriram quantidades apreciaveis de tecidos, como a Colombia, Paraguay, Venezuela, Jamaica, Panamá, etc., o que patenteia que a America offerece grandes possibilidades para a collocação de nossos productos manufacturados.

Passando á ordem do dia, o sr. Alves de Souza fez uma extensa justificação do parecer da Camara de Producção, Consumo e Transportes, sobre a industria nacional de fogos de artificio, que foi, a seguir, approvado.

Entrou depois em discussão o parecer da mesma Camara sobre transporte de carnes e sub-productos de gado, de Tres Corações, Minas Geraes. Tendo o sr. Torres Filho mostrado a necessidade de voltar o processo á Camara para o cumprimento de diversas formalidades, foi o mesmo retirado da ordem do dia.

Em seguida foi approvado, com emenda, o parecer da Camara de Producção, Consumo e Transportes, sobre o aproveitamento do crystal de rocha, do qual é relator o sr. Alves de Souza, que fez a respeito da materia um longo e completo estudo, examinando-a em todos seus aspectos.

Por ultimo, foi approvado o parecer da Commissão Mixta sobre amparo á castanha do Pará, tendo sido destacada a emenda que o sr. Hildefonso Albano apresentou ao parecer para ser considerada em indicação.

Novo escrivão da Pagadoria do Thesouro Nacional

Tendo pedido dispensa do cargo de escrivão da Pagadoria do Thesouro Nacional o sr. Celso Augusto da Silva, o director da Despesa Publica designou, para substituil-o, o official administrativo Antonio Dias de Macedo.

Novas agencias do Banco da Lavoura de Minas Geraes

O director geral da Fazenda Nacional assignou cartas-patentes que autorizam o Banco da Lavoura de Minas Geraes a abrir agencias em Monte Santo, Monte Carmelo e Montes Claros.

Os aviadores brasileiros enthusiasmados com as installações do aerodromo Maristella

Os srs. Petronio de Almeida Magalhães e Ignacio Nogueira transmittem as suas impressões sobre o magnifico campo de aviação inaugurado em Tremembé

O magnifico aerodromo da Fazenda Maristella é um presente do industrial Mario B. Audrá á aviação brasileira.

Aviadores civis e militares, alguns com fama universal estiveram presentes á festa da inauguração do campo, cuja solemnidade foi presidida pelo interventor Adhemar de Barros.

Cerca de 40 apparelhos participaram da maior revoada até hoje realizada no Brasil, sendo de destacar a presença de modernos e possantes machinas pilotadas por aviadores famosos.

Desta capital partiram varios aviões conduzindo convidados de honra, á frente o almirante Gago Coutinho.

Entre os apparelhos que alçaram vôo do Calabouço rumo a Tremembé, destacamos os aviões "Rearwin" e "Queimado II", respectivamente, pilotados pelos seus proprietarios srs. Petronio de Almeida Magalhães e Ignacio Nogueira. Estes dois grandes animadores da aviação civil brasileira falaram a O JORNAL sobre o aerodromo que vem de ser inaugurado.

EMPREHENDIMENTO NOTAVEL

Quem primeiro falou ao reporter foi o sr. Ignacio Nogueira, industrial fluminense e que tomou parte na revoada, pilotando um avião marca Cesna.

Disse-nos o commandante do "Queimado II":

— O aerodromo é perfeito. O sr. Mario B. Audrá enriqueceu São Paulo com um campo dotado de modernisismos elementos technicos para uma excellente aterrissagem e sobretudo para conduzir o piloto no vôo cego.

O proprio interventor Adhemar de Barros ficou deslumbrado com o que viu. E o sr. Adhemar de Barros é um veterano aviador.

TRES MAGNIFICAS PISTAS

O sr. Ignacio Nogueira, que participou de todos os raids da aviação civil brasileira inclusive nas revoadas a Porto Seguro e a Montevidéo, fez um curso de aperfeiçoamento numa escola technica de aviação nos Estados Unidos. E' um piloto seguro e foi o aviador que conduziu o sr. Adhemar de Barros e o almirante Gago Coutinho em dois raids levados a effeito pela nossa aviação civil.

Adeantou-nos o sr. Ignacio Nogueira, proprietario do veloz "Queimado II":

— O aerodromo Maristella é um dos melhores que já vi, inclusive na America do Norte. E' claro que me refiro aos aerodromos particulares.

Elle é formado por tres magnificas pistas, sendo uma de 800 metros.

O hangar é confortavel.

Como aviador civil, eu só tenho palavras de enthusiasmo pelo notavel emprehendimento do sr. Mario B. Audrá. E como eu, todos os brasileiros que se interessam pela aviação.

FALA O SR. PETRONIO DE ALMEIDA MAGALHAES

No Fluminense Yacht Club, o reporter abordou o Sr. Petronio de Almeida Magalhães, presidente daquella elegante sociedade.

O commandante do "Santa Ignez" é um velho enthusiasta da aviação. Piloto com mais de 500 horas de vôo, tambem tomou parte em todos os raids da aviação civil brasileira.

Agora, na inauguração do aerodromo Maristella, o ex-presidente do Aero Club do Brasil, alçou vôo do Calabouço commandando um "Rearwin", levando como observador o sr. Mc. Menamin.

Eis as informações do sr. Petronio de Almeida Magalhães:

— Nunca pensei encontrar no Brasil um campo de propriedade particular tão completo quanto o de Maristella.

O que o sr. Mario B. Audrá acaba de fazer pela aviação, construindo o aerodromo de Tremembé, é simplesmente notavel. Aquelle industrial, dono de um espirito progressista e sobretudo organizado, foi completo no seu emprehendimento. Tudo no aerodromo de Maristella é perfeito. As installações da estação radio, pharol para a navegação aerea sem visibilidade são invejaveis.

O aerodromo Maristella honra a avação civil brasileira.

A MAIOR SURPRESA

O sr. Petronio de Almeida Magalhães adeantou-nos:

— Você quer saber qual foi a maior surpresa para nós? Foi a apresentação da menina aviadora Joanna Martins Castilho, que com 14 annos, pilotou sózinha um avião Wacco, de Taubaté ao campo de Maristella.

O apparelho Wacco, como nós sabemos, é de manejo muitos mais difficil que o de um avião para treinamento das nossas escolas civis de aviação.

A IMPRESSÃO NOS MEIOS AERONAUTICOS PAULISTAS

Ouvidos, pela reportagem dos "Diarios Associados", varios aviadores civis bandeirantes

S. PAULO, 7 (Meridional) — Os meios aeronauticos de São Paulo estão ainda sob a impressão magnifica que deixou a festa aviatoria realizada domingo na Fazenda Maristella, para solemnizar a ceremonia de inauguração do aerodromo particular mais bem apparelhado do paiz.

Hoje, a reportagem dos "Diarios Associados" ouviu varios aviadores civis desta capital que participaram da revoada a Tremembé, sem duvida a maior e a mais bella que já se realizou em céos do Brasil.

Anezito Amaral, o popular aviador patricio vencedor de numerosas provas aereas no paiz e que foi á bella fazenda de propriedade do sr. Mario Audrá pilotando um "Taylor"-"Craft", assim expressou sua opinião sobre o campo de pouso inaugurado:

— "Durante minha carreira aviatoria tenho pousado o meu avião em numerosos campos do Brasil e do estrangeiro. Nenhum, porém, deixou-me impressão tão magnifica como o aerodromo de Maristella. Como iniciativa particular, é tudo o que se possa imaginar de grandioso. A aviação bandeirante está enriquecida de mais um maravilhoso campo de aviação que lhe ha de prestar, como já vem prestando, os maiores serviços".

"UM CAMPO PERFEITO"

Renato Pedroso, o grande aviador acrobata, resumiu nas seguintes palavras sua impressão:

— "E' um campo perfeito. Por justiça devemos frisar que é o campo de aviação particular mais completo que ha no Brasil. Tres pistas magnificas, na principal das quaes qualquer grande aeronave pode pousar com facilidade e absoluta segurança; modernas installações de radio-goniometria, hangar com capacidade para a guarda de varios aviões, depositos de gasolina e finalmente perfeito serviço de signalização, formam o conjunto grandioso que é o aerodromo Maristella. A aviação brasileira recebeu do sr. Mario Audrá um presente regio. Felicito calorosamente o grande e illustre industrial pela sua notavel realização".

UMA OBRA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

José Daniel de Camargo, um dos mais antigos e competentes aviadores que possuimos, declarou:

— "Todas as referencias elogiosas não bastarão para expressar de facto o que é e o que representa para a aviação nacional essa extraordinaria obra. A Fazenda Maristella não possue um campo de aviação, mas sim um grande aerodromo que se pode equiparar aos melhores do Brasil e merece ser considerado officialmente como um aerodromo. Está dotado de todas as installações para que se enquadre nessa categoria.

Muito deverá lucrar a aviação civil, commercial e militar com esse novo campo de pouso, que veiu augmentar de muito o coefficiente de segurança da navegação aerea no Valle do Parahyba".

"E' UM DOS MELHORES CAMPOS DE POUSO QUE TENHO VISTO"

O sr. Joaquim Gabriel Penteado foi a Tremembé com o mesmo avião com que participou do "raid" a Montevidéo. Convidado a dar sua opinião sobre o aerodromo Maristella, frizou:

— "E' pena que o sr. Mario Audrá não possua outras maravilhosas

(Continúa na 4ª pagina)

O ministro da Educação recebeu a «Grã-Cruz da Ordem do Condor dos Andes»

A CEREMONIA DE HONTEM NO GABINETE DO TITULAR DAQUELLA PASTA

O ministro David Alvestegui quando entregava ao ministro Gustavo Capanema a Grã-Cruz da Ordem do Condor dos Andes

Realizou-se hontem, no gabinete do ministro da Educação, a entrega ao sr. Gustavo Capanema da Grã-Cruz da Ordem do Condor dos Andes, com que foi tambem distinguido pelo governo da Bolivia. Fez a entrega o ministro plenipotenciario do paiz amigo, sr. David Alvestegui, que se fazia acompanhar do

Compareceram ao acto, que se revestiu de simplicidade varios funccionarios e auxiliares de gabinete do ministro da Educação.

O offerecimento do diplomata boliviano e o agradecimento do sr. Gustavo Capanema foram feitos em breves palavras, tendo sido servida, afinal, uma taça de champagne ás

CAMPOS DE POUSO

Inaugurou-se, domingo passado, na fazenda Maristella, de propriedade do sr. Mario Audrá, em Tremembé, um dos melhores campos de pouso do Estado de São Paulo. Pelas dimensões do magnifico quadrilatero e ainda pela maneira cuidadosa por que está organizado, pode-se dizer que ali existe uma base aerea em embryão. Tudo iniciativa de um particular, apaixonado pela aviação e que vê no seu desenvolvimento organico um elemento essencial de progresso para o Brasil e uma garantia da sua defesa.

O interventor Adhemar de Barros, comprehendendo o alcance desse esforço, esteve presente ao acto inaugural, a que compareceram tambem algumas dezenas de aviadores civis do Rio de Janeiro e São Paulo.

Nunca é demais salientar o aspecto patriotico de emprehendimentos dessa natureza.

Tudo quanto se fizer em favor da aviação em nosso paiz representa, de facto, um serviço de primeira ordem á nação.

A construcção e o custeio de um campo de pouso constituem onus pesados e os particulares, que os tomam a seu cargo, demonstram possuir espirito publico e comprehender as suas obrigações espontaneas para com a collectividade.

A importancia da aviação augmenta cada dia. Fixemos, por exemplo, o drama que a Noruega está vivendo.

O grande paiz, um dos mais civilizados e cultos da Europa, soffre as implacaveis consequencias da falta de vias de communicação e de campos aviatorios.

As declarações dramaticas feitas hontem pelo primeiro ministro Chamberlain, explicando a retirada dos alliados do centro da Escandinavia, revelam os effeitos tremendos da ausencia de estradas e de pousos aereos. As tropas franco-britannicas não puderam sustentar-se em Namsos devido á efficiencia dos aviões allemães, cujas bases dinamarquezas lhes offereciam vantagens insuperaveis.

Essa lição, como tantas outras que o mundo tem tirado na presente guerra, deve servir-nos para que, cada qual, no ambito das suas possibilidades, concorra para o desenvolvimento da aviação brasileira.

A construcção de campos deveria constituir um programma systematico de todas as municipalidades e dos particulares, que estejam, pela situação de fortuna, em condições de abril-os nas suas fazendas.

Com isso, além de melhorarem o systema de communicações a serviço do interesse privado, concorrem tambem para dar ao paiz novos elementos para a sua defesa efficaz.

O sr. Mario Audrá, construindo o esplendido campo de Maristella deu prova de comprehensão de um dos mais importantes problemas do Brasil.

UM PLANO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

O Conselho Nacional de Commercio Exterior dos Estados Unidos suggeriu aos Departamentos de Estado e de Commercio da União um plano que poderia ser elaborado pela instituição congenere do Brasil, se contasse com os mesmos elementos e recursos, para concebel-o e encaminhal-o á execução, de tal forma coordena e harmoniza as necessidades e interesses economicos das duas maiores nações do continente.

Segundo telegramma de Washington, esse plano visa estabelecer uma organização para o desenvolvimento do intercambio commercial dos dois paizes com os seguintes objectivos: 1º) augmento da producção do Brasil em artigos destinados á exportação, sobretudo para os Estados Unidos; 2º) augmento da producção do Brasil em artigos de consumo interno, importados normalmente de paizes não americanos; 3º) melhoria das facilidades de transportes e armazenamento no Brasil.

Quanto aos fundos necessarios para a realização desses objectivos, o Conselho Nacional de Commercio Exterior prevê não só a collaboração de capitaes particulares dos Estados Unidos e do Brasil, como a concessão de creditos pelo governo federal da poderosa Republica.

E' evidente que esse plano foi inspirado pela politica de cooperação internacional, em cuja pratica os Estados Unidos sempre se empenharam, e a que a Sociedade das Nações consagrou notaveis estudos, resoluções e iniciativas, antes de rebentar a guerra em marcha na Europa, por ser a que devia nortear a acção de todos os Estados, no sentido de resolver pacificamente os problemas de sua economia, e que terá de presidir á recomposição do mundo sobre os escombros da segunda conflagração deste seculo. A applicação dessa politica nas relações commerciaes das duas grandes Republicas americanas será a melhor demonstração de sua efficiencia, se se concretizar nos resultados previstos pelo Conselho Nacional de Commercio Exterior dos Estados Unidos, servindo de exemplo ás demais nações que reunirem o mesmo conjunto de circumstancias e possibilidades.

De facto, o que assegura pleno exito ao plano em apreço é o seu ajustamento á situação economico-financeira dos dois paizes. De um lado, os Estados Unidos precisam de muitos artigos que importavam de outros mercados, cujos fornecimentos cessaram com as perturbações do trafego maritimo, mas que o Brasil pode produzir em identicas condições, desde que disponha de capitaes para fomentar a sua exploração. Por nossa vez, lá nos faltam numerosos artigos e materia prima, que adquiriamos em paizes envolvidos na guerra pelo continente e que podemos tambem [illegible]

dispensaveis em dinheiro, transportes e apparelhamento commercial.

Juntando as disponibilidades monetarias existentes nos dois paizes aos creditos que nos forem concedidos pelo governo dos Estados Unidos, teremos o factor essencial para a incrementação das forças productoras que devem realizar os objectivos traçados pelo Conselho Nacional de Commercio Exterior. Quanto aos outros emprehendimentos implicitos e explicitos no seu plano, constituirão a tarefa a ser executada pelos poderes publicos e iniciativa particular do Brasil, combinando assim uma das maiores obras de cooperação internacional, em proveito não só das duas nações directamente beneficiadas, como das demais a que se ligam pelos vinculos de interdependencia economica.

A construcção de casas pelos institutos de aposentadoria

Sob a presidencia do engenheiro Abel Ribeiro Filho, chefe de gabinete do ministro do Trabalho, esteve reunida, hontem, a Commissão Technica de Engenharia que está encarregada de examinar e dar parecer sobre os projectos oriundos das Carteiras Prediaes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e referentes á construcção de casas para os associados das referidas instituições de previdencia social.

Voroshiloff afastado da chefia da Defesa sovietica

MOSCOU, 7 (U. P.) — Annuncia-se que o marechal Voroshiloff foi substituido pelo marechal Semyon Timoshenko no cargo de commissario da Defesa da União dos Soviets.

Terão de fazer o registro e pagar o sello de immigração

O Departamento Nacional de Immigração está intimando as companhias de navegação, bem como as agencias exclusivamente de passagens, de todo o paiz, a effectuar o seu registro no mesmo Departamento, assim como a satisfazer o pagamento do sello de immigração devido pelo exercicio corrente, dentro de 30 dias, na forma do disposto nos decretos 3.010, de 1938, e 1.650, de 1939, respectivamente.

RECORDANDO EPISODIOS DA INSURREIÇÃO COMMUNISTA DE 1935

Concedido "habeas-corpus" pelo Supremo Tribunal ao ex-sargento José Elysio Bezerra Cavalcanti

APPROVADO O VOTO DO RELATOR, MINISTRO LAUDO DE CAMARGO, POR MAIORIA

Os debates de hontem na sessão plenaria do Supremo Tribunal Federal, reviveram, por alguns instantes, os episodios occorridos na Escola de Aviação Militar desta capital, por occasião da insurreição communista de novembro de 1935.

Motivou essa discussão um pedido de "habeas-corpus" para o ex-3º sargento José Elysio Bezerra Cavalcanti.

Em consequencia do movimento communista de novembro de 1935, o ex-3º sargento José Elysio Bezerra Cavalcanti, accusado como participante das occurrencias verificadas na Escola de Aviação Militar, foi condemnado á pena de 7 annos e tres mezes de prisão pelo Tribunal de Segurança Nacional, com fundamento no art. 12 da lei 38 de abril de 1935.

A denuncia foi processada e a sentença proferida no regimen da lei 246, de 11 de setembro de 1936.

Allegando, porém, que no seu julgamento houve preterição de formalidade legal essencial, porque não depuzeram no juizo criminal as testemunhas do inquerito, como exige a lei, as quaes o promotor dispensara, sem substituil-as, requereu perante o Supremo Tribunal Militar revisão do processo.

Mas ahi, apesar de ter o ministro Cardoso de Castro accentuado que o processo, em relação ao accusado, constituia uma pagina em branco, foi resolvido, por 5 votos contra 4, applicar-lhe o disposto no art. 53 da lei 48 de maio de 1938, que manda considerar-se provado o que ficou apurado no inquerito policial, desde que não seja illidido por prova em contrario.

Preso, em cumprimento da pena, na Casa de Detenção de Natal, no Rio Grande do Norte, o referido militar impetrou ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus", allegando que o seu constrangimento é illegal porque a lei penal só retroage em beneficio do réo.

Esse pedido foi adiado da passada sessão plenaria por ter sido requisitado o processo crime.

Na sessão de hontem, o relator, ministro Laudo de Camargo, leu de novo, as principaes peças que instruem o pedido e algumas outras do processo penal formado no Tribunal de Segurança.

Disse, inicialmente, que, tratando-se de prova exclusivamente testemunhal, é imprescindivel a sua producção em juizo, não bastando os depoimentos tomados na policia.

A respeito, citou trabalhos de Galdino Siqueira, João Mendes e Bento de Faria, quando procurador geral da Republica.

Sustentou o ministro Laudo de Camargo que a phase do summario correu despida de qualquer prova [illegible]

Nessa altura diz que isso mesmo foi reconhecido pelo illustre juiz preparador do processo, sr. Pereira Braga.

Discute, depois, que o julgamento, por livre convicção do juiz, como o permitte a lei, nos crimes de competencia do Tribunal de Segurança, nos dispensa, todavia, o formalismo processual.

Concluindo seu voto, deferindo o pedido, por estar nullo o processo, na parte referente ao paciente, desde folhas 177 em deante, declarou o ministro relator: "Regularize-se, pois, o processo, no tocante ao paciente e o julgamento se fará, então, pela livre convicção dos dignos juizes".

CONCEDIDO O PEDIDO

Todos os demais ministros discutiram o assumpto.

Negaram a ordem os ministros José Linhares, Washington de Oliveira, Carvalho Mourão e Armando de Alencar, por entenderem que não houve preterição de formalidade legal nesse cerceamento de defesa.

Para o sr. Carvalho Mourão, o pedido não podia ser deferido, por não existir nenhuma nullidade manifesta, pois, quando o que pode haver é sentença injusta, e por este fundamento por falta de prova para a condemnação, não é possivel a concessão de "habeas-corpus".

Os ministros Cunha Mello, Carlos Maximiliano, Octavio Kelly e Eduardo Espinola, deram a ordem conforme o voto do relator, depois de se pronunciarem tambem sobre a materia processual.

Decretos assignados

Promoções na pasta da Educação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Promovendo, por antiguidade, na carreira de escripturario, da classe E para a classe F, Virgilio Borges, Alfredo Antonio da Silva, Lindolpho da Rocha Faria, [illegible]

Na pasta da Viação:

Aproveitando José Potyguara da Frota e Silva, adjunto de promotor da 2.ª termo da comarca de Tarauacá, no Territorio do Acre, em disponibilidade, do quadro VII do Ministerio da Justiça, no cargo de official administrativo, classe K, quadro I.

Tribunal de Segurança Nacional

Resultado geral da sessão plena de hontem — Reformada a sentença de Ademar Pinheiro para absolvel-o — Deferidas innumeras exclusões requeridas pelo ministerio publico — Denunciado o engenheiro de São Paulo Leonardo Jones Junior por injuria aos poderes publicos

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do ministro Barros Barreto, a 13.ª reunião ordinaria do Tribunal de Segurança Nacional. Presentes todos os juizes, inclusive o procurador adjunto Clovis Kruel de Moraes.

Relatados os feitos em mesa, o presidente, ás 17 horas e 30 minutos, pronunciou o seguinte resultado:

PEDIDOS DE ARCHIVAMENTO:

N. 1197 — D. Federal. Accusado, Alvaro da Motta Mesquita. Relator, juiz Pereira Braga. Adiado.

N. 1146 — Pernambuco. Accusado, Aldemar Villas Boas. Relator, juiz Pedro Borges. Adiado.

REMESSA A OUTRA JUSTIÇA:

Proc. n. 1068 — Rio Grande do Sul. Accusado, Albert Fett. Relator, juiz Maynard Gomes. Deferiu-se a remessa dos autos á Commissão do Abastecimento.

Processo n. 1139 — Districto Federal. Accusado, Malaquias Pereira de Sá. Relator, juiz Pedro Borges. Deferido o pedido de archivamento.

RECURSOS DE "SURSIS":

Proc. n. 972 — Rio de Janeiro. Relator, José Gomes da Silva. Relator, juiz Raul Machado. O Tribunal manteve a concessão do "sursis".

APPELLAÇÕES:

Proc. n. 1045 — Districto Federal. Appellado, João Nunes. Relator, juiz Pereira Braga. Negou-se provimento.

Proc. n. 955 — Districto Federal. Appellantes: Alfredo Bueno e outros. Appellado: Luiz do Carmo Ferreira Chaves. Relator, juiz Pedro Borges. Adiado.

Proc. n. 1053 — Districto Federal. Appellante, Adhemar Pinheiro. Appellados: Fernando Gurjão Pinheiro e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Deu provimento á appellação de Adhemar Pinheiro, para absolvel-o. Negou-se provimento á appellação ex-officio.

Proc. n. 1049 — Rio de Janeiro. Appellante, José Elias. Relator, juiz Pedro Borges. Adiado.

Proc. n. 1077 — Districto Federal. Appellado, Henrique Fontes. Relator, Pedro Borges. Adiado.

Proc. n. 1057 — Districto Federal. Appellado, Antonio Gonçalves Leite. Relator, juiz Maynard Gomes. Negou-se provimento.

Proc. n. 1035 — Districto Federal. Appellante, Jorge Jacob. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Adiado.

Proc. n. 1.092, de São Paulo. Appellante, Mario Esteves de Carvalho. Relator, juiz Pedro Borges. Adiado.

Proc. n. 1.097, do Districto Federal. Appellado, Adhemar da Silva Branco. Relator, juiz Raul Machado. Negou-se provimento.

Proc. n. 1.073, de São Paulo. Appellado, Aron Alitam. Relator, juiz Miranda Rodrigues. Negou-se provimento.

EXCLUSÕES:

Proc. n. 1.142, de S. Paulo. Accusados: Armando Salles Oliveira e outros. Relator, juiz Pereira Braga. Deferidas, por unanimidade, as exclusões de Waldemar Ferreira — Ernani Pierre Barret — Aristides Macedo Filho — Antonio Carlos Abreu Sodré — José Queiroz Mattoso — Cantidio de Moura Campos — Francisco Morato — Antonio Pereira Lima — Henrique Baema — Octavio Vaz de Oliveira — Francisco Mesquita — Aristides Machado — José Ayres Neto — Asdrubal Guimarães — Leven Vampré — Azor Montenegro — Antonio Mendonça — Carlos Carvalho — Carolino da Motta — Cesario Coimbra — José Domingos — Adalberto Bueno — Decio Pacheco e Silva — Paulo Ribeiro Magalhães — Mario Baroni — Herbert Victor Levy — Rodrigo de Oliveira — Julio Cosi — Eugenio Artigas — Herman de Barros — Euzebio Queiroz Mattos — Ruy Prado — Bernardido de Oliveira — Mario Rezende — José Eugenio Barbosa — Henrique Olavo Costa — Plinio Barreto — Heitor Schultz — Libero Ripolli — Luciano Brandão — José Campos Mello — Julião Antonio de Jesus e Manoel Corrêa Guimarães.

DENUNCIADO POR CRIME DE INJURIA

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, foi hontem apresentada, pelo procurador adjunto Clovis Kruel de Moraes, denuncia contra o engenheiro Leonardo Yancey Jones Junior, de São Paulo. O processo que tem o n. 1160, foi distribuido, para a citação e julgamento, ao juiz Pereira Braga.

A denuncia está assim redigida:

"O Ministerio Publico, por seu representante legal abaixo firmado, no uso de suas attribuições vem capitular o delicto commettido por Leonardo Yancey Jones Junior casado, brasileiro, engenheiro civil e funccionario publico, no inciso 25, do art. 3.º do decreto-lei n. 431, por ter, no dia 3 de abril do corrente anno, na sala do Departamento de Operações da Viação Aerea São Paulo S. A., dito o que abaixo se transcreve:

"o que se vinha passando nada mais era que uma repetição do golpe de 10 de novembro e que a tentativa de revolta e seu suffocamento era obra do Governo que desejava se perpetuar no poder; "que, talvez, tivesse sido a propria policia quem collocára as metralhadoras nos logares onde foram encontradas, isso com o fim de compromettar pessoas que tiveram projecção politica; "que as armas e munições encontradas em varios logares haviam ali sido collocadas pela propria policia, com o fim de comprometter certas pessoas".

Procura o indiciado justificar-se, affirmando que assim falára "para contar o que corria pela cidade", mas a prova testemunhal convence do contrario, pois o que della se depreheade é que vehiculava factos verdadeiramente injuriosos aos poderes publicos e seus agentes, quando daquella forma se referia aos ultimos acontecimentos occorridos no Estado de São Paulo.

O presidente da Republica visitou a Santa Casa e a Prefeitura de Araxá

INAUGUROU UMA NOVA ESTRADA DE RODAGEM

ARAXA', 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas dedicou a tarde de hoje a uma visita á cidade de Araxá, a convite do prefeito desse municipio, sr. Fausto Alvim.

Saindo de automovel, depois do almoço, o chefe da Nação dirigiu-se á Prefeitura onde foi enthusiasticamente recebido pelo funccionalismo, tendo percorrido, nessa occasião, todas as dependencias da séde do governo municipal, inteirando-se do movimento administrativo da cidade.

O prefeito Fausto Alvim mostrou ao presidente da Republica o mappa financeiro do municipio, por onde viu s. excia. que a arrecadação subiu consideravelmente, de 1930 para cá, elevando-se de 381 contos a 626 contos, apesar do desmembramento que soffreu o municipio com a nova divisão territorial do Estado.

Nessa visita, o presidente passou em revista os varios serviços da Secção de Estatistica, apreciando os quadros alli elaborados, constatando possuir este municipio 50 mil cabeças de gado. Esteve o chefe da Nação, a seguir, na Escola de Educação Physica, que funcciona em uma dependencia da Camara Municipal. Cursam esse estabelecimento 30 alumnas que, diplomadas, se destinarão ao ensino da Educação Physica nas escolas publicas do Triangulo Mineiro. Foi s. excia. saudado pelo director do estabelecimento, tenente Waldemar Coelho, que expoz o programma de trabalhos realizados naquelle estabelecimento, bem como os methodos seguidos. O presidente louvou, então, aquella iniciativa. Ao cumprimentar as alumnas disse-lhes que ellas, depois de diplomadas estariam aptas a prestar inestimaveis serviços ao paiz, pugnando para maior fortalecimento das futuras gerações brasileiras.

NOVA ESTRADA

O sr. Getulio Vargas, sempre em companhia do governador Benedicto Valladares, prefeito local e demais pessoas de sua comitiva, dirigiu-se, em automovel, ao limite deste municipio com o municipio de Patrocinio, afim de inaugurar a estrada Catuára-Patos. Em meio ao percurso o prefeito mostrou ao chefe do governo a Usina de Araxá, que está em obras, visando estas a elevação de sua potencia de 130 a 500 cavallos. Minutos após, o chefe da Nação e comitiva chegavam ao local da inauguração sobre a ponta do rio Quebra Anzol. Ao terminar a ceremonia, o sr. Getulio Vargas teve palavras de elogios á iniciativa da Prefeitura pela construcção da magnifica rodovia.

De regresso, o presidente e comitiva foram recebidos, ás 16,30, na Santa Casa de Misericordia. O sr. Alvaro Cardoso, director desse estabelecimento, apresentou a s. excellencia os medicos de Araxá, que ali prestam gratuitamente seus serviços profissionaes. Percorrendo as diversas dependencias do hospital, o presidente interessou-se pelo estado de saude dos doentes, dirigindo a cada um palavras de conforto.

No salão nobre, no lunch que lhe foi offerecido, saudou-o o medico Edmar Moura, accentuando a grande obra de assistencia social que em todo o territorio brasileiro está sendo realizada pelo Estado Novo. Respondendo, o chefe da Nação declarou o seu interesse para que a Santa Casa de Araxá possua melhores e mais aperfeiçoadas installações.

A ultima visita do dia coube ao Collegio São Domingos, o estabelecimento de ensino secundario desta cidade, onde foi s. excia. alvo de carinhosa homenagem por parte dos alumnos. O sr. Getulio Vargas regressou a Barreiro ás 18 horas.

COMO FALOU NA SANTA CASA O SR. GETULIO VARGAS

ARAXA', 7 (A. N.) — O presidente Getulio Vargas, respondendo á saudação que lhe foi feita esta tarde, por occasião de sua visita a Santa Casa, teve opportunidade de proferir, de improviso, rapidas palavras, que tiveram a maior repercussão no seio da collectividade araxaense.

S. excia., referindo-se ao discurso do orador que o saudara, disse que o sentimento que o movia naquelle instante não era apenas o de piedade para com os enfermos, mas, principalmente, o alto sentido do cumprimento do dever, procurando suavizar a dôr alheia.

E' que, ao poder publico, cabe a funcção de amparar os desprotegidos da sorte, os desafortunados, dando-lhes assistencia moral e material num verdadeiro sentimento de solidariedade humana.

Proseguindo, o presidente Getulio Vargas referiu-se ao apoio que a sociedade de Araxá presta á Santa Casa, accentuando que esse movimento muito a ennobrecia e que, por outro lado, os medicos, esquecendo paixões e interesses, sem outras e concurrencias, tambem ali estavam, prestando sua cooperação, anonymamente, á benemerita obra social. Mais adeante, discorrendo sobre os serviços da Santa Casa, diz que esse esforço collectivo bem merece a sympathia e o apoio do governo, uma vez que nem sempre a administração publica pode supprir, sem o auxilio espontaneo do povo, todas as necessidades de assistencia á infancia e á maternidade desvalida.

O presidente Getulio Vargas terminou suas rapidas palavras afiançando que no proximo anno a Santa Casa poderá contar com maior subvenção, para que assim possa mais folgadamente continuar a cumprir o seu largo programma de amparo aos pobres e aos necessitados.

Recebido pelo sr. Mussolini um filho do presidente Getulio Vargas

ROMA, 7 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o sr. Luthero Vargas, filho do presidente Getulio Vargas. A audiencia foi muito cordial estando presente á mesma o embaixador do Brasil em Roma, sr. Leão Velloso.

Estado de emergencia em toda a Turquia

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — A "Exchang Telegraf" informa de Ankara que a Assembléa Nacional da Turquia approvou a lei que declara o estado de emergencia em todo o paiz.

Duas mil saccas de assucar para esta capital

CIDADE DO SALVADOR, 7 (Meridional) — Pelo "Pedro II", foram embarcadas para o Rio 2.000 saccas de assucar.

Os aviadores brasileiros enthusiasmados com...

(Conclusão da 3ª pagina)

fazendas para construir outros grandiosos campos de pouso e promover outras bellas revoadas. Voltei verdadeiramente encantado com o novo campo de pouso, que é um dos melhores que tenho visto, e captivo tambem da sympathia e fidalguia dos senhores de Maristella".

"MEU "STIMSON" NUNCA POUSOU TÃO BEM"

Henrique Natividade, um dos mais valorosos pilotos civis da aviação nacional, antigo commandante do Aero Lloyd de Iguassu', e um dos primeiros alumnos da Escola Pedroso, disse ao reporter:

— "O meu "Stimson" nunca pousou tão bem. Encontrou um campo de aviação como ha poucos no paiz. Considero o "Aerodromo Maristella" como o mais perfeito, por ser o mais completo de todos os que existem construidos no paiz pela iniciativa particular.

O sr. Mario Audrá dá com essa grande obra mais uma demonstração exuberante do seu descortinio e da sua notoria capacidade realizadora".

"UM AUTHENTICO AEROPORTO"

Paschoal Scavone, nome que está ligado ás primeiras realizações da aviação civil em São Paulo, piloto dos mais antigos e habeis que possuimos e que participou tambem da revoada a Tremembé, assim se expressou:

— "Depois de muito tempo em inactividade completa das lides aviatorias, offereceu-me domingo a opportunidade de reiniciar os vôos. Experimentei um duplo prazer: voltei a ter contacto com os commandos de um avião e vim a conhecer um dos mais bellos e perfeitos campos de pouso do Brasil. O campo de Maristella é um authentico aeroporto, com o qual se enriquece sobremaneira a aviação nacional. Os pioneiros da aviação civil brasileira devem sentir-se jubilosos por ver que a causa que abraçaram com tanto amor não perecerá jamais, pois estará amparada por homens como o sr. Mario B. Audrá, que manda construir numa fazenda um aeroporto digno de uma grande capital".

FALA CARLOS BOTTI

Carlos Botti, o campeão das acrobacias aereas da Escola Pedroso, que foi á Fazenda Maristela pilotando o "Tupy" dos "Diarios Associados", confiou ao reporter esta impressão:

— "Presta-se com esta notavel obra de iniciativa do sr. Mario Audrá, mais um grande serviço á causa da aviação nacional. A navegação do valle do Parahyba, civil, commercial ou militar, está agora apoiada a mais um magnifico campo de pouso, cuja estação de radiopharol ha de guiar a porto seguro todas as aeronaves que em grande numero cortam diariamente os céos da rota Rio-São Paulo".

EXPRESSÕES DE IRAHY CORREA

Irahy Corrêa, que com Diogo Junior, de Araçatuba, formou a tripulação famosa do "Kleem" do hangar Pedroso, que foi a Montevidéo na "Jornada Aerea Sul-Americana", declarou:

— "Num campo como o de Maristella dá gosto em aterrar um avião. Sobre ser um dos campos mais bellos que tenho visto, é perfeito em todos os sentidos. Surpreendeu-nos o sr. Mario Audrá com uma realização que ha de gravar o seu nome no quadro dos grandes amigos da aviação".

VISITARAM UBERABA

UBERABA, 7 (Meridional) — Viajando no "Antonio Raposo Tavares" sob o commando do aviador Renato Pedroso, chegaram hoje a esta cidade os srs. Alcino Ribeiro Lima, fazendeiro em Guaranesia e Manoel Whitacker, fazendeiro em S. Roque, João Biendo, fazendeiro em Parnahyba e Assis Chateaubriand.

O director dos "Diarios Associados" e os seus companheiros de excursão vieram a convite do coronel Joaquim Machado Borges, grande creador de zebu' naquella região mineira e pelo sr. José Prata, presidente da Sociedade Rural de Uberaba, para visitar a Exposição de Gado Indo-Brasil.

Os visitantes foram recebidos no campo de aviação pelo coronel Machado Borges e varias pessoas gradas da cidade. Do aeroporto foram os distinctos hospedes acompanhados á Exposição pelo coronel Machado Borges, que poz os seus convidados ao par de tudo o que se relacionava á Exposição.

Em seguida foi offerecido um almoço no Automovel Club, findo o qual os viajantes dirigiram-se para a Fazenda Cascata, onde o coronel Joaquim Machado Borges tem a sua grande creação. O sr. Assis Chateaubriand e companheiros visitaram demoradamente a adeantada propriedade rural, examinando os bellos especimens de zebu'.

O regresso á capital de S. Paulo deu-se á tarde.

A MENSAGEM ENDEREÇADA AO DIRECTOR DA AERONAUTICA CIVIL

S. PAULO, 7 (Meridional) — Por occasião da festa aviatoria domingo, na Fazenda Maristella, o sr. Adhemar de Barros inaugurou o radio-pharol do aerodromo da Fazenda, transmittindo a primeira mensagem, endereçada ao coronel Samuel Ribeiro, director do Departamento de Aeronautica Civil.

— "Da Fazenda Maristella" — Tremembé, 5 — 5 — 40 — Coronel Samuel Ribeiro — Departamento de Aeronautica Civil — Rio — No momento em que declaro inaugurado o aerodromo da Fazenda Maristella em Tremembé, dotado de installações de radio-goniometria e radio, auspicioso facto de iniciativa particular, apraz-me apresentar ao Departamento de Aeronautica Civil minhas mais vivas congratulações. (as.) Adhemar de Barros, interventor federal em S. Paulo".

ECONOMIA MAVORTICA

ASSIS CHATEAUBRIAND

UBERABA, 7 — Chamou o chefe do governo a attenção do commercio e da industria paulistas para o lençol de depressão em que a Segunda Guerra Mundial nos veiu amortalhar. Estamos assistindo a uma guerra que devora militarmente os belligerantes e economicamente os neutros. Ambos soffrem as consequencias drasticas da purga — este purgado a espada e aquelle a calomelanos.

No dominio do café nem é bom falar. Perdemos todo o mercado allemão e dos paizes seus tributarios e afilhados — afilhados por bem e por mal, isto é, austriacos, tchecos e polacos. No terreno do algodão, a Allemanha, que era o maior comprador, veste-se hoje de pão.

O alfaiate allemão é um typo pão, por excellencia. Elle corta a indumentaria da sua clientela em tecido de madeira. Logo, para fazer a roupa de um allemão, começa-se rachando lenha. O tecelão e o alfaiate operam no acabamento de um panno que foi principiado pelo lenhador. Tudo isto é muito pratico e pittoresco. Mas, no fundo, nos roubá um mercado algodoeiro de 350 mil fardos.

Outro campo de exportação que se findou para nós, foram os paizes nordicos. Paralysou-se todo o commercio de café e que era quasi só de typos finos. Para a Noruega, a Suecia e a Dinamarca mandavamos nossas tortas de algodão, mamona e outras sementes oleaginosas. Chegaram os teutos na Dinamarca e limparam o paiz de porcos, vaccas e manteiga. Ora, eram as vaccas e os porcos dinamarquezes que comiam nossas tortas. Resultado: a torta caiu de $350 para $100. Agora, o melancolico destino deste paiz é engordar porco nacional.

Parecia que Gibraltar era uma porta que poderiamos abrir, com certa velhacaria, graças ás chaves italianas. Mas o inglez arregalou o olho em cima da navegação italiana, e só deixa a peninsula comprar o indispensavel ás suas necessidades. Quem pensava poder contrabandear, via Italia, com o Reich, sente o olho britannico chispando como brasa em cima de si. Afim de passar algo para a Allemanha só resta á America do Sul um caminho aberto pelo mar e outro por terra. Aquelle é o Oceano Pacifico, e este o Transiberiano. Duas rotas interminaveis. Um caroço de algodão embarcado daqui, via Transiberiano, chega a Berlim já capulho, prompto para entrar no descaroçador.

Todos esses obstaculos mostram que aos neutros, com as suas exportações reduzidas, só lhes resta uma alternativa: viver no quadro de uma economia contingenciada. Agora uma economia de guerra não é o açambarcamento pelo Estado das actividades individuaes, mas sim um programma de restricções, e de estreita collaboração entre o poder publico e as iniciativas particulares. Ao poder publico compete estudar uma agenda de trabalho e decretal-a para uso collectivo. A vantagem de uma economia de guerra consiste na rapidez das soluções. Hontem, o commercio da torta era um negocio estavel. Não dava que pensar ao governo. Hoje alterou-se tal physionomia. O que cabe ao governo é pegar nessa torta que não tem mais compradores no exterior e distribuil-a pelos rebanhos nacionaes. Mas como providencia dessa natureza não pode ser tomada isoladamente, o que ha a fazer é elaborar um conjunto de medidas que se destinam a prover quaesquer contingencias novas criadas em nossa economia pelo estado de guerra. Já o D. N. C. enveredou por uma solução para a crise da super-producção cafeeira. E' a industrialização das sobras. Solução plastica, essa pode absorver um consumo respeitavel da materia prima, cuja abundancia nos suffoca, neste momento.

Em summa, cumpre fazer programma excepcional para as circumstancias não menos excepcionaes que estamos vivendo. O momento extraordinario impõe a solução extraordinaria.

Todas as phases da vida brasileira serão apresentadas na Exposição do Mundo Portuguez

O general Francisco José Pinto fala á imprensa sobre o que será a nossa representação nas festas centenarias da Nação irmã

O general Francisco José Pinto, que no proximo dia 9 deve partir no "Oceania", com destino a Lisboa, na qualidade de embaixador extraordinario e plenipotenciario do Brasil ás festas dos centenarios de Portugal; concedeu uma entrevista á imprensa, descrevendo o que será a representação na Exposição do Mundo Portuguez.

De inicio, disse o general Francisco José Pinto que de accordo com a orientação do presidente da Republica, o Brasil mostrará aos portuguezes naquelle grande certamen todas as phases da sua vida, da época colonial até hoje.

As exposições estarão reunidas em dois pavilhões: um para o Brasil Colonial, outro para o Brasil Independente.

NOS "STANDS"

Neste ultimo pavilhão haverá varios "stands", destinados ao livro, á imprensa, á educação, á viação, á saude publica, á aeronautica.

Cerca de 5.000 volumes seleccionados proporcionarão uma idéa de conjunto sobre as nossas obras e as nossas preferencias intellectuaes: a imprensa será mostrada em sua historia e evolução por grandes paineis focalizando as principaes phases do nosso periodismo desde a fundação da Imprensa Regia por D. João VI, até a construcção dos grandes edificios como o de "A Noite" ou da A. B. I. Tambem grandes "maquettes" e photomontagens serão apresentadas além de innumeras collecções de jornaes e de um livro especialmente escripto para a exposição sobre a "Historia e Evolução da Imprensa Brasileira", no "stand" da Educação, estatisticas e graphicos como grandes collecções de photographias mostrarão a nossa evolução nesse sentido, as escolas modelos, os parques de diversões infantis, etc.

Na mostra sobre Viação e Geographia uma grande photomontagem expõe o sentido de nossas realizações nesse sector, constituindo uma allegoria á idéa da marcha para o Oeste. Graphicos e quadros, mappas physicos, politicos, historicos e regionaes darão, tambem, uma idéa completa do assumpto. O "stand" da Saude Publica é tambem uma demonstração completa. Preside-o o busto de Oswaldo Cruz cujo nome pode resumir, para o mundo, os progressos e as realizações de nossa sciencia medica. Ahi estarão representadas todas as actividades brasileiras no terreno da sciencia. Ha referencias especiaes e demonstrações perfeitas sobre os nossos institutos de medicina experimental como Manguinhos, Butantan, Ezequiel Dias.

O "stand" da Aeronautica Civil será honrado com os bustos de Bartholomeu de Gusmão, Augusto Severo e Santos Dumont. Nelle 30 graphicos mostrarão o desenvolvimento de nossa aviação e varias "maquettes" a situação dos nossos aerodromos. Numa decoração moderna, numa allegoria que pretende mostrar o Brasil cortado pela aviação, representa-se uma viagem aerea de Porto Alegre a Manáos.

GRANDE DIORAMA DO RIO

Ainda nesse andar do nosso pavilhão, grande diorama de cinco metros de comprimento representa a cidade do Rio de Janeiro. Os seus dispositivos de illuminação permittem a graduação da luz no sentido de que a cada hora do dia se mostre o Rio de Janeiro de accordo com a luz natural.

A seguir teremos o salão de historia do Brasil Independente organizado pelo director do Museu Historico, o "stand" do café em estylo marajoára, em jacarandá esculpturado, e o salão de arte contemporanea. Este ultimo mereceu um cuidado especial, pois além de ter sido para elle preparado um ambiente magnifico, foi estudada com cuidados especiaes a sua illuminação. Nelle figurarão innumeras obras dos nossos grandes artistas, como Rodolpho Amoedo, Carlos e Rodolpho Chambeland, Portinari, Navarro da Costa e innumeros outros.

Tambem varias obras de esculptores nossos serão expostas, entre as quaes originaes de Leão Velloso, Corrêa Lima, Humberto Cozzo, além de gravuras em aço e pedras preciosas de autoria de Leopoldo Campos e Lucilia Ferreira.

VERDADEIRO MUSEU

O mobiliario desse salão todo em jacarandá foi desenhado pelo professor Lacombe representando os moveis principaes do Brasil e os 21 Estados. Uma grande allegoria salienta a fusão das tres raças formadoras da nacionalidade brasileira. Ahi até a tapeçaria foi desenhada especialmente, como o piso onde figuram as principaes madeiras do Brasil. Em vitrines figurarão ceramica de Itaipava, vasos em bronze com estylo marajoára e pequenas esculpturas. Na parte artistica figurarão 21 paineis de batalhas e retratos dos nossos maiores vultos, além de grandes bustos e esculpturas em bronze representando "A Catechese", "Y Juca Pyrama" e "Caramurú".

No pavimento superior do pavilhão exporemos conjuntos de paineis e photographias de aspectos antigos e modernos da cidade e os cinco "stands" do Museu Nacional, que ahi apresenta as suas actividades scientificas em anthropologia, etc. Grande collecção de objectos indigenas mostrará aspectos variados da vida do caboclo e do negro.

Foi preparada neste pavimento sala de projecção e de conferencias, com capacidade para 200 espectadores.

DOCUMENTOS VALIOSOS

Depois de adeantar alguns outros detalhes, accrescentou o general Francisco José Pinto que o fito da nossa embaixada não consiste, apenas em levar nossa solidariedade a Portugal no momento de suas maximas commemorações, mas tambem honrar nos portuguezes os nossos ascendentes, os heroes do nosso descobrimento e colonização.

E com esse objectivo serão doados ao governo da Republica peninsular numerosos documentos originaes de grande interesse para a sua historia fotocopias de outros documentos, e algumas edições especialmente feitas, agora, para serem distribuidas na Exposição do Mundo Portuguez.

— Parece-me rematou o embaixador especial do Brasil ás commemorações portuguezas, que teremos feito, com isto, uma demonstração capaz de mostrar aos nossos ascendentes portuguezes a obra que realizámos durante os annos da nossa independencia. E não somente isto. Capaz de mostrar-lhes, tambem, que ainda hoje sabemos apreciar e cultuar as qualidades portuguezas que nos foram transmittidas pelo sangue pela lingua e pela religião.

Homenagem ao commandante Peniche

Teve logar, hontem á tarde, no gabinete do ministro da Marinha, a homenagem que os collegas de trabalho do commandante Eurico Peniche lhe prestaram, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio. Em nome dos manifestantes, falou o commandante Atahualpa Silva Neves, fazendo entrega de um mimo ao anniversariante, que agradeceu.

Estiveram presentes á homenagem jornalistas, officiaes da Marinha e varios amigos do commandante Peniche.

Transformou o palacete em habitação collectiva

Por conta propria installou-se e alugou os commodos da luxuosa vivenda — O espertalhão confessou a autoria de diversos roubos — Tentou o suicidio no xadrez

Ha dias, o engenheiro da General Electric, sr. José Benoniel, passeando em companhia de uma senhora, ao chegar em certo ponto da Gavea em seu automovel, parou seu carro, saltando, bem como a sua companheira.

Ao voltar, deu por falta de dois anneis de brilhantes e de 350$ em dinheiro que estavam na bolsa do carro.

Os primeiros objectos pertenciam á senhora que com elle viajava.

O vidro fôra quebrado e por ali haviam commettido o roubo.

O facto foi communicado á policia do 1º districto, que iniciou logo as diligencias.

TENTAVA VENDER DOIS ANNEIS

Investigadores da Secção de Roubos e Furtos, quando passavam pela rua S. José detiveram um individuo suspeito que pretendia vender dois anneis identicos aos que haviam sido roubados do carro do sr. José Benoniel.

Levado áquella secção, disse chamar-se Manoel Silva e confessou o delicto que praticara.

Quebrou o vidro da porta lateral, aproveitando-se da ausencia dos passageiros e retirou da bolsa aquelles objectos e a importancia acima mencionada.

Deante de suas declarações foi enviado para o 1º districto.

RESIDIA EM UM PALACETE

No districto, Manoel Silva ainda confessou ser autor de diversos furtos naquella jurisdicção.

Ao lhe ser perguntado onde residia, disse sem titubear: Avenida Delphim Moreira, 270.

Para lá se dirigiram os investigadores e ficaram surpresos ante o que viam. Era um bellissimo palacete. Não quizeram acreditar que ali era a residencia do ladrão Manoel.

Mas, a decepção estava preste.

Ao penetrarem no sumptuoso jardim que contorna a bella vivenda, tiveram a peor das impressões.

Aquelle luxuoso palacete não passava de uma casa de habitação collectiva.

Perguntaram por Manoel Silva, e alguns dos inquilinos, de condição humilde, informaram que era dono daquella residencia.

Outros, porém, affirmaram que Manoel era simples encarregado.

TOMOU CONTA DO PALACETE

No districto, após novos interrogatorios dos investigadores, Manoel Silva confessou que tomava conta do palacete por vontade propria. Vira diversos leilões do immovel e ninguem o arrematara.

Deante disso installou-se ali e sublocou os quartos, em numero de 12. Rendia mensalmente um conto de réis a casa de commodos.

A QUEM PERTENCE O IMMOVEL

Ao que se apurou o luxuoso palacete da Avenida Delpim Moreira n. 270, pertencente ao sr. Linneu de Paula Machado, está sendo objecto de uma demanda no Fôro desta capital. O immovel está sob a tutella de um curador.

TENTOU O SUICIDIO

No xadrez do 1º districto, Manoel tentou o suicidio cortando os pulsos com uma tampa de lata.

A Assistencia da Gavea prestou os soccorros de que necessitava, ficando fóra de perigo.

Naquelle districto corre o competente inquerito.

Atropelada em frente á residencia

A MENOR FOI INTERNADA, EM ESTADO GRAVE, NO PROMPTO SOCCORRO

Quando brincava em frente á sua residencia, foi colhida por um automovel a menor, Hilda, de 10 annos de idade, filha de Joaquim Mortaza, residente á rua Leopoldo 92. Após atropelar a menor, o motorista conseguiu fugir no proprio automovel que dirigia.

Hilda, que soffreu fractura do craneo e commoção cerebral foi soccorrida pela Assistencia e internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia local registrou o facto.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para hoje, neste tribunal, o julgamento do processo em que é réo Feliciano Gonçalves Dias, pelo crime de homicidio.

O falso esculapio presentiu a policia

A policia teve denuncia de que um falso medico, "dr." Heraclito Barroso, dava consultas em seu gabinete á rua do Carmo n. 61.

Para lá se dirigiram varios investigadores da Secção de Mystificações, que varejaram o consultorio, nelle encontrando amostras de drogas estrangeiras e duas receitas assignadas pelo pseudo esculapio. O falso medico não se encontrava no momento á testa do seu gabinete.

A policia teve sciencia de que o referido consultorio tinha um agente, de nome Oscar Figueiredo, encarregado de angariar clientes.

Foi instaurado inquerito na 1ª delegacia auxiliar.

Preparando a mulher brasileira para o combate á mortalidade infantil

Iniciaram-se hontem as aulas do curso de Educadoras Sanitarias no Instituto de Puericultura

Dois flagrantes por occasião da inauguração do "Curso de Educadoras Sanitarias", vendo-se em baixo o professor Martagão Gesteira quando fazia a palestra inicial

Reabriu-se hontem, no Instituto de Puericultura, á rua Voluntarios da Patria n. 98, o curso de Educadoras Sanitarias, creado ha quatro annos com a finalidade de ensinar theorica e praticamente a puericultura, visando, assim, combater de modo indirecto mas proveitoso a mortalidade infantil.

Com a creação, aliás, do Departamento Nacional da Criança, está o Ministerio da Educação diffundindo, em todo o paiz, sob a orientação do professor Martagão Gesteira, aquelle ensino.

A PRIMEIRA AULA

Reaberto o curso ás 10 horas, pouco depois, perante numerosa assistencia, o professor Martagão Gesteira dava a aula inaugural.

Discorreu durante uma hora, primeiramente sobre a importancia e finalidades do estudo, salientando o relevante papel da puericultura no desenvolvimento das gerações futuras, para passar, a seguir, a expor as noções elementares das materias do curso.

LIMITADO O NUMERO DE MATRICULAS

Grande tem sido o numero de senhoras e senhoritas que procuram matricular-se no referido curso, não só com o fim de vir a exercer funcção publica nessa especialidade, mas tambem com o objectivo de ampliar os seus conhecimentos referentes ás questões de maternidade e infancia.

Tendo em conta, no emtanto, a falta de accommodações, o professor Martagão Gesteira, director do Instituto, limitou o numero de matriculas do curso, que não poderá exceder, assim, de 50, quando as candidatas se apresentaram em numero de 400.

Para que se tenha uma idéa do interesse despertado, basta que se diga que em 1939 o Instituto de Puericultura attendeu a cerca de 31.000 consultas e distribuiu dezenas de milhares de mammadeiras e de ligeiras refeições ás crianças e gestantes que frequentaram aquella instituição.

Será hoje incorporado á esquadra o monitor "Paraguassú"

A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO SERÁ' A MADRINHA DO NOVO BARCO

O monitor "Paraguassú", uma das novas unidades recentemente construidas nos estaleiros da ilha das Cobras, será hoje solemnemente incorporado á Esquadra.

A ceremonia será iniciada ás 11.30, com a leitura do aviso de incorporação e termo de armamento pelo contador designado pela Directoria da Fazenda da Armada.

Depois, será lida a ordem do dia allusiva ao acto, pelo ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada, ao que se seguirá o hasteamento da bandeira nacional na nova unidade ao som do hymno brasileiro.

O acto será presidido pelo titular da Marinha, almirante Aristides Guilhem, servindo de madrinha ao "Paraguassú" a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

AS CARACTERISTICAS DO NOVO BARCO

São as seguintes as caracteristicas do "Paraguassú": comprimento externo 44m.720; comprimento entre perpendicular, 42m.000; boca externa, 10m.60; boca moldada 10m.583; pontal, 2m.40; calado médio 1m.80; deslocamento, 650 toneladas; velocidade, 12 nós.

O armamento consta de um canhão de 120 m m mod. II 49mcal; 2 canhões de 47 m m. mod. 1; 12 morteiros 87; 13 metralhadoras AA 7 m m. e 20 fuzis Mauser mod. 1908.

A guarnição, entre officiaes, sub-officiaes, sargentos e praças, comprehende o total de 99 pessoas.

O cincoentenario da União Pan-Americana

O SR. CORDELL HULL RESPONDEU AO SR. GETULIO VARGAS

Em resposta ao telegramma que transmittiu ao presidente da União Panamericana, por occasião da passagem do cincoentenario dessa instituição, recebeu o presidente Getulio Vargas o seguinte:

"Os directores da União Panamericana apreciaram profundamente a admiravel mensagem de vossa excia. — (a) Cordell Hull."

Atacado de loucura, o professor matou quatro collegas e feriu duas mulheres

O SR. SPENCER ACABOU FERINDO-SE COM O SEU REVOLVER

PASADENA, California, 8 (U. P.) — Durante a reunião do Conselho Administrativo do Collegio de Pasadena do Sul, o sr. Verlin Spencer, director da Escola local, tomado subitamente de um accesso de loucura, matou a tiros de revolver o sr. John Alman, director da Escola Superior, o sr. George Buss, superintendente e o sr. William Speer, gerente do collegio.

Incontrolado na sua furia de louco, Spencer feriu a bala a sra. Dorothea Balbot, secretaria do superintendente, e a srta. Ruth Burnett Strugeon professora da escola. Depois de fazer essas victimas, Spencer encaminhou-se para as dependencias da sua escola e matou a tiros o professor Verner Vardertip, e em seguida disparou a arma contra si mesmo, ferindo-se gravemente.

Amigos de Spencer declararam que elle foi atacado de uma crise nervosa ha um anno e quiz então demittir-se do cargo de director da escola; porém, a sua demissão não foi aceita.

Após varios mezes de descanço, retornou ao seu cargo.

Desgostoso da vida, matou-se

Por desgostos intimos, ingeriu uma dóse de formicida o funccionario da Capitania do Porto, Orlandino Porto da Cruz, de 30 annos de idade, casado e morador á rua Senador Nabuco n. 102.

Chamada uma ambulancia, o facultativo nada mais pôde fazer, pois havia morrido minutos antes.

Colhido por automovel na Praça 11 de Junho

Ao tentar atravessar a praça 11 de Junho, foi colhido por um automovel, que fugiu, o menor Edgard de Carvalho, de 12 annos de idade, que residente á Ignorada, soffreu em consequencia fractura do braço direito e ferimento no frontal. Soccorrido na Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ENCONTRADA MORTA em circumstancias mysteriosas

A policia diligencia para esclarecer o estranho caso — Um motorista envolvido — Aguardado o laudo dos medicos legistas

Na manhã de hontem, a policia do 13º districto foi scientificada que a moradora de um commodo á rua Laura de Araujo n. 41, Nicéa dos Santos, de 25 annos de idade, fôra encontrada morta em seu leito. Estranhas circumstancias envolviam a morte de Nicéa e as autoridades policiaes requisitaram a presença da pericia para o devido exame no local.

DUAS HYPOTHESES

O commissario Costa Rosa, de serviço naquella delegacia, veiu ter conhecimento que Nicéa havia passado a noite toda de ante-hontem em bebedeiras, regressando, na madrugada de hontem a sua residencia, em completo estado de embriaguez. Seu companheiro de noitada alegre, soube ainda aquella autoridade, fôra o motorista que attende pelo vulgo de "Betinho".

Os peritos aventaram duas hypotheses: morte natural, motivada por uma syncope cardiaca, ou morte por asphyxia.

A policia está propensa em acreditar nessa segunda supposição, tendo apprehendido uma toalha humida, provavelmente instrumento da morte de Nicéa.

A' PROCURA DE "BETINHO"

Diligencias já foram encetadas para a detenção de "Betinho", pessoa seriamente envolvida nesse estranho caso.

Até agora, no emtanto, ainda não foi estabelecida uma pista segura para a prisão de "Betinho". No xadrez do 13º districto encontra-se preso Lourenço de tal, que sabe algo a respeito do caso.

A AUTOPSIA

Após o exame policial, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O laudo dos medicos legistas é de grande importancia, pois a "causa mortis" porá termo ás conjecturas da policia.

TERRIVEL CATASTROPHE NA COLOMBIA

Em um incendio no cinema de Sandona, perecem mais de cem pessoas — Retirados os cadaveres de sessenta e cinco crianças — A causa do sinistro

BOGOTA', 7 (U. P.) — Pavoroso incendio irrompeu num cinema repleto de espectadores, na cidade de Sandona (Departamento de Nariño), causando centenas de victimas.

Foram retirados até agora dos escombros cem cadaveres, inclusive os corpos carbonizados de 65 crianças. O numero de feridos ascende a varias centenas.

Realizava-se em Sandona, no Theatro Municipal, um espectaculo cinematographico em homenagem ao 1º centenario da morte de Santander, heroe da campanha da independencia da Colombia, quando um curto circuito na installação electrica provocou o terrivel incendio. As labaredas, encontrando nos films cinematographicos material de facilima combustão, propagaram-se com incrivel rapidez por todo o edificio, que em poucos momentos era um enorme braseiro.

Na sala repleta, onde o numero de espectadores excedia de muito a lotação normal do theatro, deflagrou um panico indescriptivel. As crianças e os mais fracos eram pisados numa confusão allucinante, emquanto as chammas envolviam todo o edificio. Alguns espectadores, com as vestes em chammas, procuravam ganhar as saidas, mas os cadaveres já amontoados junto ás portas impediam a passagem.

A tragedia foi rapida, devido a violencia do fogo. Até o momento é impossivel saber-se o numero exacto de mortos, mas a retirada de 100 cadaveres até agora poderá dar uma idéa das proporções que assumiu a tragedia de Sandona.

O sr. Alberto Montezuma, governador do Departamento de Nariño, seguiu para Sandona, levando ambulancias e medicamentos para soccorrer o enorme numero dos feridos.

O incendio de Sandona é uma das maiores catastrophes que nos ultimos annos se registra na Colombia.

Os fuzileiros mortos no movimento integralista

UM MAUSOLÉO MANDADO ERGUER PELA MARINHA

Será inaugurado sabbado 11, no cemiterio de São João Baptista, o mausoléo com que a Marinha homenageará a bravura dos fuzileiros navaes, 3º sargento Argemiro José de Noronha e cabos Severino Motta de Souza, Antonio Silva Filho e Manoel Constantino dos Santos, mortos na madrugada de 11 de maio de 1938, quando do "putsch" integralista, em defesa do edificio do Ministerio da Marinha.

Essa ceremonia será realizada ás 10,30, sendo precedida de celebração de u'a missa ás 9.30, na igreja da Candelaria.

Tratando de assumptos referentes ao algodão

Hontem á tarde, esteve no Ministerio da Fazenda, conferenciando com o sr. Arthur de Souza Costa, o sr. Deodoro Perelli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão de São Paulo, tratando de varios assumptos referentes a esse ramo de negocio.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO CYMBELINO DE FREITAS

Sob o patrocinio da S.B.B.A., o sr. Cymbelino de Freitas expõe os seus mais recentes trabalhos no salão da A.C.M., á rua Araujo Porto Alegre n. 36. São 36 quadros que fixam trechos pittorescos da paizagem carioca. Essa exposição está diariamente aberta das 7 ás 22 horas.

As instrucções para o Curso de Alto Commando no Exercito

Providencias sobre o estagio dos officiaes que concluiram o Curso de Estado-Maior — Outras noticias do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra approvou as instrucções para a organização e funccionamento do Curso de Alto Commando no corrente anno.

O Curso continuará a funccionar na Escola de Estado Maior sob a dependencia directa do chefe do E. M. E.

O Curso de Alto Commando será dirigido pelo chefe da M. M. F.

Cooperarão no ensino officiaes do Exercito, da Marinha e das Missões Militares Franceza e Americanas, os quaes se encarregarão da explanação de assumptos concernentes ás respectivas especialidades.

O Estado Maior do Exercito convidará conferencistas de notoria competencia para desenvolverem temas ou debaterem problemas de cultura geral, que interessarem particularmente o Brasil e a America.

O ESTAGIO DOS OFFICIAES QUE FIZERAM O CURSO DE ESTADO-MAIOR

Em relação aos officiaes que concluiram o curso da Escola de Estado Maior em 1939 e por suggestão do chefe do E. M. E. o ministro da Guerra adoptou as seguintes providencias:

1. — Reducção para um mez da duração do estagio no Estado Maior do Exercito, devendo-se realizar nesse periodo trabalhos referentes á mobilização;

2. — Terminado esse estagio, designação dos officiaes para as Regiões Militares referidas no artigo 13 do Regulamento para o quadro de Estado Maior (3ª, 5ª, 8ª, 9ª e, eventualmente, 2ª Região Militar), onde, cumulativamente com os trabalhos decorrentes das funcções que terão de exercer nos Estados Maiores Regionaes, farão um estagio de seis mezes realizando trabalhos de 1ª, 2ª e 4ª Secções, segundo instrucções baixadas pelo Estado Maior do Exercito;

3. — Findos os trabalhos de estagio nas Regiões Militares, inclusão, conforme o estabelecido no Regulamento acima citado, desses officiaes no quadro do Estado Maior;

4. — Aquelles que, por sua elevada collocação no quadro da arma, devam realizar o serviço de arregimentação, farão os estagios acima alludidos, tão logo hajam terminado o tempo minimo de permanencia na tropa;

5. — Os officiaes da arma de aeronautica poderão fazer o segundo periodo de estagio, em funcção de estado maior junto á Directoria de Aeronautica do Exercito.

O COMMANDO DO 3º R. I.

Seguindo na proxima sexta-feira para Matto Grosso, pelo nocturno paulista das 8 horas, afim de fazer o estagio de Estado Maior junto ao commandando da 9ª Região Militar, deixará o commando do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, amanhã, o coronel Euclydes Zenobio da Costa, que transmittirá as referidas funcções, ao subcommandante da mesma unidade, tenente-coronel Benedicto Augusto da Silva. Coincidindo a passagem do commando com a data do anniversario natalicio do coronel Zenobio, os officiaes que servem naquelle regimento lhe prestarão uma significativa homenagem, constante de um almoço no Casino dos Officiaes da unidade, no qual será offerecida uma lembrança ao homenageado.

A DEMARCAÇÃO DA FAZENDA BETIONE

Foi creada a "Commissão Demarcadora da Fazenda Betione, para execução dos trabalhos de demarcação e medição da mesma Fazenda, no municipio de Miranda, em Matto Grosso.

A referida Commissão ficou constituida dos seguintes officiaes. Chefe: major Luiz Agapito da Veiga, do Q.T.A. do S.G.H.E.; auxiliares: 1º tenente de Engenharia Arilo Osorio de Souza; 2º tenente de Engenharia, Helio de Mattos Alvarenga e 2º tenente de Administração, Plinio Freire de Moraes Filho.

A Commissão fica subordinada á Directoria de Engenharia, sendo considerada unidade administrativa, para effeito exclusivo de requisição de numerario, recebimento e pagamento de fundos e prestação de contas, obedecendo-se ás prescripções regulamentares vigentes conforme Aviso n. 1.714, desta data.

A DISTRIBUIÇÃO DOS OFFICIAES TECHNICOS

Tem havido duvidas e sido feitas consultas sobre a distribuição e funcções que deverão ser exercidas pelos officiaes technicos (engenheiros constructores) nos Batalhões Rodoviarios e Ferroviarios, o ministro da guerra para solucionar o assumpto, declarou que os referidos officiaes são distribuidos conforme o Quadro que acompanhou o Aviso n. 652, de 17 de fevereiro ultimo e dentro dos effectivos de officiaes das mesmas unidades.

Competem aos referidos officiaes as funcções de natureza technica especializada (notadamente as referentes a estudos, projectos, fiscalização ou execução de obras de arte, etc.) e bem assim as de commando e de administração correspondentes á sua hierarchia, excepto as de fiscal administrativo que, em principio, deverão ficar a cargo de um official não technico.

NA AERONAUTICA

Foram designadas para fazer o serviço do C.A.M., no corrente mez, as seguintes equipagens:

Rota Curityba-Rio de Janeiro:

Dia 7 — piloto, 2º ten. Delio Jardim de Mattos; observ., 2º ten. Joffre N. de Mello e Silva. Dia 14 — piloto, 2º ten. Mauricio José de Assis Jatahy; observ., 2º ten. Gilberto da Cunha Colonia. Dia 21 — piloto, 2º ten. Cyrano de Andrade e Soukza; observ., 2º ten. Ernani Carneiro Ribeiro. Dia 28 — piloto, 2º ten. Gilberto de Aquino; observ., 1º ten. Laurindo de Avellar Almeida.

Rota Curityba-Ponta Porã:

Dia 11 — piloto, 1º ten. Raphael de Souza Pinto; observ., 1º ten. Laurindo de Avellar Almeida. Dia 18 — piloto, 2º ten. Wallace Scott Murray; observ., 2º ten. Joffre N. de Mello e Silva. Dia 25 — piloto, 2º ten. Luiz Gomes Ribeiro; observ., 2º ten. Gilberto da Cunha Colonia.

DIVERSAS NOTICIAS

Seguindo para Portugal como membro da embaixada especial chefiada pelo general Francisco José Pinto, o major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra, esteve hontem na sala de imprensa, em visota de despedidas aos jornalistas acreditados junto ao gabinete ministerial.

— Foi designado o capitão José de Ribamar Maciel Campos para exercer as funcções de auxiliar de instructor da arma de infantaria do C.P.O.R. da 1ª Região Militar, em substituição ao capitão Manoel Stoll Nogueira.

— Foram transferidos os capitães Antonio Brito Junior, do Quadro Ordinario (5º Grupo de Artilharia de Costa) para o Quadro Supplementar Privativo; Benedicto de Siqueira (do III-1º Regimento de Artilharia Mixto); Ovidio Saraiva de Carvalho Neiva (do 1º Regimento de Artilharia Montada) e José Marcos Bezerra Cavalcante (do 3º Grupo de Artilharia de Costa), todos do Quadro Ordinario para o Supplementar Privativo.

— Foi designado o capitão Moacyr Rodrigues dos Santos, adjunto da Inspectoria Geral do Ensino do Exercito.

— Foi autorizada a transferencia, para 1941, da matricula do capitão Saint Clair Paes Leme, no Curso B do Centro de Instrucção de Defesa Anti-Aerea.

Tiveram permissão para gozar ferias nesta capital os capitães Humberto de Amorim, do 13º R.I. e Bernardino Dantes, do 28º B.C.

— Foi designado o major da 1ª classe da Reserva da 1ª Linha Oscar Mascarenhas para exercer as funcções de director do Asylo de Invalidos da Patria.

— O ministro determinou ás Directorias de Armas que mantenham nos corpos em que estão classificados os alumnos que actualmnete cursam a Escola das Armas. Somente os officiaes promovidos no decorrer do anno lectivo devem ter nova classificação.

— Foram transferidos: Luiz de Oliveira e Souza, do Q.S.G. (comt. da Tropa do Q.G. da 2ª R.M.) para o Q.O., sendo classificado no 2º R.C.D.; Leonel Joaquim Serra, do Q.O. (2º R.C.D.) para o Q.S.G. (comt. da Tropa do Q.G. da 7ª R.M.); e Jeronymo Bacellar Filho, do Q.O. (IV/4º R.C.D.) para o Q.S.P., por haver sido designado auxiliar de instructor do C.P.O.R. da 4ª R.M.

— Regressa a 9 para S. Paulo o tenente coronel Waldemiro Pereira da Cunha.

— O director de Engenharia, desligando o capitão Arnaldo Augusto da Matta, elogiou-o em boletim, resaltando a sua efficiente actuação naquella Directoria na qual solidificou o conceito que já desfructava no circulo de officiaes.

A campanha de lampadas iniciada pela General Electric

Com a presença do sr. R. Greenwood e outros directores da General Electric, realizou-se, em 16 de abril ultimo, a reunião inaugural da Campanha de Lampadas de 1940 — "Os Garimpeiros".

Constou de uma exposição interessantissima feita pelo sr. J. L. Gurken, mostrando as possibilidades do nosso mercado de lampadas através de uma analyse nova e minuciosa. O dr. A. S. Neves, a seguir, mostrou os ultimos aperfeiçoamentos e modelos de lampadas creados pela G. E., não só no Brasil, mas nos Estados Unidos. Numa exposição brilhante, o sr. A. F. Santos mostrou o que é Luz Condicionada e o que representa esse conceito para o conforto da vida moderna. O sr. L. L. Lacombe apresentou o bello material de propaganda a ser usado durante a Campanha. E o dr. Proença Rosa, que dirigiu os trabalhos, apresentou os planos geraes da grande empreitada, concitando os vendedores e representantes a darem o maximo de suas energias para que em 1940 se repita, redobrado, o successo alcançado pela campanha de 1939.

Finalmente, encerrou a reunião, com rapidas palavras de confiança e de enthusiasmo, o sr. R. Greenwood, presidente da General Electric.

MUSSOLINI DIRA' NO DIA 9 QUAL E' A...

(Conclusão da 1.ª pagina)

hende conferencias entre o principe Humberto e o sr. Mussolini e os esforços do Vaticano e do senhor Roosevelt para que a Italia não entre na guerra, assim como o repentino regresso a Roma do embaixador britannico que se achava em Londres em gozo de licença.

Terceiro — A intensificação dos preparativos italianos de defesa, a cuja ultima manifestação foi a entrega á Armada do novo couraçado "Vittorio Veneto".

Quarto — A annunciada intensificação das communicações entre Roma e Berlim.

A proposito dos desmentidos da embaixada, os diplomatas que revelaram a entrega do ultimatum, insistem em affirmar que a informação é veridica. Nos circulos italianos, evita-se fazer qualquer commentario a respeito.

O articulista do "Popolo Di Roma" declara que a Italia não tolerará que outra nação trate de fiscalizar o Mediterraneo, pois para a Italia este mar representa "sua propria vida". O jornal declara: "A presença de novas unidades britannicas e francezas no Mediterraneo para reforçar a cadeia estendida em Gibraltar e Suez deve, segundo os anglo-francezes, subsistir para nos manterem encerrados. A gaiola porém é demasiado grande, e o leão poderá valer-se de qualquer manha para libertar-se.

A nossa frota e a nossa aviação estão nesse mar e em vinte e quatro horas poderão transformal-o, de prisão em uma armadilha. Se alguma nação se engana a si propria, crendo que tem as chaves do Mediterraneo, facilmente se convencerá de que essas chaves são falsas".

INFORMAÇÕES VARIAS

O TEMPO

MAXIMA — 21.9.
MINIMA — 17.1.

Tempo perturbado, com chuvas. Temperatura estavel. Ventos variaveis, predominando as do quadrante sul, com rajadas frescas e fortes, por vezes.

CORREIO AEREO

Vindo de Paris, de onde partiu na manhã de domingo ultimo, chegou hontem á tarde ao Rio o avião de carreira da Air Fance, que trouxe para a America do Sul as malas postaes expedidas da Asia, Europa e Africa.

O apparelho, que recebeu no Campo dos Affonsos a nossa correspondencia destinada aos demais paizes sul-americanos, partiu esta manhã para Porto Alegre, Buenos Aires e Santiago, levando varios passageiros para a capital argentina.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, 3, as seguintes folhas, tabelladas no oitavo dia util:

Ministerio da Fazenda — Aposentados da Viação.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupo G.

Ministerio da Viação—Secretaria de Estado, Departamento de Aeronautica Civil, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Portos e Navegação, Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, Inspectoria Federal das Estradas, Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas e Inspectoria Geral de Illuminação.

COTAÇÃO DA MOEDA ESTRANGEIRA

O dollar regulou hontem, no mercado de cambio, a 19$790, o franco a $395 e o peso argentino a 4$570.

NUMA COMPETIÇÃO BRILHANTE

exhibir-se-ão hoje os maiores valores da natação brasileira e argentina

Fluminense x Vasco, o prelio principal de domingo em disputa do campeonato carioca

FLAMENGO X SÃO CHRISTOVÃO NO SABBADO PROXIMO — OS ENSAIOS DE HOJE E AMANHÃ

Domingo proximo teremos a realização da quarta etapa do Campeonato de Football, com a disputa de mais duas partidas do certamen presente: Fluminense x Vasco, no campo do Flamengo, e Bomsuccesso x Madureira, no gramado da rua Ferrer. A outra peleja, que fazia parte da rodada: Flamengo x São Christovão, foi antecipada para o proximo sabbado, devido a um compromisso do gremio rubro-negro. Como se sabe, o quadro campeão da cidade actuará em São Paulo, na semana vindoura, jogando no estadio de Pacaembú' nos dias 15 e 17 do corrente. Entrando em accordo com os dirigentes do São Christovão, ficou assentado, em definitivo, a data de sabbado proximo, á noite, para a realização do choque entre alvos e rubro-negros, que terá como palco o gramado da rua Abilio, em S. Januario.

Este compromisso da equipe de Leonidas vem sendo aguardado com enorme enthusiasmo, em face da victoria obtida domingo ultimo frente ao Botafogo, cujo resultado ainda serve de commentario permanente nas rodas sportivas da cidade. O São Christovão, que ainda não logrou triumphar nos seus dois compromissos já levados a effeito, espera rehabilitar-se no proximo sabbado, obtendo o seu primeiro successo na temporada presente.

No domingo teremos, então, dois jogos, a que linhas atrás já nos referimos: Bomsuccesso x Madureira e Vasco x Fluminense. Este encontro deverá arrastar ao campo do Flamengo uma enorme assistencia, que ali accorrerá, afim de assistir ao choque entre os dois quadros, invictos no presente certamen. Partida de difficil prognostico, dado o valor das equipes, que vêem cumprindo destacadas performances este anno. Como complemento do domingo sportivo teremos em Bangu' o jogo Madureira x Bomsuccesso. Jogo fraco pelo valor dos teams, mas que deverá ter um transcurso equilibrado pela igualdade de forças.

OS ENSAIOS

Na tarde de hoje o gremio tricolor treinará para o seu compromisso de domingo, no seu campo em Alvaro Chaves.

A' noite, no campo do Vasco, o quadro rubro-negro realizará o seu apronto para o seu jogo com o São Christovão.

Na mesma hora o São Christovão reunirá á rua Figueira de Mello os seus profissionaes, ensaiando em conjunto.

Amanhã o Vasco fará um exercicio de conjunto, participando da pratica profissionaes e amadores.

O Bomsuccesso, no seu campo, realizará um ensaio preparatorio para o seu compromisso de domingo com o Madureira que, tambem, ensaiará amanhã o seu quadro de profissionaes.

Jockey Club Brasileiro

Os programmas para as reuniões de sabbado e de domingo

Para as reuniões de sabbado e de domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram hontem organizados os seguintes programmas:

SABBADO

1º — Premio "Ossilvio" — 1.200 metros — 4:000$ — Grey Girl, 51 kilos — Sunbean, 48 — Madureira, 51 — Marumbi, 50 — Uyara, 48 — Bracoluto, 52 — Bolartes, 54 — Lalla, 48 — Brincadeira, 54 — Mercurio, 54 e Gatilho, 56.

2º — Premio "Mandú" — 1.500 metros — 4:000$ — Xamete, 55 kilos — Soissons, 53 — Raio do Luar, 52 — Serpente, 54 — Polo, 55 — Apromptо Jnr., 55 — Chicote, 48 e Aedo, 50.

3º — Premio "Brincadeira" — 1.500 metros — 4:000$ — Forriel, 48 kilos — Cambuquira, 49 — Mignon, 56 — Pegaso, 56 — Afortunado, 52 e Rigoroso, 56.

4º — Premio "Marabout" — 1.500 metros — 4:000$ — Nuncio, 53 kilos — Bracatéa, 49 — Naveco, 55 — Divertido, 52 — Taipu', 56 — May Be, 48 — Finis Dreno, 53 — Veronica, 48 — Pojaquara, 52 — Jardineira, 48 e Don Carlito, 48.

5º — Premio "Oberon" — 1.600 metros — 4:000$ — Obuz, 56 kilos — Colorado, 52 — Bradador, 52 — Uger, 50 — Mirorô, 53 — Egaso, 51 — Sylphe, 56 — Abanzai, 54 — Uyrapa, 55 e Oiticoró, 50.

6º — Premio "Az de Ouros" — 1.600 metros — 4:000$ — La Conga, 50 kilos — Dardo, 56 — Condal, 56 — Carnaval, 56 — Nenufar, 54 e Plumazo, 56.

Premios do "betting": — MARABOUT, OBERON e AZ DE OUROS.

DOMINGO

1º — Premio "Fusão" — 1.200 metros — 4:000$ — Capoeira, 52 kilos — Diadema, 53 — Brejeira, 52 — Bororó, 54 — Biri.Biri, 54 — Ojos Negros, 54 — Tiberium, 54 — Brutus, 54 — Oriental, 54 — Uyrussu', 54 e Uruayé, 54.

2º — Premio "Jockey Club Brasileiro" — 1.400 metros — 7:000$ — Zaidinha, 53 kilos — Yuruna, 53 — Afago, 55 — Sakuntala, 53 — Bambuira, 53 — Lebre, 53 — Itavila, 53 — Aceguá, 55 e Yucoá, 53.

3º — Premio "Jockey Club" — 1.400 metros — 6:000$ — Perereca, 53 kilos — Araporé, 53 — Samir, 55 — Tiacajuca, 55 — Maracá, 53 — Copa Roca, 53 e Guapé, 53.

4º — Premio "Itamaraty" — 1.600 metros — 4:000$ — Ih!Ta!Tan!, 52 kilos — Valmy, 51 — Bailador, 51 — Premiado, 56 e Acrobata, 58.

5º — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.800 metros — 4:000$ — Fair Day, 52 kilos — Aratau', 54 — Facetti, 56 — Ninita, 53 — Az de Ouros, 54 e Saphinha, 58.

6º — Premio Classico "Nove de Maio" — 1.600 metros — 15:000$000 — Malisana, 51 kilos — Erissima, 55 — Samambaia, 48 — Marauyra, 55 — Lindaya, 52 — Mist, 56 e Altona, 51.

7º — Premio Classico "Henrique Posseló" — 2.000 metros — 15:000$ — Albarran, 51 kilos — Sonata, 51 — Acaraú', 51 — Apolo, 53 — Albatros, 51 — Adonis, 51 — Sitran, 53 — Kid Gallahad, 51 e Sapateador, 51.

8º — Premio "Derby Club" — 1.300 metros — 5:000$ — Uaplar, 56 kilos — Indayatuba, 52 — Discordia, 55 — Bomsuccesso, 56 — Nicodemo, 48 e Sufragio, 52.

Premios do "betting": — classicos "Nove de Maio" e "Henrique Posselo" e pareo "Derby Club".

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em sessão realizada hontem tomou as seguintes resoluções:

a) suspender por duas reuniões o aprendiz Nelson Pereia, incurso no art. 174 do codigo montando o cavallo Divertido no premio "Brunorb" da reunião do dia 28;

b) multar o jockey Geraldo Costa em 200$ no classico "Prefeitura Municipal" e 300$000 no premio "Conjurado" por infingir em ambos o art. 176 do Codigo;

c) confirmar a suspensão por quatro corridas, imposta pelo "starter ao jockey Raul Urbina, no pareo "Conjurado";

d) multar em 50$000 a cada um dos tratadores: Americo de Azevedo, dos animaes Mensagem e Rigoroso; Elydio Gusso, de Mandão; Eudacio Moreira, de Indayatuba; Loreto A. Gomez, de Scandal, e Adolpho Cardoso, de Cilly, por infingirem o art. 76 do Codigo, não tendo apresentado até á hora regulamentar os compromissos de montaria dos citados animaes;

e) multar em 50$000 o tratador da egua Killan, João Attianesi, incurso no art. 42, letra "f" do Codigo, por não ter apresentado a farda com que devia correr o jockey do animal referido;

f) chamar ás 16.30 horas, á secretaria da Commissão de Corridas, hoje, o aprendiz R. Benitez e o tratador João Magalhães;

g) registrar o contracto de locação de serviços, feito entre os srs. Linneo de Paula Machado e Francisco Eduardo de Paula Machado, com o jockey Andrés Molina;

h) mandar pagar os premios das reuniões de 28 de abril e 1º de maio.

AINDA A REUNIÃO QUE PASSOU

Balanceando o "meeting" de domingo passado, no Hippodromo Brasileiro, encontramos os dados que se seguem:

Foram disputados oito pareos, com 73 animaes alistados, sendo que 11 fizeram "forfait".

Dos parelheiros que se apresentaram ante o juiz de partidas (32 cavallos e 30 eguas), 49 eram nacionaes (28 de S. Paulo; 7 de Pernambuco; 4 do Paraná; 5 do Rio de Janeiro; 3 do Rio Grande do Sul; 1 de Minas Geraes e 1 da Bahia), e 13 eram estrangeiros (7 do Uruguay; 4 da Argentina, e 2 da Inglaterra).

As carreiras foram ganhas: 5 por jockeys brasileiros e 3 por estrangeiros (todos chilenos).

A quantia distribuida em premios foi de 72:375$000, assim discriminada: 56:000$000 em premios (tres pareos de 4:000$000; dois de 6:000$000; 1 de 7:000$000; 1 de 10:000$000, e 1 de 15:000$000); 11:200$000 em segundos, e 4:550$000 em terceiros logares, e 225$000 em quarto (Classico "Prefeitura Municipal").

A renda das inscripções foi de 9:585$000, a saber: 27 inscripções de 80$000; 16 de 120$000; 12 de 140$000; 9 de 200$000, e 9 de réis 225$000.

O movimento geral de apostas foi de 507:260$000, o que dá ao Jockey Club Brasileiro a percentagem de 101:452$000, percentagem esta que, diminuindo da quantia a pagar em premios, deixa um saldo de 29:177$000.

Accrescentando a este as importancias d 9:585$000, das inscripções, e 18:505$000 (20 % dos 92:525$000 dos "bettings" e bolos simples e duplos, temos que, sem contar a renda dos portões, que não é fornecida á imprensa, houve um resultado de 57:267$000.

OS CINCO GANHADORES DO CLASSICO "9 DE MAIO"

São estes os cinco ganhadores do Classico "9 de Maio", nos annos em que essa prova foi levada a effeito:

1934—1.600 metros — 10:000$000 — 1º Astoria (J. Mesquita); 2º Yolanda; 3º Vichy. Tempo: 99".

1936—1.600 metros — 10:000$000 — 1º Carona (J. Canales); 2º Royal Star; 3º Rhumba. Tempo: 99".

1937—1.60 metros — 12:000$000 — 1º Dolerita (I. Souza); 2º Caciula; 3º May-be. Tempo: 102".

1938—1.600 metros — 12:000$000 — 1º Ortruda (P. Gusso); 2º Doyatang; 3º May-be. Tempo: 99" 1|2.

1939—1.600 metros — 15:000$000 — 1º Dinda (D. Ferreira); 2º Quarahim; 3º Satania. Tempo: 100 4|5.

O ministro da Educação não recebeu o telegramma da Federação

Apesar de ter sido expedido sabbado, até hontem o despacho não havia chegado ao seu destino — Enviada uma copia

Como noticiámos, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football, em sua ultima reunião resolvera que a entidade voltasse a se dirigir ao ministro Gustavo Capanema, solicitando uma dilatação do prazo concedido para o recebimento de suggestões sobre o anteprojecto da regulamentação dos sports, ponderando, para justificar o seu pedido, a necessidade da entidade ouvir todas as suas filiadas e a impossibilidade de taes consultas serem recebidas e respondidas dentro do prazo fixado pelo governo.

A commissão da F. B. F. no dia seguinte, sabbado, enviou ao ministro da Educação um longo telegramma, em que expunha as suas razões e fazia seu pedido e quando, hontem, procurou o ministro para saber de sua decisão, ouviu, com comprehensivel surpresa, que elle não havia recebido nenhum despacho telegraphico nesse sentido.

Em consequencia, ficou accordado que a Federação enviaria uma cópia do telegramma já expedido e cujos termos são os seguintes:

"Commissão eleita pelo Conselho Superior Federação Brasileira de Football para apresentar suggestões ante-projecto regulamentação desportos, teve honra dirigir sr. presidente Republica o seguinte telegramma:

"Commissão eleita Conselho Superior Federação Brasileira Football para estudar apresentar suggestões ante-projecto regulamentação desportos, informada ter sido fixado dia 10 corrente mez prazo final recebimento quaesquer suggestões, solicita alto espirito justiça vossencia confiada normas democraticas seguidas Estado Novo se digne autorizar sr. ministro Educação dilatação razoavel referido prazo virtude tempo exiguo estudo materia tão relevante. Ante-projecto foi publicado 18 abril sem fixação prazo suggestões o que foi feito agora com antecedencia sómente sete dias data expiração não permittindo conhecimento pleno materia entidades filiadas Amazonas até Rio Grande Sul.

Federação animada altos propositos cooperar patriotica obra governo Republica deseja apresentar trabalho que reuna pensamento suas filiadas. Respeitosas saudações. — (as.) Drs. Castello Branco — Octacilio Negrão de Lima — Jorge Severiano Ribeiro — major Herminio Cunha Cesar — dr. Gastão Soares de Moura Filho."

Commissão transmittindo vossencia inteiro teôr pedido enviado senhor presidente Republica roga vossencia dispensar seu valioso indispensavel apoio solução favoravel pedido. Attenciosas saudações. — Drs. Castello Branco — Octacilio Negrão de Lima — Jorge Severiano Ribeiro — major Herminio da Cunha Cesar e dr. Gastão Soares de Moura Filho."

ALFREDO II PROHIBIDO DE JOGAR

Condemnado pelo Departamento Medico do Vasco da Gama

Quando o Vasco apresentou o joven Alfredo, ainda amador, como integrante de sua equipe profissional, logo obteve resultados brilhantes, que lhe permittiram a sensação de haver descoberto um "astro".

Effectivamente, Alfredo surgia com muita força e seria, de facto, um jogador capaz de attender ás necessidades do conjunto preto.

Teve sua grande opportunidade no jogo disputado com o Independiente, quando deixou excellente impressão a seu respeito, a ponto de se transferir, logo em seguida, para a classe profissional.

Mas Alfredo não foi feliz. Contundiu-se logo numa das primeiras exhibições que fez como profissional e nunca mais póde apparecer com regularidade.

Ultimamente, já nem se faiz no meia-direita que occupou o cartaz sportivo como a grande revelação vascaína.

EM REPOUSO ABSOLUTO

Ha dias, nossa reportagem procurou apurar a causa do afastamento de Alfredo.

E obteve a informação que desejava:

— O Departamento Medico do Vasco da Gama prohibiu terminantemente a Alfredo a participação em qualquer actividade footballistica, dada a necessidade de se submetter a um repouso absoluto sob pena de se inutilizar para a pratica do football, em caso de inobservancia de tal prohibição.

Só por isso Alfredo não tem apparecido nas equipes do Vasco.

Approvados os jogos de domingo

MULTADOS: DOMINGOS, ZEZE' PROCOPIO E PASCHOAL

Ao contrario da semana passada em que somente nos ultimos dias apresentou a approvação das partidas do domingo anterior, o boletim da Liga de hontem já traz a approvação de todos os principaes matchs de domingo ultimo.

Comquanto possa provocar estranheza a approvação da partida Flamengo x Botafogo, em virtude do protesto apresentado pelo alvi-negro, tal estranheza não se justifica, sabendo-se que o alvi-negro em absoluto contesta a validade da victoria rubro-negra. Seu protesto apenas se refere á conducta do arbitro Carlos de Oliveira Monteiro.

MULTADOS DOMINGOS, ZEZE PROCOPIO E PASCHOAL

Accusados pelo arbitro como tendo praticado jogo violento no encontro que disputaram, foram multados pela Liga em 200$ cada um os players Domingos, do Flamengo, e Paschoal, do Botafogo. Zézé Procopio foi, tambem, multado em igual quantia por "por haver faltado com o devido respeito ao juiz".

ELIMINADO UM PLAYER PARANAENSE

O presidente da Liga recebeu da F.B.F. a seguinte communicação:

"De ordem do sr. presidente communico a v. excia., para os devidos fins, que o Britania S. C., pertencente á Federação Paranaense de Football, applicou ao jogador profissional Orlando Silva, a pena de eliminação por infringencia do contracto assignado com o mesmo club".

A COMPETIÇÃO DESTA NOITE NA PISCINA DO FLUMINENSE

Na piscina do Fluminense será realizada, hoje, a primeira parte da competição internacional promovida pela Liga de Natação do Rio de Janeiro e financiada pelo plano Fla Flu.

Depois de cinco annos, veremos "azes" da mais alta linhagem natatoria sul.americana. Já sentia.se entre nós uma lacuna de cotejos aquaticos internacionaes e, assim. depois de terem falhado varias iniciativas, verão, finalmente, os cariocas, fans da natação, um Duranona. Estylista perfeito, valentia e grande classe, classificam.n'o como o maior expoente do "crawl" latino.americano. Aproveitando a "rapidez" da piscina tricolor, Duranona fará uma tentativa de bater o record sul.americano dos 400 metros, nado livre, ora em poder do seu compatriota Dibar, com o tempo de 4'58.

Sós, o recordista sul.americano dos 200 metros, nado de peito, com o tempo de 2'46", terá de competir com o maior nadador brasileiro: — Willy Jordan.

Carlinhos enfrentará Hector Crotto, o Apollo das "piletas" platinas, recordista argentino nos 100 metros, nado livre, com 1'00"1.

A "big parade" desta noite dará ensejo de se pôr em cheque os nervos dos amantes da natação e "cracks" como Maria Lenk, Cecilia Heilborn, Sieglinda Lenk, Helenita Tuculet, Lily Richter, Schueltz, Paulino, Tulio, Ivan e outros manterão em permanente "climax" o ambiente da noitada de hoje.

O PROGRAMMA E OS CONCURRENTES

1.ª prova — 100 metros — homens — nado de peito. — Concurrentes: Carlos Sós — Argentina; Willy Otto Jordan — F. P. N.; Pedro Mibieli do Carvalho, Wilson Louzada, Moacyr Marques Machado, da L. N. R. J..

2.ª prova — 400 metros — nado livre — José Maria Duranona — Argentina; Willy Otto oJrdan, F. P. N.; Armando Bandeira de Lima, Ivo Pistolato, Eduardo Bruno Barbosa e Demetrio Bezerra de Bezerra, da L. N. R. J.

3.ª prova — 100 metros — moças — nado de peito: Margarida Tisserandet — Argentina; Edith Hempel, da F. P. N.; Maria Lenk, Marina Labarthe Lebre, Elza Hamelmann e Aida Passos de Oliveira, da L. N. R. J.

4.ª prova — 100 metros — homens — nado de costas: Helmuth von Schuetz, da F. F. N.; Tulio Samarcos de Almeida, Ivan Freyslebеn, Paulo Fonseca e Silva e Helio Godoy Tavares e Francisco Arypema, Leão Feitosa, da L. N. R. J.

5.ª prova — 100 metros — Moças — nado de costas: Helena Tuculet — Argentina; Sieglinda Lenk, da F. A. M.; Cecilia Heilborn e Maria Helena Cortes, da L. N. R. J.

6.ª prova — 100 metros — homens — nado livre: Hector Crotto, da Argentina; Willy Otto Jordan, da F. P. N.; Carlos A. Vasconcellos, Aloysio P. Bandeira de Mello, João W. Carvalho e Ivo Pistolato, da L. N. R. J.

7.ª prova — 100 metros — moças — nado livre: Margarida Tisserandet, da Argentina; Lily Richter, da F. P. N.; Lygia Cordovil, Maria Lenk, Regina da Fonseca e Silva e Alda Passos de Oliveira, da L. N. R. J.

8.ª prova — Saltos de trampolim — homens — 3 metros — Horacio Dardano, da Argentina; João Ribeiro, da F. P. N. e Rubem de Araujo, da L. N. R. J.

9.ª prova — Saltos de trampolim — Moças — 3 metros — Suzy Mitchel, da Argentina; Edith del Junco, da F. P. N.

Suzy Mitchel, a grande campeã sul-americana, num salto magnifico, durante a competição de Pacaembú

O presidente da Liga mandou abri o inquerito pedido pelo Botafogo

A decisão foi tomada "ad referendum" do Conselho que a apreciará em sua reunião de hoje

Ante as declarações do presidente Joaquim Guimarães de que somente iria decidir sobre o pedido de inquerito solicitado pelo Botafogo depois de apreciar os documentos officiaes, isto é, summula do arbitro e relatorio do representante, duvidou-se de que o club alvi-negro viesse a ser attendido em sua pretensão. Isto porque não era difficil se antecipar que esses documentos não offereceriam qualquer margem para a abertura do inquerito.

Nestas condições, as apprehensões recrudesceram ante a ignorancia de qual seria a attitude do Botafogo frente a uma recusa ao seu pedido, sabendo-se, apenas, que ella seria de molde a justificar todos os receios, sobretudo em face da ameaça francamente contida no trecho de sua nota official, em que diz que "não supportará os effeitos de julgamentos que forem incompativeis com a honestidade das posições officiaes, dentro da Liga".

Todavia, para maior tranquillidade geral, o presidente da Liga, mesmo sem quebra de dignidade ou demonstração de receio, vem de conceder o inquerito solicitado, muito embora sua decisão tenha sido tomada "ad referendum" do Conselho, que a apreciará em sua reunião de hoje.

Como o proprio Joaquim Guimarães a justifica, a abertura do inquerito encontra apoio nos estatutos da Liga, por se tratar de um caso omisso, dado o caracter com que se apresentou o pedido do Botafogo. Não haveria esse apoio se o club tivesse apresentado, apenas, um protesto contra a actuação do arbitro da partida. Neste caso, de accordo com o novo regulamento, tratar-se-ia de uma questão de simples alçada do Departamento Technico, cuja decisão seria acatada pelo presidente da Liga e communicada ao club que, no caso de não se conformar, teria o recurso de appellar para o Conselho Superior.

Como, entretanto, o Botafogo não se cinge em protestar contra a actuação do juiz, mas envolve em sua accusação o proprio chefe do Departamento Technico, caracterizou-se o caso omisso, cabendo, então, ao presidente da Liga, de accordo com o artigo 100 dos Estatutos, resolver "ad referendum" do Conselho. E foi o que elle fez.

A COMMUNICAÇÃO AO BOTAFOGO

De sua decisão, Joaquim Guimarães deu immediata sciencia ao Botafogo, com o seguinte officio que elle proprio entregou:

"Embora esta presidencia esteja plenamente convencida da honestidade, muitas vezes comprovada, dos srs. João Teixeira de Carvalho, assistente technico desta Liga, e Carlos de Oliveira Monteiro, juiz contractado da mesma, qualidade esta alliada á competencia technica de ambos, tambem sobejamente demonstradas e não tendo encontrado, nos documentos relativos á partida Botafogo F. Club versus Club de Regatas do Flamengo, elementos que pudessem modificar o seu juizo a respeito desses dois funccionarios, resolve, na forma do artigo 100, dos estatutos em vigor, determinar a abertura do inquerito pedido pelo Botafogo F. C., em officio n. 392, de 6 de maio corrente, sem prejuizo da approvação da referida partida, cuja validade não foi impugnada pelo referido club. Assim, para effeitos do artigo supra citado, convoque-se o Conselho Superior para uma reunião extraordinaria, amanhã, ás 17.30 horas. — Joaquim Guimarães, presidente."

Os jogos da segunda etapa do Campeonato de Basket

As partidas e os officiaes escalados

Na noite de hoje teremos a segunda etapa do Campeonato de Basket, parte preliminar. Dos tres encontros que deverão se realizar o prelio Vasco x Grajahu', se destaca como o principal da rodada. A turma vascaina apparece como uma das mais serias candidatas ao titulo maximo, devendo todavia encontrar no quadra azul celeste um serio adversario, que poderá surprehender o conjunto do Jairo.

Nas outras partidas, o Riachuelo e o C. R. Botafogo se apresentam como provaveis vencedores de compromissos que terão de cumprir.

OS JOGOS E OS OFFICIAES ESCALADOS

Para os encontros de hoje foram designados os seguintes officiaes:

Vasco x Grajahu' — Quadra da rua Abilio.

Arbitro, Aladino Astuto.
Fiscal, Rubem A. Coutinho.
Chronometrista, Gastão Teixeira.
Apontador, José Jorge Marques.
Delegado, Antonio C. Braga.

Riachuelo x S. Christovão — Quadra da rua Marechal Bittencourt.

Arbitro, Mario de Oliveira.
Fiscal, Affonso Lefever.
Chronometrista, Alberto Alves Nogueira.
Apontador, Edgard P. Rabello.
Delegado, Waldimir M. Duarte.

C. R. Botafogo x Bangu' — Rink da praia de Botafogo (Mourisco).

Arbitro, Kleber de Carvalho.
Fiscal, Nelson de Souza Carvalho.
Chronometrista, Rubem P. Cea.
Apontador, Helio Costa de Assis.
Delegado, Juvenal M. Costa.

"Memento" do torcedor

Campanha instructiva da Liga de Football

IV

Lembre-se o espectador de que o brilho de uma partida não so depende do jogo em si, como da maneira pela qual se conduz o publico. Num ambiente sereno, o arbitro age serenamente, sabendo o que faz, nunca podendo se atrapalhar para comprometter o desfecho da competição.

V

Lembre-se o espectador de que as decisões do arbitro são soberanas e absolutamente indiscutiveis no momento do jogo. Por isso é escusado reclamar, porque o arbitro é o unico que pode interpretar a intenção de quem commette qualquer falta, avaliar o prejuizo decorrente da mesma e impor a penalidade correspondente.

VI

Lembre-se o espectador de que o jogo degenera em brutalidade muitas vezes porque o publico é o primeiro a incitar os jogadores de seu club a applicarem os mais condemnaveis recursos contra os seus adversarios e a tirarem "revanches" contra violencias reaes ou apparentes.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de maio.

Stock Exchange:	Fechamento	
Allied Chemical	179	179.75
American Can	114	114
American Foreign Power	1.50	N/cot.
American Metals	22	N/cot.
American Radiator	8.12	8
American Smelting and Refining	48.75	48.50
American Tel. and Teleg.	172.87	173.50
American Tobacco "B"	90.12	90
American Woolen	10.50	10
Anaconda Copper	29.25	29
Andes Copper	12.12	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	6.37	6.50
Armour Illinois Pref.	58.50	59
Atlas Corporation	9	9
Bendix Aviation	33.50	33.50
Bethlehem Steel	86	84.50
Canadian Pacific	5	5.25
Chase Treshing Machine	N/cot.	N/cot.
Cerro de Pasco	35.75	36
Chile Copper	N/cot.	N/cot.
Chrysler Motors	86.37	85.50
Colombia Gaz Electric	6.12	6.25
Consolidaded Edison	31.87	31.87
Continental Can	45.50	45.75
Cuban American Sugar	7.12	7.25
Dupont de Nemours	187.12	187.50
Eastman Kodack	157	157.12
Electric Power and Light	5.50	5.50
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
General Electric	36.37	36.37
General Foods Corporation	48.75	49
General Motors	51.62	51.25
Standard Brands	7.12	7.12
Gillette Safety Razor	5.87	6
Goodyear Rubber	21	20.62
Hudson Motors	5.25	5.37
International Business Machine	174.50	176
International Harvester	56.25	56.75
International Nickel	28.37	29
International Tel. and Teleg.	3	3
International Tel. FNG	3.12	N/cot.
Kennecott Copper	35.25	34.62
Kroger Grocery	34	34.37
Lambert Corporation	15.75	N/cot.
Lehman Corporation	23.75	24

Loew Inc.	35	34
Lone Star Cement	42.37	42.75
Missouri Kansas and Texas	N/cot.	3
Montgomery Ward	46.75	45.37
National Cash Register	13.87	13.87
National Lead Cia.	20.25	20.37
New York Central	15.75	15.75
North American Corporation	22.12	22.37
Otis Elevator	16.75	16
Pacific Gaz Electric	32.12	32.50
Pan American Airways	22.50	22.12
Paramount Pictures	7.12	7.12
Patino Mines	7.75	7.62
Pennsylvania Railroad	21.50	21.50
Phillips Petroleum	39.75	39.62
Public Service of New Jersey	46.75	41
Radio Corporation	6.62	6.37
Socony Vacuum	10.87	10.87
Standard Oil of California	22.12	22.12
Standard Oil of Indianna	27.87	27.87
Standard Oil of New Jersey	42.50	42.37
Swift and Cia.	24	24
Swift International	N/cot.	29
Texas Corporation	16.50	16.25
Texas Gulf Sulphur	34.50	35
Re Motors	1.62	1.75
Union Carbid	80.37	80.75
Union Pacific	95	95.75
United Aircraft	49.87	48.50
United Fruits	82	81.75
United Gas Improvement	12.37	12.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	59	N/cot.
U. S. Steel	60.50	59.75
Warner Bros	3.12	3
Warren Bros	1.37	1.25
Westinghouse Electric	113	111.75
Woolworth	39.50	39.62
Curb Stock:		
American Gaz Electric	35.37	35.62
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	6.50	6.50
Niagara Hudson and Power	5	5
United Gaz	1.62	1.37
Bancos:		
Bankers Trust	57.25	57
Chase National Bank	34	34
First National Bank of Boston	47.25	47.25
National City Bank of New York	28.50	28.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 7 de maio.	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil	14.25	14.62
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 7 % 1925	14.25	14.37
Emprestimo Brasileiro — 6 ½ % — 1927-57	14.50	14.50
Rio Grande do Sul 8 % 1952	N/cot.	N/cot.
Municipalidade de São Paulo 1925	N/cot.	N/cot.
Royal Bank of Canadá	175.50	176.00
Atlantic Refining	27.00	25.50
Corn Products	59.75	59.75
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	8.75
Emprestimo do Reino da Italia 7 %	49.87	48.50
Brasil Federal 8 % 1941	18.50	N/cot.
Rio Grande do Sul 8 % 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 6 ½ % 1957	8.50	8.50
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1940	33.75	33.87
Titulos do Estado de São Paulo — 8 % 1956	10.25	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo — 7 % 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Geraes — 6 ½ % — 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus da Provincia de Buenos Aires — 4 1/2 a 3/4 1975	61.75	N/cot.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava hontem, para o bancario, á vista, a libra a 66$820, e o dollar a 19$8[illegible].

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo, sendo cotado o typo 7 a 13$000.

Em Nova York — No fechamento, inalterado.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, sustentado, sendo o typo 5, Seridó, cotado de 46$500 a 47$500.

EM LONDRES — No fechamento, alta parcial de 1 e baixa parcial de 3 pontos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 4 a 6 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento alta parcial de 1 ponto.

Minas Geraes:	
Hoje	—
No dia anterior	—
EMBARQUES	
Cabotagem:	
Hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
Hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
Hoje	117.954
No dia anterior	114.790
Preço:	
Hoje	11$700
Anterior	11$700
Mercado:	

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café desta cidade abriu paralysado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	N/cot.	4.01
Para julho	N/cot.	4.03
Para setembro	N/cot.	4.07
Para dezembro	N/cot.	4.11
Para março (1941)	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café nesta praça fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech	Ant
Para maio	4.01	4.01
Para julho	4.03	4.03
Para setembro	4.07	4.07
Para dezembro	4.11	4.11
Para março (1941)	N/cot	N/cot
Vendas		
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa parcial de 2 e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.75	5.77
Para julho	5.88	5.88
Para setembro	5.98	5.98
Para dezembro	6.06	6.03
Para março (1941)	6.15	6.14

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.73	5.77
Para setembro	5.84	5.88
Para março	5.94	5.98
Para dezembro	6.02	6.06
Para março (1941)	6.10	6.14
Vendas		
No dia de hoje		5.600
No dia anterior		1.000

ESTATISTICA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado disponivel fechou inalterado para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
N. 6	5 1/8	5 1/8
N. 4	5	5
Mild	7 7/8	7 7/8
Typo Rio:		
N. 7	6 1/2	6 1/2
N. 4	7	7

ESTATISTICA

MERCADO DE SANTOS

Preços por 10 kilos

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de maio.

	Hoje	Ant
Typo 4, molle	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	Nom.	Nom.
Typo 4, duro	26.458	16.455

Mercado — nominal.

ESTATISTICA

Estatistica de café em Santos

SANTOS, 7 de maio.

	Hoje	Ant
Entradas	9.412	8.495
Embarques	393	—
Passagem	41.946	79.116
Stock	1.652.049	1.696.602

MERCADO DE VICTORIA

Estatistica diaria

VICTORIA, 7 de maio.

Entradas:

Espirito Santo:

Hoje	3.161
No dia anterior	1.510

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 7 de maio.

	Hoje	Ant
Maio	7.92	7.94
Julho	7.96	7.98
Outubro	7.96	7.98
Dezembro	N/cot.	7.81
Janeiro (1941)	7.76	7.79
Março	N/cot.	7.82

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant
Maio	7.95	7.94
Julho	7.98	7.95
Dezembro	7.87	7.90
Outubro	7.48	7.81
Janeiro (1941)	7.78	7.79
Março	7.72	7.75

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 e baixa parcial de 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

	Hoje	Ant
Maio	10.58	10.59
Julho	10.29	10.31
Outubro	9.83	9.87
Dezembro	9.66	9.72
Janeiro (1941)	9.61	9.65
Março (1941)	9.51	9.56

Mercado — apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

	Hoje	Ant
American Sport Middling	10.69	10.74
Maio	10.54	10.59
Julho	20.25	10.31
Outubro	9.85	9.87
Dezembro	9.65	9.72
Janeiro	9.61	9.66
Março	9.51	9.56

Mercado — estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 6 pontos.

Vendas — 111.400 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

(Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend
Para maio	53$900	54$300
Para junho	N/cot.	54$200
Para julho	53$500	54$000
Para agosto	53$000	53$600
Para setembro	N/cot.	53$500
Para outubro	52$000	53$200
Para novembro	52$100	53$200
Para janeiro (1941)	N/cot.	53$200

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	53$200	54$300
Para junho	53$000	53$600
Para julho	N/cot.	53$600
Para agosto	N/cot.	53$000
Para setembro	52$500	52$900
Para outubro	52$200	52$800
Para novembro	52$000	53$200
Para dezembro	52$200	52$500
Para janeiro (1941)	52$200	52$500

Vendas — 1.500 arrobas.

(Contracto C)

ABERTURA

S. PAULO, 7 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	53$300	54$200
Para julho	53$900	54$160
Para julho	53$300	53$900
Para agosto	54$500	53$860
Para setembro	53$500	53$800
Para outubro	53$600	53$300
Para novembro	53$500	53$800
Para dezembro	53$600	53$900
Para janeiro (1941)	53$500	54$000

Vendas — 4.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de maio.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para maio	53$890	54$100
Para junho	53$200	53$700
Para julho	53$200	53$400
Para agosto	53$100	53$200
Para setembro	53$100	53$400
Para outubro	53$100	53$200
Para novembro	53$100	53$400
Para dezembro	53$600	53$200
Para janeiro (1941)	53$100	53$700

Vendas 6.500 arrobas.

Disponivel:

	Comp.	Vend.
Typo 4	54$000	55$000
Typo 3	54$000	55$000
Typo 4	54$000	55$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de maio.

Entradas:	Fardos
Hoje	—
Anterior	—
Stock:	
Hoje	5.153.187
Anterior	5.153.187
Consumo do dia:	
Hoje	40 000
Anterior	40 000
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	29.068
Preço typo 5, sertão compradores:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Preço typo 5, sertão vendedores:	
Hoje	51$500
Anterior	51$500

ASSUCAR

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de assucar abriu calmo, com baixa parcial de 2 pontos e alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	1.86	1.88
Para julho	1.94	1.93
Para setembro	1.99	1.99
Para janeiro (1941)	2.02	2.01

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado de assucar fechou estavel, com alta parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	1.88	1.88
Para julho	1.94	1.93
Para setembro	1.99	1.99
Para janeiro (1941)	2.02	2.01

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de maio.

Entradas do dia Usina:	
Hoje	—
Anterior	2.556
Banguê:	
Hoje	Não houve
Anterior	—
Existencia do dia:	
Hoje	1.212.739
Anterior	1.337.610
Exportado:	
Hoje	72.880
Anterior	70.715
Usina de 1ª:	
Hoje	49$700
Anterior	49$700
Usina de 2ª:	
Hoje	49$000
Anterior	49$000
Crystal:	
Hoje	41$700
Anterior	41$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
2º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado abriu abriu estavel com alta parcial de 1 a e baixa parcial de 1 a 2 e baixa parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para maio	6.00	6.00
Para julho	6.06	6.04
Para setembro	6.14	6.12
Para dezembro	6.22	6.21
Para março (1941)	6.25	6.29

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de maio.

O mercado fechou apenas estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.97	6.00
Para julho	6.02	6.01

Para novembro 6.19 6.12

Para dezembro 6.19 6.21

Para março (1941) 6.26 6.29

	Saccas
Hoje	20.000
Anterior	30.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou hontem os seus trabalhos com o Banco do Brasil vendendo a moeda londrina a 67$780 e o yankee a 19$790 e comprando a 66$920 e a 19$660, respectivamente.

Pouco depois o Banco do Brasil passou a comprar a libra a 55$540 e a 66$320 á vista e a 56$120 e a 66$800 por cabo, no cambio official e livre respectivamente.

Vendia aquelle banco a libra a 68$590 no cambio livre e operava para repasse a 56$550 no official.

O Banco do Brasil sacava no livre especial a 70$900 e comprava a 68$900.

Pouco antes do primeiro fechamento aquelle banco passou a vender a libra a 67$390 no cambio livre e a operar para repasse a 56$550 no official.

Comprava aquelle banco a libra a 66$130 e a 55$880 a 90 dias, a 68$450 e a 55$180 á vista e a 66$610 e a 56$260 por cabo, no cambio livre e official, respectivamente.

O Banco do Brasil passou a vender a libra a 70$700 e a comprar a 68$700 no cambio livre especial.

Nessas condições deixamos o mercado mais accessivel.

Quando reabriu o Banco do Brasil declarou vender a libra a 67$020 e a comprar a 66$160.

Fechou com o Banco do Brasil sacando a moeda londrina de 66$800 a 66$820 e comprando de 65$910 e a 65$970, respectivamente.

AS SUAS COBRANÇAS DE OUTROS PARA IMPORTAÇÃO

	Ab	Reab	Fech
Libra	67$780	67$020	66$820
Dollar	19$790	19$790	19$790
Peso chileno	$666	$666	$666
Lira	1$000	1$000	1$000
Franco	$390	$390	$390
P. uruguayo	7$700	7$700	7$700
F. suisso	4$440	4$440	4$440
Escudo	$690	$690	$690
F. belga	3$330	3$330	3$330
Florim	10$510	10$510	10$510
P. argentino	4$560	4$560	4$560
C. sueca	4$730	4$730	4$730

AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO OFFICIAL E LIVRE

A 90 DIV.

	Ab	Reab	Fech
Livre:			
Libra	66$300	65$760	65$570
Dollar	19$610	19$610	19$610
Official:			
Libra	56$010	55$370	55$200
Dollar	16$160	16$160	16$160

A' VISTA

	Ab	Reab	Fech
Livre:			
Libra	66$920	66$160	65$970
Dollar	19$660	19$660	19$660
Official:			
Libra	56$510	55$870	55$700
Dollar	16$500	16$500	16$500

POR CABO

	Ab	Reab	Fech
Livre:			
Libra	67$000	66$240	66$030
Dollar	19$680	19$680	19$880
Official:			
Libra	56$590	55$950	55$730
Dollar	16$520	16$520	16$520

PARA REPASSE

	Ab	Reab	Fech
Official:			
Libra	56$710	56$070	55$910
Dollar	16$560	16$560	16$560

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de cambio livre especial:

	Abert.	Reab.	Fech.
Vendas:			
Libra	71$100	70$400	70$290
Dollar	20$700	20$700	20$700
Compras:			
Libra	69$100	68$400	68$200
Dollar	20$200	20$200	20$200

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Compra: — Differença de cambio nas entregas.

Libra ou equivalentes em francos:

	Livre	Official
Em 30 dias menos	$320	$260
Em 60 dias menos	$520	$429
Em 90 dias menos	$870	$700
Em 120 dias menos	1$220	$930
Em 150 dias menos	1$570	1$240
Em 180 dias menos	1$920	1$510

Entrega maxima em 150 dias.

CAMARA SYNDICAL

Boletim de cotações de cambio affixado em 6 de maio de 1940:

PRAÇAS	Official	Livre	Especial
Londres	57$219	68$511	72$124
Paris	—	$398	$479
Italia	—	1$003	$933
Allemanha:			
Reisemark	—	—	3$700
Verrechnungsmark	—	6$070	—
Unterstuetzungsmark	—	$691	$813
Portugal	—	—	3$294
Belgica:			
Belgas	—	3$334	—
Suissa	—	4$440	4$873
Nova York	16$57	19$705	21$275
Uruguay	—	—	8$283
Argentina	—	4$750	4$909
Hollanda	—	20$310	22$750
Japão	—	4$663	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 24$000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	17.869.561
até 1º do mez	79.509.810
	97.379.201

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou hontem, em condições estaveis e bastante activo, cujos negocios foram feitos em escala mais animada.

As apolices da União ficaram inalteradas, bem assim como as municipaes. As obrigações do Thesouro Nacional regularam calmas.

As estaduaes e as sorteaveis permaneceram estaveis. Os demais papeis, como acções de bancos e companhias funccionaram inalterados, o mesmo se dando com as obrigações de empresas, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

	APOLICES GERAES	
81	Diversas emissões 5 %, portador	825$000
8	Diversas emissões 5 %, portador	824$000
1	Diversas emissões, 5 %, portador	821$000
34	Reajustamento — 5 %	866$000
	MUNICIPAES	
223	Emprestimo de 1914, pt. p/hoje	162$000
109	Emprestimo de 1914, pt.	163$000
60	Idem de 1920	163$000
50	Decreto 1535, port. 7 %	190$000
100	Idem 3264	190$000
50	Emprestimo de 1931, port.	197$000
20	Idem	197$500
	ESTADUAES	
11	Minas 1:000$, 7 %, portador	840$000
80	Idem 200$, 5 % (1934), 1ª série	147$000
8	Idem	146$500
25	Idem	146$900
636	Idem 2ª série 8 %	171$000
645	Idem, 3ª série 7 %	158$500
26	Idem	159$000
67	Pernambuco, 5 % portador	81$000
190	S. Paulo 5 %	193$500
132	Idem 8 % Unificadas	1:043$000
72	Idem	1:044$000
30	Idem	1:044$000
	ACÇÕES DE BANCOS	
100	Brasil	439$000
100	Commercio, nominal	283$000
20	Mercantil do Rio de Janeiro	635$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS	
50	M. S. Jeronymo	142$000
285	Docas de Santos, nominal	212$000
80	Idem, portador	235$000
50	Sid. Belgo Mineira, pt. Novas	342$000
150	Idem	345$000
	DEBENTURES	
120	Banco "Lar Brasileiro"	203$000
1.000	Idem	211$000
31	Cia. Mercado Municipal do Rio de Janeiro	203$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem calmo, com os preços inalterados e bastante activo.

A commissão de preço sorteada declarou cotar o typo 7 á base de 13$000 por dez kilos na taboa, e as negociações verificadas sobre o disponivel foram regulares.

Venderam-se durante os trabalhos 2.017 saccas, sendo 60 até ás 11 horas e 1.957 mais tarde, contra 3.174 ditas, anteriores.

Fechou calmo.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro, em 7 de maio de 1940:

Cotações para 10 kilos	
Typo 3	15$000
Typo 4	14$500
Typo 5	14$000
Typo 6	13$500
Typo 7	13$000
Typo 8	12$500

PAUTA MENSAL

E. Minas:	
Café fino	2$000
Café commum	1$600
E. do Rio:	

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$650

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.372
Pela Leopoldina	2.346
Reg. Flum. Rio	417
Reg. Espirito Santo	326
	5.511
De 1º do mez	21.318
De 1º de julho	2.777.396
De 1º de junho	2.709.478

EMBARQUES

Europa	3.750
Cabotagem	435
Total	4.185
De 1º do mez	21.845
De 1º de julho	2.717.463
Café doado	—
Consumo local	500
Stock	512.991
Café revertido ao stock desde 1º do mez	191.091

EMBARQUES DE CAFE'S NO DIA 7

Exportadores	Saccas
Antuerpia:	
Felix Fonseca & C.	750
Marcellino M. Filho	125
Naumann Gepp & C.	125
Comp. Nac. Com. Café	1.875
Stambul:	
Naumann Gepp & C.	500
Mc. Kinlay & C.	640
A. Jabour & C.	5.000
Sul:	
A. Jabour & C.	250
Norte:	
A. Jabour & C.	75
Total	9.340

MERCADO DE CAFE'

O mercado deste producto esteve hontem sustentado e com os preços mantidos na base anterior.

Os negocios verificados foram pequenos e o mercado fechou sustentado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: 974; saidas: 3.570, e stock: 115.830 saccas.

Cotações por 60 kilos

	Saccos
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

Mascavos — Não ha.

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U.P.) — O mercado de café fechou estavel, vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio:		
Typo 7, á vista	5.12	5.12
Santos:		
Typo 4, á vista	6.75	6.75
Colombia Medelin Excelsior	8.75	8.75
Rio:		
Typo 7, paar entrega em maio	4.01	4.01
Typo 7, para entrega em julho	4.03	4.03
Santos:		
Typo 4 para entrega em maio	5.73	5.77
Typo 4, para entrega em julho	5.84	5.88
Cacáo:		
Para entrega em maio	5.93	5.96
Para entrega em julho	5.95	6.00
Assucar:		
Contracto n. 3, para entrega em maio	1.88	1.88
Contracto n. 3, para entrega em julho	1.93	1.93

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem sustentado e com as cotações inalteradas.

Os negocios verificados accusaram menor vulto e o mercado fechou estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	158
Stocks	4.482

Cotações por 60 kilos

Seridó:	
Typo 3	46$500 a 47$500
Typo 5	45$000 a 46$000
Sertões:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	40$000 a 41$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	39$000 a 40$000
Typo 3 e 5	Nominal
Mattas:	
Paulista:	
Typo 3 e 5	Nominal

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

AUTORIZADO A FUNCCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.238

CAPITAL .... 12.000:000$000

MATRIZ: 65 — Rua do Carmo — 67 — Phone 23-5911 - Caixa Postal 915 — Rio de Janeiro

FILIAL: 57 — Rua Boa Vista — 61 — Phone 2-3149 - Caixa Postal 2080 — São Paulo

End. Tel. "Munbanco"

Balancete da matriz e filial encerrado em 30 de abril de 1940

ACTIVO

Letras descontadas		33.252:520$500
Emprestimos em c/c		41.826:406$750
Letras em caução		46.738:658$200
Valores em caução		28.379:863$000
Letras á cobrança		9.923:785$200
Correspondentes no paiz		1.307:982$400
Valores depositados		36.038:675$500
Hypothecas		5.733:000$000
Titulos e fundos pertenc. ao Banco		10.953:516$350
Acções em caução		30:000$000
Filial de São Paulo		7.050:183$560
Immoveis		2.951:894$900
Diversas contas		3.821:545$450
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos		16.280:901$400
		244.288:933$710

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.263:031$500
Depositos:		
Em c/c com juros	61.489:504$810	
Em c/c com aviso prévio	4.541:060$400	
Em c/c limitadas	4.637:529$500	
A prazo	21.391:530$100	92.059:624$810
Creds. por letras á cobrança		9.923:785$200
Creds. por letras em caução		46.738:658$200
Creds. por valores em caução		28.379:863$000
Creds. por valores depositados		36.038:675$500
Creds. por valores hypothecados		5.733:000$000
Caução da Directoria		30:000$000
Filial de São Paulo		7.589:067$760
Diversas contas		4.533:227$740
		244.288:933$710

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1940 — JOSE' MARIA FERNANDES, presidente; VICTOR FERNANDES ALONSO, vice-presidente; DOMINGOS FERNANDES ALONSO, director; ADHEMAR LEITE RIBEIRO, superintendente; ARTHUR DE CASTRO, gerente da matriz; OLEGARIO ALVARIZ, chefe da Contabilidade, interino.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

FUNDADO EM 1912

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 100.000:000$000

CAPITAL REALIZADO .... 98.507:440$000

FUNDO DE RESERVA .... 56.000:000$000

Balancete do mez de abril de 1940

Séde: São Paulo — Rua 15 de Novembro n. 336. Filiaes: Rio de Janeiro (Rua 1º de Março, 81) e Santos (Rua 15 de Novembro, 111-113) — Agencias: Agudos, Amparo, Araçatuba, Araraquara, Assis, Avaré, Baurú, Bebedouro, Biriguy, Botucatú, Bragança, Campinas, Catanduva, Cruzeiro, Descalvado, Duartina, Franca, Garça, Guaratinguetá, Igarapava, Itapetininga, Itapira, Itapolis, Itú, Ituverava, Jaboticabal, Jahú, Jundiahy, Limeira, Lins, Marilia, Mogy-Mirim, Monte Alto, Olympia, Orlandia, Ourinhos, Paraguassú, Pennapolis, Pinhal, Piracicaba, Pirajú, Pirajuhy, Presidente Prudente, Promissão, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio Preto, Santa Adelia, Santa Cruz do Rio Pardo, Santo André, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São Manoel, São Roque, São Simão, Sorocaba, Taquaritinga, Tatuhy, Taubaté, Tietê, Uchôa.

ACTIVO

Capital a realizar		1.492:560$000
Letras descontadas		293.366:503$230
Letras e effeitos a receber:		
Do exterior	6.066:755$100	
Do interior	82.570:765$500	88.637:520$600
Emprestimos em conta corrente		82.346:268$800
Valores caucionados	206.458:315$480	
Valores depositados	149.494:218$100	
Caução da directoria	150:000$000	356.102:533$580
Filiaes e agencias		72.740:558$500
Correspondentes no estrangeiro		23:659$600
Correspondentes no paiz		2.582:883$100
Titulos pertencentes ao Banco		5.762:011$500
Predios de propriedade do Banco		23.995:876$670
Diversas contas		6.749:661$850
Caixa:		
Em moeda corrente e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		79.691:678$000
Total Rs		1.014.480:715$430

PASSIVO

Capital		100.000:000$000
Fundo de reserva		56.000:000$000
Juros de integralização		1:458$600
Depositos em conta corrente:		
Com juros	204.098:087$400	
Sem juros	19.807:514$200	
A prazo fixo	81.286:004$300	305.191:605$900
Titulos em caução e em deposito		355.952:533$580
Caução da directoria		150:000$000
Credores por titulos em cobrança		88.637:520$600
Filiaes e agencias		91.174:136$300
Correspondentes no paiz e no estrangeiro		1.293:214$100
Letras a pagar		351:458$800
Lucros e Perdas		1.022:428$120
Diversas contas		14.704:369$430
		1.014.480:715$430

São Paulo, 8 de maio de 1940 — Pelo Banco Commercial do Estado de São Paulo: (a.) J. M. WHITAKER, director-superintendente; (a.) L. DE ASSUMPÇÃO, gerente geral; (a.) J. G. GIOIOSA, contador.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Secretaria Geral de Educação — Actos do secretario geral — Licenças — Foram concedidas as seguintes licenças com vencimentos integraes:

90 dias ás professoras do curso primario Helena Lima Catão, Cecilia de Mattos Novaes, Gleuza Cavalcanti Vereza, Iva Waisberg, Julia de Carvalho Provenzano;

60 dias ás professoras do curso primario Yvette de Faria Pinto, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira;

45 dias, em prorrogação, á professora do curso primario — Corina de Paiva Garcia;

45 dias á technica de educação, Ophelia de Barros Fontes, matricula n. 13,603;

90 dias ás professoras do curso primario, Maria de Lourdes de Souza Pereira, Marina Gouveia de Oliveira;

120 dias, em prorrogação, ás professoras do curso primario, Odette Gusmão Vianna, Ondina Saavedra de Mello Cerri;

180 dias, em prorrogação, á professora do curso primario Dulcinéa Vasconcellos;

30 dias com vencimentos integraes, á dactylographa da extincta Universidade do Districto Federal — Neuza Godinho;

60 dias, com vencimentos integraes, a partir de 1º de abril ultimo, á professora do curso primario, Hilda da Cruz Passos;

30 dias, á estagiaria do Departamento de Educação, Lia de Oliveira Fulda.

Despacho da Secretaria Geral — Helena Lima Catão, Cecilia de Mattos Novaes, Gleuza Cavalcanti Vereza, Iva Waisberg, Julia de Carvalho Provenzano, Yvette de Fria Pinto, Maria da Gloria Ribeiro Nogueira, Corina de Paiva Garcia, Ophelia de Barros Fontes, Maria de Lourdes de Souza Pereira, Maria Gouvêa de Oliveira, Odette Gusmão Vianna, Cndina Saavedra de Mello Gerri, Dulcinéa Vasconcellos, Neuza Godinho, Hilda da Cruz Passos e Lia Oliveira Fulda — Deferido, nos termos das informações.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Transferencia por permuta — da professora primaria Carmela Marteloti, do collegio 2.3 para o collegio 1.3 e deste para aquelle a professora primaria Nair Dehoul Conceição.

— da professora primaria Cristalia Madeira dos Santos — do collegio 2.3 para o collegio 1.3 e deste para aquella a professora primaria Dulce Werneck Andrews;

— da professora primaria Esther Rabello — do collegio 2.3 para o collegio 1.3 e deste para aquelle a professora primaria Maria da Conceição Alves de Souza Fagundes;

— do servente Jayma Biancamano — do collegio 2.3 para o collegio 1.3 e deste para aquelle o servente Damião de Barros Linhares.

Actos approvados — da superintendencia da 2 ªC. E. M. — de transferencia da trabalhadora Fernardina Del Pina — da escola 2.14 para o collegio 2.4 e desta para aquella o trabalhador Dyonisio Alves Vieira.

— Transferencias: — da estagiaria Hilda Lauria Cornelio — da séde da 1ª Circumscripção de Educação Elementar para a escola 1.10, de accordo com o art. 171:

— da estagiaria Magnolia de Almeida Rodrigues — da escola 1.10 para a escola 2.4;

— da estagiaria Celina Carneiro Leão — da séde da 4ª Circumscripção de Educação Elementar para a escola 4.10;

— da professora primaria, com funcção extra-classe, Francisca de Carvalho, da escola 4.17 para a escola 2.1;

— da trabalhadora Maria Martins dos Santos — da 2ª Circumscripção do Ensino Particular para a escola 10.19.

Elogio! — O director do D. E. P. resolve, por proposta da sra. superintendente da 14ª C. E. E. — sector A — elogiar a professora primaria Idalina Carpenter Ferreira — pelo auxilio prestado ao exame medico das crianças de primeira série naquella circumscripção.

Retificação: — E' da escola 5.8 para a escola 9.6, e não como saiu publicado o acto sem effeito de transferencia da professora primaria Okena Massena Serpa.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

DESPACHOS DO DIRECTOR

Antonio Barbosa da Paixão — Pery Edgard Loers — José de França Rocha — Myrtaristides Simões dos Reis — Palmyra de Freitas Pinheiro — Defiro.

Levy Borborema Porto — Manoel Jairo Bezerra — Maria Nepomuceno — Sylvia da Silva Santos — Vêra Yanina Zarenba — Virgilio Machado Ouvinha — Registre-se.

Maria do Carmo Pacheco Leão (Collegio N. S. da Boa Viagem), e Sadrak Arruda da Silva (Instituto 2 de Fevereiro) — Registre-se, provisoriamente.

Elpha Souza da Silva e Maria Immaculada Guzmam — Considerem-se inscriptas.

Ilka de Mendonça — Indefiro.

MOVIMENTO ESCOLAR

DESPACHOS DO CHEFE DO I. E. P.

Maria Ephygenia Ennes Vianna — Compareça para esclarecimentos.

Maria Rosa Pires da Silva — Apresente prova de permanencia no paiz.

DEPARTAMENTO DO THESOURO

CONTRIBUINTES CHAMADOS

Estão chamados ao Departamento do Contencioso Fiscal da Prefeitura, para satisfazerem o pagamento de seus debitos, sob pena de cobrança executiva, os seguintes contribuintes:

Antonio Tostes Perreiras — Anna Maria Martins — Antonio Guimarães Silva — Antonio Julio da Costa — Alcides Paiva — Bruno Belli — Cesar Maspero — Clementina Carvalho Borges — Companhia Grandes Hoteis — Ellrworth Fredulck Love — Equitativa dos Estados Unidos do Brasil — Euclydes Dutra da Rosa — João Ricarte de Freitas — Manoel Chagas — Luzia de Oliveira — Octavio Theodoro de Almeida — Olivia Rosa da Conceição — Rosalina Teixeira de Almeida — R. D. Carvalho — Rosendo da Silva — Rosa Cezaltina — Renato Peixoto Calmon — Raphael Pugliese — Sebastião Antonio da Silva — Salvador Zacharias — Sebastião Grillo — Santa Casa de Misericordia — Silvario Ibrahim Cordeiro — Szmul Ela Borensztajn — Souza & Oliveira — Sylvio Greco Carvalho — Thereza Buzi — Tacla Firjon — Thiago Guimarães — União Espirita Antonio de Padua — Valentim Ferreira (Casa Conservadora) — Waldemiro Antunes Vieira e Violeta Lima Castro.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal — Serviço de Controle Financeiro — Cheques emittidos por este Serviço, que poderão ser procurados no Serviço de Ligação — Matriculas ns. 251 — 532 — 4241 — 6819 — 10615 — 11141 — 12162 — 13303 — 15717 — 16258 — 20867 — 27757 — 28218 — 28897.

Cheques emittidos por este Serviço, que poderão ser procurados no Serviço de Ligação, com os seguintes lotes — Lote 5, mat. 6975 e 14697; lote 6, mat. 17396; lote 7, mats. 18597 e 19168; lote 8, mat. 31208; lote 2, mats. 17583 — 26953 e 27057, e lote 9, mat. 23353.

Departamento do Pessoal — Aviso — Abono de faltas — Instrucções — 1º — As faltas só poderão ser abonadas pelo director do Departamento do Pessoal;

2º — São motivos para o abono de faltas:

a) — doença do serventuario (abono até o numero de tres faltas consecutivas ou não, em cada mez);

b) — casamento do serventuario (abono até o numero de oito faltas consecutivas, contadas da data da realização das nupcias); e

c) — fallecimento do conjuge, filho, pae, mãe ou irmão do serventuario (abono até o numero de oito faltas consecutivas, contadas da data do fallecimento).

3º — Constituem comprovantes para o abono das faltas dadas pelos motivos discriminados no item anterior:

a) — memorandum firmado por medico da Prefeitura, ou attestado medico;

b) — certidão de casamento;

c) — certidão de obito;

4º — Dos memoranda firmados por medicos da Prefeitura (isentos de qualquer emolumento), deverão constar, além do "visto" do chefe do Serviço a que taes medicos estiverem subordinados, as seguintes indicações:

a) — nome (por extenso e legivelmente escripto), do serventuario, e numero de matricula;

b) — nome (por extenso e de fórma legivel), subscriptando a assignatura do medico attestante, e seu numero de matricula;

c) — nome (por extenso) e assignatura do chefe de Serviço a que o medico estiver subordinado, e seu numero de matricula;

d) — o motivo das faltas e os dias em que estas se deram, tudo claramente especificado;

5º — Os attestados firmados por medicos estranhos á Prefeitura só serão aceitos quando:

a) — Delles constar o nome do serventuario por extenso e legivelmente escripto;

b) — Estiverem devidamente sellados (sello federal) e tiver sido reconhecida a firma do medico attestante;

c) — Tiverem sido declarados, claramente, os dias e os motivos das faltas.

6º — As faltas verificadas por motivo de casamento e nojo serão abonadas quando:

a) — Da communicação de taes faltas constarem: o seu motivo, o grão de parentesco com o "de cujus" (desde que se trate de nojo), o numero de matricula e o do lote de que faz parte o nucleo em que funcciona o serventuario que pretende o abono;

b) — Forem annexados á communicação os documentos comprovantes do casamento ou do obito e dos que permittam (tratando-se do fallecimento) a verificação do parentesco que for declarado pelo serventuario na sua communicação;

c) — De toda e qualquer documentação apresentada, constar o reconhecimento das firmas dos serventuarios certificantes.

7º — Cada "encarregado de nucleo", de posse dos memoranda, dos attestados e das communicações (impressos proprios fornecidos pelo Departamento do Pessoal), verificará se a documentação apresentada pelos serventuarios que pretendem abono de faltas satisfaz as exigencias contidas nas presentes instrucções, em caso affirmativo, a grampeará, juntamente com aquelles, remettendo-a ao Serviço de Ligação deste Departamento (Palacio da Prefeitura), annexada ás F.I.F.A. do mez e com uma relação, de que deverão constar os dias em que occorreram as faltas e o numero da matricula dos serventuarios a que se referem os documentos enviados para abono daquellas.

8º — O director do Departamento do Pessoal estará em despacho (Visto) nas relações a que alude a parte final do item anterior, e as fará devolver aos "encarregados de nucleo", para as devidas transcripções nas C. R. respectivas.

Departamento de Fiscalização — Despacho do director: Olegario Bulhões — Submetta-se á inspecção de saude.

Rendas — Os diversos districtos fiscaes, inflammaveis e theatro e diversões, arrecadaram hontem, para os cofres municipaes, a seguinte quantia: 501:404$300.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Motoristas multados e chamados para exame

Desobediencia ao signal — P. 157 — 383 — 3.574 — 5.964 — 5.993 — 7.397 — 8.207 — 12.241 — 14.941 16.354 — 20.095 — 27.477 — 27.643 27.729 — 26.049 — 26.075 — 28.139 29.169 — 29.593 — 30.262

Falta de attenção e cautela — P. 7.342 — 7.615 — 12.141 — 13.055 13.577 — 13727 — 13.663 — 22.109 22.274 — 25.475 — 25.935

Angariar passageiros — P. 10.214 11.003 — 17.118 — 18.694

Estacionar em local não permittido — S.P. 1-8.902; R.J. 15-7.133; P. 2.380 — 2.828 — 3.393 — 3 576 4.452 — 4.760 — 4.891 — 5.329 — 5.359 — 5.594 — 6.335 — 6.611 — 7.266 — 7.465 — 7.515 — 8.747 — 9.233 — 10.112 — 10.174 — 10.463 10.770 — 11.087 — 11.251 — 12.335 12.437 — 12.959 — 16.641 — 18.863 24.472 — 24.908 — 24.943 — 25 003 23.155 — 23.765 — 23.738 — 23.893 19.237 — 20.010 — 20.013 — 20.492 25.505 — 25.863 — 26.233 — 27.018 27.363 — 27.663 — 27.758 — 26 070 26.075 — 26.796 — 28.197 — 28.253 28.646 — 28.700 — 29.028 — 29.069 29.334 — 29.425 — 29.790 — 29.939 29.999

Retardar a marcha — P. 25.279

Formar fila dupla — P. 27.255 — 28.240. Exp. 167.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 8 do corrente, ás 7.45 horas (turma A):

José de Almeida Porto — Alcides Salça Ribeiro — Sebastião de Jesus — Benicio Eleuterio da Silva — Jorge de Souza — Humberto Victorino de Oliveira — Alcides Medeiros — Renato Amaral Machado — Alcides Dias de Oliveira — André Bello — Fernando Von Kruger — Oswaldo Gilli Pereira.

PROVA REGULAMENTAR — Wilson de Miranda.

TURMA SUPPLEMENTAR — Brenno de Souza Alves — Abel Ribeiro Filho.

Resultado dos exames effectuados no dia 7 do corrente:

AP. — Carlos Dutra de Barros — Alfredo Alves Brasil — José Barbosa Wanderley — Geraldo Peixoto de Souza — Manoel Mathias dos Santos — Arlindo Augusto Dias Ferreira — Zorsido Feije Lima — Maria Muniz Freire Pinto Guimarães — Ernesto Augusto Amaral.

REP. — 3.

Observação — A falta á chamada na turma effectiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscripção (art. 294, do R.T.)

Dê allivio immediato á acidez, aos gazes, e a essa indisposição após as refeições, por este meio simples e pratico.

Os alimentos pesados ou gordurosos, a mastigação imperfeita ou o nervosismo, produzem no estomago excesso de acidez: os alimentos não digeridos entram em fermentação, provocando gazes, nauseas, oppressão no peito, irritação e abatimento.

Para immediato allivio, tome, após as refeições, alguns comprimidos de Sabural. Neutralizada a acidez, o succo gastrico poderá exercer normalmente a sua acção e os alimentos serão facilmente digeridos.

Compre hoje mesmo um vidro de Sabural. Custa muito pouco e basta para libertal-o da azia, gazes, dôres do estomago e outros symptomas de má digestão. A venda em todas as pharmacias e drogarias.

COMPRIMIDOS SABURAL

COMPRE E NÃO PAGUE *Senão...* Casa Ledi em 10 PRESTAÇÕES JOIAS, BRILHANTES, RELOGIOS

ED. JORNAL DO COMERCIO · AV. RIO BRANCO, 117 · SALA 408

OMNIBUS

RIO A JUIZ DE FORA EM 5 HORAS! — 1º aero-dynamico, ás 6 da manhã.

Rio a Barbacena em 6 horas e meia, a tempo de alcançar o trem do Oéste.

Petropolis, Itaipava, Areal, Entre Rios, Juiz de Fóra, Santos Dumont e Barbacena, servidas pela maior e melhor organização interestadual de auto-omnibus.

Carro directo de Barbacena ao Rio, com partida ás 13 1/4.

Luxo, conforto, segurança e rapidez, assegurados pela nova frota de aero-dynamicos de Bianchi & Ficorelli Ltd.

A reserva de passagem garante uma poltrona melhor collocada, porém a empresa está apparelhada para vender duas, tres e mais lotações, sem perigo do passageiro deixar de viajar por falta de logar, em qualquer dos horarios.

Partidas da Praça Mauá: 6, meio-dia e 5 da tarde.

Chegadas na Praça Mauá: meio dia, 5 da tarde e 8 3/4 da noite.

Preços de ida: Entre Rios, 15$ — Juiz de Fóra, 20$000 — Santos Dumont, 25$000 — Barbacena, 30$000.

Agencia: Praça Mauá, 7$ — 2º guichet — Telephones 43-0087 — 23-0883.

Agencia: Juiz de Fóra — Av. Getulio Vargas, 898 — Telephone 2.270.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção serão irradiados gratuitamente pela Radio Tupi — PRG-3

DESEMBARGADOR JUSTINIANO RAYMUNDO FREIRE

7.º DIA

✝ **Dra. Calpurnia Freire, Solange Freire e irmãos (ausentes) convidam as pessoas de suas relações para a missa de 7.º dia que, pelo descanso eterno da alma de seu idolatrado pae, DESEMBARGADOR JUSTINIANO RAYMUNDO FREIRE, será celebrada hoje, ás 8 horas, no altar mór da Basilica de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros. Antecipadamente agradecem.**

A Radio Tupi — PRG - 3. irradiará gratuitamente todos os annuncios publicados nesta secção.

✝ CHEHADE ALAM (Fallecido em Monte Libano) — Miguel Chede e familia, Fouad Alam, Gabriel Chede e familia (ausentes), Aziz Alam (ausente), Latife e Josefina Farah (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa, a realizar-se amanhã, 9 de maio, ás 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no altar N. S. da Conceição, por alma do seu inesquecivel pae, sogro e avô CHEHADE ALAM. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto religioso.

EMBAJADOR D. RAIMUNDO FERNANDEZ CUESTA MERELLC

Las senoras espanolas mandam rezar misa solemne en acion de gracias por el feliz viaje del Senor Embajador del Nuevo Estado Espanol D. RAIMUNDO FERNANDEZ CUESTA MERELLO y su Exma. familia, en la Iglesia de La Candelaria el dia 9 a las 11 oras, quedando muy agradecidas con el comparecimento de todos los espanoles y personas simpatisantes.

AVENIDA RIO BRANCO NS. 129 e 131 TELEPHONE 43-7482

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

CASAS E APARTAMENTOS — TERRENOS — EMPREGOS — DIVERSOS

PREDIOS

O Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro é o orgão official da classe reconhecido pelo Governo Federal, de accordo com o decreto n. 24.694.

As transações realizadas por seus associados offerecem garantias proprias e especiaes decorrentes de disposições estatutarias. (04060

COLLEGIOS

ESCOLA LUSITANIA — Sob a direcção de José Joaquim Tavares — Alfaiataria, aulas de corte e dactylographia. Aceitam-se copias á machina e trata-se de registro de estrangeiros, á R. Octavio Kelly 53, tel. 38-3378. (04053

ACEITAM-SE alumnos do curso primario e admissão, diariamente e á noite. Bandeirantes 3. Tel. 48-5035. (08277

Escola Padua Soares

Optimo clima, esplendida situação. Amplas salas para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca, n. 61 Telephone 48-4121 (04066

INGLÊS Novas turmas para principiantes a 2 e 9 de maio. 3 aulas por semana. Methodo facil e efficiente. Fale inglez e ganhe mais! INSTITUTO BRITANNIA (Especialisado no ensino de inglez) — Rua do Passeio, 42, 1º andar (4057

CURSO EULER

(De preparação ao vestibular da Escola Militar)

RUA MIGUEL COUTO (Ourives), 29 - 2.º ANDAR

Direcção de W. PEREIRA COTTA

Communica que se acham abertas as matriculas (4364

ALUGA-SE por 350$ a casa n. 1 da rua Anna Nery 34, com 2 quartos, 2 salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo e quintal. As chaves na casa VII-A e trata-se pelo tel. 22-8169. (03314

INST. MUSICAES

DISCOS DE BOA MUSICA — Vendem-se, a 3 e 10 mil réis; orchestras, solos instrumentos, opera, outros cantos e a V symphonia de Tchaikowsky. Invalidos n. 153. Hotel Mem de Sá, apart. 22. (08309

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS. R. 24 de Maio, 1031 — Engenho Novo. Tel. 29-1570 (4466

O seu radio parou!

Telephone para 33-9478 R. Marquez de Sapucahy, 174. A Casa Rits concerta-o, dando garantia de 6 mezes. Orçamentos a domicilio, sem compromisso. Valvulas com desconto. Vende material electrico e radios, compra e vende radios usados. (04054

SEU RADIO PAROU?...

Oh!... Telephone para 42-5200, chame a Universal Electrica, rua Marquez de Sapucahy n. 219, officina especializada em concertos technicos, orçamento gratis a domicilio. Serviços garantidos por 1 anno. (4299

Concertos de radio

S. A. CASA DALE — RUA SAO JOSE', 13 — Telephone 42-0237

concerta qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (04059

RADIOS DESDE 28$000

Sim, desde 28$, por mez. Sem fiador, só no C. K. S. — RUA S. PEDRO, 242, loja, perto da avenida Passos.

OURO, JOIAS, ETC.

BRILHANTES

Joias velhas, prataria e objectos de valor, não vendam sem consultar nossa offerta. 14 - Largo de S. Francisco - 14 ($4295)

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. LARGO DE S. FRANCISCO, 19 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-0171 (4071

JOALHERIA PASCHOAL

Compram-se OURO e BRILHANTES. Platina e prataria vendem-se, trocam-se e concertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 151, e 151-2º andar, esquina da assembléa, junto ao Bar Automatico. (04072

OURO brilhantes e prataria compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguayana n. 74 esquina de 7 de Setembro. (04460

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca faz e concerta joias e relogios com seriedade; á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994 (4061

O Banco do Brasil precisa de

OURO

Não devem baixar, aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado.

BRILHANTES E PRATARIAS

E' QUEM MELHOR PAGA

14, Largo de S. Francisco, 14 (4462

OURO

Brilhantes e prataria, compra-se. Trocam-se, vendem-se e concertam-se joias e relogios com garantia. Avaliação gratis.

JOALHERIA BESDIN

Rua da Carioca n. 85 — Proximo á Praça Tiradentes. (4461

DENTISTAS

Dr. PLINIO SENNA

Exames clinicos e aos Raios X nos focos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completa. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre 70-7º andar. Atraz da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1559. Radiographias a 10$000. (14208

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em cirurgia bucal, focos de infecção, trabalhos de porcellana e pontes moveis. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco, 137-8º and., S. 811 e 813 — Phone 23-3632. Edificio Guinle. (4463

DENTISTAS — Não comprem cadeiras motores, cuspideiras, armarios, laminadores e demais peças, sem consultar os preços, a R. 7 de Setembro 190-1º, Miranda & Cardoso. (08315

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. Rua Miguel Ferreira, 153 — Ramos. Tel. 30-3025. (4465

MME. GUIU — Parteira das Faculdades de Medicina de Barcelona e Rio — Offerece seus serviços profissionaes, á R. São José, 27, das 13 ás 17 horas. Tel. 42-0705. (04306

DINHEIRO

GANHE 12$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa original e artistica industria domestica MANIM, facil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Desejando amostra e catálogo do trabalho a executar, remeta 3$ mesmo em sêllos, a F. Marinelli - Rua 15 de Novembro, 312 - Caixa Postal, 2436 - S. Paulo.

DINHEIRO SOBRE HYPOTHECA

A juros minimos, empresto sobre predios, avenidas, apartamentos; tambem para construcções até o Meyer, a longo e curto prazo, com direito a amortização ou liquidação antes do tempo, sem bonificação; tambem pela tabella PRICE. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI — Rua da Quitanda n. 87, 1º andar — Telephones 23-4419 ou 43-7440.

HOTEIS

QUER gozar as suas férias em Paquetá? Procure a Pensão Tamoyos. Praia dos Tamoyos, 143, Paquetá. Diarias a 12$. Informações com Teixeira, pelo telephone 46. (8241

MEDICOS

TUBERCULOSE ASTHMA

Doenças dos pulmões e do coração

Dr. Cunha e Mello

R. Gonçalves Dias, 40, 4º, das 14 ás 18 horas. Tel. 22-0767. (04541

BICHAS (Sanguesugas) ou Ventosas — Applicam-se ou vendem-se no Salão Bella Napoles. Rua Senador Euzebio 81. Attende-se a qualquer hora. (08285

OLHOS

DR. PACHE DE FARIA

R. BUENOS AIRES, 41-5º

2as, 4as, 6as — Das 9 ás 11 (4298

PHARMACIA

Balanças para: pharmacia, laboratorio, pesar ouro, bebés e adultos. Completo sortimento de accessorios para pharmacia ADOLPHO INGBER & CIA Rua Theophilo Ottoni, 149 — Rio — Peçam catalogos (04578

INSTITUTO DE ELECTRICIDADE MEDICA

Direcção technica do

DR. RUBENS FERREIRA

Toda a electrotherapia classica e moderna — Radiações em geral. Emanotherapia radio-activa (processo Vaugeois, de Paris). Enterocleaner (methodo de Brosch, de Vienna). Tratamentos physicos de enfermidades nervosas, da nutrição (especialmente obesidade), apparelho digestivo, processos inflammatorios, etc.

55, PRAÇA FLORIANO - 3.º — ap. 8

Depois das 14 horas — 42-1802

Dr. Horacio Moreira Piedras

Medico Homeopatha

Consultorio: Rua Uruguayana, 142 - 1º andar — Tels. ns.: 23-5504 e 43-9221 — Consultas: Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Gratis pela manhã) (4297

DR. ANNIBAL VARGES

Raios X, Electricidade Medica, sob todas as fórmas. Ondas Curtas e Ultra-Curtas, autor de um processo (Galvanodiathermia), já adoptado na Europa. Molestias das senhoras. Syphilis. Molestias Internas. Systema Nervoso, especialmente paralysias. Polynevrites e Atropias Musculares. Cons.: 7 de Setembro, 141-3º — Tel. 22-1202. Resid.: Ramon Franco, 63, 26-6349 (04577

FEIRA DE AUTOMOVEIS

Ford 39 — Sedan 4 e 2 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Ford 38 — Sedan 4 portas. Rua Mariz e Barros, 821 AUTO MESCAR S. A.

Ford 37 — Sedan luxo 4 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Ford 37 — Club-coupée, 60 HP. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Ford 36-35 e 34 — Todos com reforma geral. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Ford 33 — Caminhão chassis grande com rodas duplas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Studebaker 36 — Sedan 4 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Studebaker 30 — Conversivel de 4 portas com radio. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Packard 37 — Sedan 4 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Adler 39—Sedan 2 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Chevrolet 33 — Sedan luxo 4 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Chevrolet 34 Sedan 4 portas. AUTO MESCAR S. A. Rua Mariz e Barros, 821

Todos os carros acima estão completamente reformados e são vendidos com pequena entrada e a longo prazo. Para comprar um bom carro usado não é preciso ter sorte! Basta procurar a AUTO MESCAR S. A. — Rua Mariz e Barros, 821 - Telephone: 28-7015. (4480

E PATINS

A CASA PAVAGEAU tem um grande stock de "Bicycletas" de todos os typos

Completo sortimento de patins. Na CASA PAVAGEAU o maior stock de "Bicycletas". Rua da Constituição, 44. (04473

Quer aprender a dirigir automovel?

Procure a Escola MOTORAM, á Praça Tiradentes, 71. Filial: Praça General Osorio — Ipanema. Tels.: 26-4777 e 47-3557. (04301

MOVEIS

COMPRAM-SE moveis, armações, balcões e tudo que represente valor. Paga-se 10 % a mais que outras casas, recado Cardoso — Tel. 39-1076. (08307

DORMITORIOS — 430$000, salas de jantar 500$, fabricação garantida em imbuya e peroba, á R. Frei Caneca, 9. (4467

ESTOFADOR — Especialista em reformas e concertos, serviços só a domicilio, orçamentos sem compromisso, Tel. 47-1488. (08255

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura, cofres, escriptorios, etc., á R. Senhor dos Passos, 95; tel. 43-1208 — Casa Moutinho. (4468

VOSSA Excia. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 165. Tel. 26.5814 — Não se esqueça: 26-5814. (4469

SERV. FUNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funeraes a domicilio. Soccorros funerarios — Tel. 23-2826 e 23-0309. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica. (4470

FUNERAES a domicilio dia e noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Telephone 42-5041. Av. 28 de Setembro, 74-A. (4470

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Allessio — Lecciona com rapidez e perfeição. Aulas mensaes 20$000. Rua Pedro Alves 51. (04260

MME. AMARAL — Faz chapéos, desde 10$000, reforma desde 6$, ultimos modelos á venda, faz vestidos desde 35$, corta e prova desde 20$, ensina chapéos e córte. R. Chile, 6. Tel 42-1401, esquina de São José. (4464

CINTAS ABDOMINAES 18$

NA Casa Mme. Sara. Rua Visconde de Itauna n. 145. Praça 11 de Junho. (04471

Uma revista ?

O CRUZEIRO

DIVERSOS

Balas: kilo 2$000

Vendem-se balas de frutas crystallizadas a 2$000 o kilo; caramellos e balas recheiadas, de frutas, a 3$000 o kilo; doces a 7$000 o cento na Fabrica Paulista, á R. Miguel de Frias 35, ou no deposito á R. Visconde de Itauna 329.

APPARELHOS de illuminação, abat-jour desde 20$000 lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos e ferros electricos; vendem-se barato; á R. 13 de Maio 9-A. (08312

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguay, Mexico e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Medal, Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina). (08102

SEU FOGAO

Não funcciona bem? Procure o IMPERIO DOS FOGÕES

Compram-se, vendem-se, trocam-se, reformam-se fogões de gaz, lenha, carvão e coke.

Exposição: RUA SENADOR EUZEBIO, 28 Tel. 43-6831

Officinas e deposito: RUA ALVARO RAMOS, 122 Tel. 26-3098 (04455

LIMPEZA DE CAIXAS DAGUA

V. S. QUER GOZAR SAUDE? CONSERVE LIMPAS SUAS — CAIXAS D'AGUA —

A HYDRO SANEADORA se encarrega disso, sem esvasiar as caixas e sem turvar a agua, por processo electromecanico, hygienico e o mais perfeito até agora conhecido. Limpa e calafeta CORTE E GUARDE

RUA SAO JOSE', 17, sobrado — TELEPHONE 22-4837 (01540

VENDE-SE - OPPORTUNIDADE UNICA

DE INTERESSE ESPECIAL PARA OS SRS. CONHECEDORES E PERITOS

Oito authenticos tapetes Persas, antiguidade, de incomparavel belleza e raridade. Nunca na America do Sul houve exposição de tapetes iguaes. Authenticidade garantida pelo proprio dono da casa "Arte Antiga".

Em exposição diariamente nos salões de exhibição da conhecida casa "Arte Antiga", á Avenida Copacabana 1146, entre 3 e 6 horas da tarde. Telephone 27-1849. (4361

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131 - Loja

CARTAZ CINEMATOGRAPHICO
FILMS PARA HOJE

Companhia Brasileira de Cinemas

SÃO LUIZ — "DEUSES DE BARRO", com Dorothy Lamour (Imp. até 14 annos) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — "O Estadio Municipal" (Nac.).

PALACIO — "QUANDO O MULHER VIRA BICHO", com Lupe Velez — "Dia do Trabalho" (Nac.) — A's 2,00 — 3.40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10.20 horas.

ODEON — "PEGA LADRÃO", com Mesquitinha — "O Estadio Municipal de Pacaembú" (Nac.) — A's 2,00 — 3.40 — 5.20 — 7,00 — 8.40 e 10,20 horas.

REX — "AO RUFAR DOS TAMBORES", com Henri Fonda (Im. até 10 annos) — "Segundo Anniversario do Governo Agamenon de Barros" (Nac.) — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Balcão, 2$000.

IMPERIO — "HOLLYWOOD EM DESFILE", com Don Ameche e Alice Faye — Film-Jornal n. 100" (nac.) e "O Crime do Edificio Itapoam" — Poltrona, 2$000.

GLORIA — "JAZZ-BAND ACADEMICA DE PERNAMBUCO e "Loucuras da Mocidade" com Jackie Cooper — A's 2,30 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Palco ás 4 — 8 e 10 horas — "Escola de Pesca arcy Vargas" Nac.).

ROXY — "CANCIONEIRO NAVAL", com Dick Powell — "Cine-Jornal Brasileiro n. 86" (Nac.).

IPANEMA — "A LEI DA FRONTEIRA", com Randolph Scott (Imp. até 14 annos) e "Mulher Numerada", com Sally Blane (Imp até 14 annos) — "Esquadrilha da Boa Vontade (Nac.).

PIRAJA' — "SUBMARINO D1", com George Brent — "Serpentes do Brasil" (Nac.).

SAO JOSE' — "CRUEL E' O MEU DESTINO", com John Garfield e Priscilla Lane (Imp. até 14 annos) — "Visita do Ministro da Agricultura á Usina Catende" (Nac.) — "Ao Meio-Dia" — A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltrona, 2$000.

No Mundo Cinematographico

"Entra na farra", da Régia Film

Um dos pontos mais caracteristicos do film "Entra na farra" da Régia Film, são os ambientes de luxo e fino gosto artistico que essa nova productora mostrará ao publico brasileiro, dentro da uma historia interessante e repleta de humorismo. Basta a actuação de Baptista Junior e seus terriveis bonecos. E, para completar "Entra na farra", conta tambem o film com um elenco de primeira ordem: Dyrcinha Baptista, Pepita Cantero, Julia Vidal, Georgina Teixeira, Arnaldo Amaral, Carlos Galhardo, Manoelino Teixeira e outros.

"A ultima confissão"

Trata-se de uma pellicula forte, cheia de emoção, e que, mais uma vez, nos traz o grande Victor McLaglen num papel cheio de vibração, tão de accordo com seu temperamento artistico.

"A ultima confissão" dá á Victor a opportunidade de interpretar um "rôle" mais ou menos identico ao que o fez famoso em "O delator", e elle sabe como ninguem dar vida, dar sinceridade a esse papel. Com elle estão ainda Sally Eilers e Joseph Calleia, este ultimo admiravel como o padre Loma, o homem que conhecia o crime de Victor, mas que nada podia revelar!

REALIZARAM SEUS SONHOS DE AMOR

As queridissimas "Quatro Filhas" já apromptaram suas deslumbrantes toilettes nupciaes, e, a partir de 17 do corrente, se transformarão em "Quatro Esposas" (Four Wives), que é a continuação desse suavissimo e bello romance que a cidade conhece e que se intitula "Quatro Filhas"...

A Warner, querendo que "Quatro Esposas" fosse a perfeita continuação de seu passado triumpho cinematographico, entregou a direcção de "Quatro Esposas" a Michael Curtiz, o director do passado romance.

O "cast", forçosamente é o mesmo, e, assim, além das quatro filhas, Priscila Lane, Rosemary Lane, Lola Lane, Gale Page, e mais Claude Rains, Mary Robson, Dick Foran, Frank Mc-Hugh, Jeffrey Lynn, ainda surge Eddie Albert, que será o marido de Rosemary.

John Garfield tambem apparece, mas apenas como uma inapagavel recordação...

A TORRE DE LONDRES

Basil Rathbone em uma scena do film "A torre de Londres".

Quem não se recorda de seus tempos de escola, quando, na aula de historia universal, tinha que recordar a guerra mais cruel que se travou no seculo XV, a chamada Guerra das Rosas? Tudo isto, e mais alguma coisa, ainda podereis recordar vivamente assistindo ao film "A Torre de Londres", da Universal. Ricardo III, o homem de coração de féra, é incarnado magistralmente por Basil Rathbone, hoje considerado o mais perfeito caracterizador da tela. Boris Karloff vive, com todo o cinismo que lhe é particular, a figura sinistra do carasco Mord, a sombra aduladora de Ricardo III, o qual não media sacrificios em praticar as mais crues torturas, se isto agradava seu rei.

Póde um espião entrar na Linha Maginot ?

O Estado-Maior Francez tem na sua tabella de probabilidades enfeixados todos os calculos. Foi admittida a hypothese de um espião conseguir infiltrar-se no interior da Linha Maginot. Um elemento dessa natureza, disposto a jogar a propria vida no desempenho da sua missão, poderia "sabotar", após um longo preparo, todo o vasto systema de fortificações. Como reagiria, nesse caso, a Linha Maginot? Estaria preparada para repellir o elemento estranho e neutralizar-lhe a acção?

O film "Alarme na Linha Maginot", dentro da ficção empolgante que o movimenta, levanta essa arrojada hypothese e mostra de que meios mecanicos está provida a Maginot, para isolar as casamatas e annullar instantaneamente qualquer tentativa de sabotagem".

"Alarme na Linha Maginot", obra de grande folego e que se passa no interior da propria Maginot, filmagem consentida pelas autoridades militares, além da sua estupenda actualidade, encerra um romance de amor, vivido admiravelmente por Victor Francen e Vera Korene.

FRANK LLOYD, O DIRECTOR DE "A CONQUISTA DO ATLANTICO"

Não fosse Frank Lloyd um director que, nas horas vagas, se dedica ao estudo cauteloso de coisas da antiguidade, e certamente teria elle resolvido com muito menor presteza os problemas que se lhe apresentaram, quando teve necessidade de filmar "A Conquista do Atlantico". Aliás, dos seus conhecimentos historicos já Lloyd dera provas bastante em "Uma Nação em Marcha", "A Donzella de Salem" e "Motim a Bordo", films que o publico não esqueceu ainda.

"A Conquista do Atlantico", por ser um romance desenrolado em grande parte em Greenock, porto inglez do anno de 1835, exigia a reconstituição de scenarios á caracter, de edificios e de moveis, além de não poder dispensar o vestuario da época.

Foi então que valeu a Frank Lloyd o seu conhecimento de coisas da antiguidade, e, mais do que isto, a collecção de gravuras historicas que elle possue.

Com semelhante director, "A Conquista do Atlantico" é um film que merece bem a participação de Douglas Fairbaks Jr., Margaret Lockwood, Wilm Fyffe, George Renscroft, Mantagu Love e outros grandes nomes do cinema moderno.

Luta-se na China

"Sitiados" é um film sensacional. Sensacional em todos os sentidos: pela sua direcção confiada a Gregory Ratoff, pelo seu elenco constituido de Alice Faye, Warner Baxter, Charles Winninger, Arthur Treacher e Keye Luke, pelo enredo perigoso e pela grande lição de amor que encerra.

E', ainda mais, uma historia de palpitante opportunidade, pois desenrola-se no Oriente mysterioso e exotico e conta as aventuras de um consulado norte-americano sitiado por salteadores sem entranhas. O publico encontrará nesta pellicula o argumento que lhes dará uma noção mais real do que sejam as lutas, as intrigas, os perigos, os amores e as aventuras no outro extremo do mundo.

OS IRMÃOS MARX NO CIRCO

"Balalaika", após tres semanas triumphaes, que assignalaram o maior "record" de bilheteria da historia do Cine Metro, deixará amanhã a téla do luxuoso cinema, para só reapparecer daqui a um anno, conforme tem sido amplamente noticiado. "Balalaika", o romance de Nelson Eddy e Ilona Massey, que deixa o cartaz do Metro, amanhã, unicamente porque aquelle cinema não póde retardar por mais tempo a sua ordem de estréas, será substituido por "Os Irmãos Marx no Circo", a divertidissima super-comedia dos popularissimos Irmãos Marx, que, mais uma vez sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer, marcarão successo de gargalhadas daquelles que fazem o delirio das multidões.

THEATRO E MUSICA

TRANSFERIDO PARA O DIA 18 O ESPECTACULO DA CIA. "DEUSA MAR"

Foi transferido para o dia 18 o espectaculo que a Cia. de Amadores "Deusa Mar" devia, com a comedia "Iuquilina de Botafogo", realizar, hoje, no Theatro Gymnastico, em beneficio do Asylo de Orphãos Analia Franco.

CARTAZ DO DIA

APOLLO — "A rainha do baile", as 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pertinho do céo", as 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Maria Cachucha", as 20 e 22 horas.
RECREIO — "Acredite se quizer", as 20 e 22 horas.
RIVAL — "Querida", as 20 e 22 horas.
REPUBLICA — "O pardal de São Bento", as 20 e 22 horas.

MUSICA

CHRONICA MUSICAL

Não se pod negar aos nossos compositores uma actividade que se afigura épica, deante das difficuldades de execução das suas obras, quando se trata da musica symphonica. Ha sempre em abundancia pianistas, violinistas ou cantores á cata de trabalhos dos nossos autores para preencherem as partes que nos programmas de concerto é costume se dedicar á composição indigena.

Porém, em relação á musica symphonica, o caso é outro. E' o proprio compositor que em geral se lança num steeple-chase cheio de obstaculos para alcançar o interprete desejado, mas esquivo.

E no final da méta nem sempre as alegrias da victoria lhe sorriem.

Neste caso, a partitura repousará tranquillamente, como os manuscriptos dos preludios e fugas do "Cravo bem temperado" de Bach, na suave penumbra de acolhedora gaveta.

Apesar do possivel destino ingrato que geralmente é reservado aos trabalhos symphonicos dos nossos compositores, dois novos Concertos para piano e orchestra vieram enriquecer o patrimonio musical brasileiro.

O primeiro dos recem-nascidos deve-se ao compositor Eduardo Dutra.

E' uma obra construida nos moldes do Concerto classico, dividida em tres tempos, durante os quaes o autor trata o instrumento solista com esclarecida desenvoltura.

Certas passagens em oitavas lembram os effeitos tumultuosos dos Concertos de Tchaikowsky e as innumeras cadencias pianisticas não são por certo um dos menores attractivos da obra.

Em dia da semana passada, o excellente pianista Mario Neves, interprete presumptivo do Concerto de Eduardo Dutra, submetteu-o á apreciação do maestro Eugen Szenkar que, bem impressionado pela audição, pensou desde logo incluil-o num dos seus programmas da série official.

Com esse gesto, o illustre regente contraria a versão corrente que insinua não ser elle, em seus concertos, inclinado a dividir com os solistas as caricias reconfortantes dos applausos, salvo nas occasiões em que faz a partilha com elle proprio, quando apparece em publico supportando a dupla attribuição de regente e pianista.

Mas lembre-se o maestro que a literatura musical desse genero não parou no instrumento concertante do "Concerto grosso" de Handel.

A segunda obra recemvinda é o 2º Concerto para piano e orchestra de Radamés Gnattali.

O joven compositor patricio, apesar de na sua obra continuar a aproveitar systematicamente themas e rythmos caracteristicamente brasileiros, parece ter abandonado a preoccupação do colorido local na factura desse trabalho. Decisão digna do prudente Ulysses, para quem é pretendente á approvação rapida das platéas internacionaes, cuja comprehensão é sempre mais aberta a obras que revelam processos expressivos familiares á sua sensibilidade.

O bello Concerto de Radamés Gnattali será entregue pelo autor a Magda Tagliaferro, para uma apresentação na Europa onde o seu 1º Concerto já é conhecido através de uma irradiação feita pelo posto emissor do governo allemão.

Esperemos que seja dado a conhecer ao publico dos nossos concertos essas duas obras brasileiras, assim como as que se seguirão, caso os nossos compositores encontrem a batuta amiga que lhes acene com um gesto de sympathica acolhida.

AYRES DE ANDRADE.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje.

Senhores: Arthur Lopes Cançado, Raul de Almeida Pires;

Senhora Maria de Sampaio Pacheco, professora municipal.

— Completa hoje 15 annos a senhorita Lycea Walleneck Coutrucci, applicada alumna externa do Collegio Baptista. Lycea offerecerá as suas amiguinhas e collegas uma mesa de doces, em sua residencia.

Nascimentos

O sr. Victor Carneiro da Silva e sra. Maria Coralia Benevente Carneiro da Silva têm o lar enriquecido com o nascimento do menino Osmar.

— Acha-se em festa o lar do sr. Menandro Dias de Amorim e sra. Martha Chaves de Amorim, por motivo do nascimento da menina Norma.

— Receberá o nome de Ary o menino que veiu enriquecer o lar do sr. Arnaldo Fernandes Salsa e sra. Orminda Vadeck Salsa.

Nupcias

Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Suelly Simões Lopes com o sr. Aloysio Neiva Filho.

A noiva é filha do sr. Augusto Simões Lopes, ex-senador federal pelo Rio Grande do Sul, e sra. Hilda Duarte Lopes, e o noivo é filho do sr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção desta capital.

A ceremonia terá logar ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Custodio Guimarães, filho da viuva Mario Guimarães, com a senhorita Aydil Luquêt Netto, filha do sr. Arthur Luquêt Netto e sra. Alice Luquêt Netto, já fallecidos.

O acto civil realizar-se-á na 9ª Circumscripção, ás 11 horas, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Severino Alves Barbosa e senhora, e do noivo o sr. Arthur Bernardi e senhora.

A's 17,30, na matriz de São Christovão, será realizado o acto religioso, servindo de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Norival Pereira e Souza e senhora, e do noivo o sr. Waldemar Nogueira e senhora.

Bodas de prata

Completam hoje vinte e cinco annos de casados o sr. Miguel de Andrade Silva, funccionario aposentado do Ministerio da Viação, e sra. Marietta Barbosa de Andrade Silva.

Em acção de graças, os filhos do casal fazem rezar missa, ás 9 horas, na matriz do Engenho de Dentro.

Festas

O America F. C. offerecerá, no proximo dia 15, um jantar dansante aos seus associados.

Essa festa terá logar no Casino da Urca.

— Realizar-se-á no proximo sabbado mais uma reunião dansante do Olympico Club.

A reunião terá inicio ás 17 horas e será dedicada aos socios do Fluminense F. Club.

— Para a data de sua fundação, a Associação Athletica Banco do Brasil realizará, no proximo dia 18, um grande baile, com traje de rigor.

A festa deverá realizar-se nos salões do Club Gymnastico Portuguez.

Diplomaticas

Por motivo da festa nacional rumena, o ministro da Rumania receberá a colonia de seu paiz, na séde da Legação, á Praia do Flamengo 396, no proximo dia 10, ás 11 horas.

Commemorações

A Associação Christã de Moços realizará no proximo sabbado, ás 20 horas, em sua séde, a commemoração do "Dia das Mães".

Nessa occasião, fará o discurso official a poetisa Gabriella Mistral.

Do programma constam numeros de musica apropriados á solemnidade.

Hospedes e viajantes

Regressou hontem de Thermas de Lindoya o commendador Oscar da Costa, nosso antigo collega do "Jornal do Commercio" e d'"O Paiz" e irmão corretor da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula.

Acompanhou-o sua esposa.

— Pelo avião "Ville de Pau", da Air France, seguiram hontem com destino a Buenos Aires a sra. Florence Mason e os srs. Henri A. Filios e Louis Lassaigne.

Fallecimentos

Falleceu em Mangaratiba, Estado do Rio, victima de pertinaz enfermidade, o tabellião Oswaldo Rego, figura immensamente relacionada naquella cidade fluminense.

Missas

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres: Anna Stockler de Queiroz (7º dia), 10 horas, igreja de Nossa Senhora do Carmo; Maria Regal Cardoso (7º dia), 11 horas, igreja de São Francisco de Paula; Emilia Henriqueta Pereira da Silva, 30º dia, 10 horas, igreja da Candelaria; desembargador Justiniano Raymundo Freire (7º dia), 8 horas, basilica de Santa Therezinha; Alfredo Cesario de Faria Alvim (30º dia), 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Boaventura Soares de Araujo Abreu (7º dia), 9,30, igreja de São Francisco de Paula; Frederico Rodrigues Netto (30º dia), 8 horas, igreja do Santissimo Sacramento; Balão José da Silva Carvalho (7º dia), 9 horas, igreja da Conceição (rua General Camara); Selathiel Francisco de Campos (30º dia), 9.30, igreja de São Francisco de Paula; Hilda Gulão Gomes de Mattos (7º dia) 9.30, igreja da Conceição e Boa Morte; José Gomez Lusquinos (1º anniversario), 8.30, igreja de São Francisco de Paula; Henriqueta Emilia da Rocha (7º dia), 10 horas, igreja da Santa Cruz dos Militares; Heloisa Fontes Santos Lima (7º dia), 9.30, igreja de Nossa Senhora do Carmo; Dulcina Pacheco Reis (1º anniversario), 10.30, igreja de São Francisco de Paula.

A VITAMINA "E" E A SUA INFLUENCIA NA VIDA CONJUGAL

Os mais recentes estudos sobre a Vitamina "E" — Vitamina da Reproducção de EVANS — demonstraram que nos animaes privados deste factor Vitaminico se davam os mais variados disturbios Genesicos em ambos os sexos. O conhecimento destes factos, filhos dos estudos de MATTIE, BISCHON, STONE e muito especialmente de EVANS, levaram estes scientistas ao estudo do aproveitamento das suas propriedades para o tratamento duma serie de anormalidades humanas.

Baseados nesses conhecimentos, preparou-se o producto VIRILASE, que é uma forte concentração de Vitamina "E", extraida do oleo dos embryões do milho, em correlação scientifica com o Hormona masculino, Thyroide, Hypophise, etc., e que age positivamente, em qualquer idade e em ambos os sexos, normalizando as suas funcções sexuaes.

Como no complexo scientifico — Hormonas-Vitamina "E" — estão alliadas outras substancias, os comprimidos de VIRILASE, além de especificos para o tratamento do esgotamento Genital, são quasi que indispensaveis para — Neurasthenias, Falta de memoria, Esgotamento nervoso, Depauperamento physico, etc.

Com tres comprimidos ao dia e de um a tres vidros de VIRILASE resolver-se-ão variadissimos contratempos, filhos de esgotamentos precoces e anormaes. Nas boas pharmacias e drogarias.

O JORNAL

ANNO XXII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE MAIO DE 1940 — N. 6.413

A HOLLANDA CANCELLOU TODAS AS LICENÇAS DAS FORÇAS ARMADAS

600.000 tons. brutas já perdeu a marinha mercante germanica

Desse total, mais de 300.000 toneladas são de navios afundados durante as recentes operações na Noruega

A AVIAÇÃO E O DOMINIO DOS MARES

LONDRES, 7 (H.) — O Almirantado distribuiu communicado annunciando que de 1 de abril até o fim da ultima semana os allemães perderam mais de trezentas mil toneladas de navios mercantes, em sua quasi totalidade afundados durante as recentes operações na Noruega e comprehendendo principalmente navios transporte e de aprovisionamentos carregados.

Juntando-se essas cifras ás anteriores, conclue-se que as perdas totaes da marinha mercante allemã desde o inicio da guerra, se elevam a 600.000 toneladas brutas, o que representa cerca de quinze por cento da tonelagem total da marinha mercante allemã de antes da guerra.

O total definitivamente constatado de navios mercantes allemães capturados, afundados ou destruidos pela propria tripulação, é de 451.000 toneladas, estimando-se ainda que trinta outros navios, representando um total approximado de 150.000 toneladas, foram postos a pique em consequencia de torpedeamento submarino, explosão de minas e bombardeios da aviação dos alliados.

Segundo informações procedentes de Rotterdam, o grande navio transporte allemão "Robertley", de 27.285 toneladas, foi afundado no Skagerak durante a noite de 12 para 13 de abril ultimo. Recorda-se igualmente que o "Saynn", de 2.321 toneladas e um outro navio cuja tonelagem não foi apurada, afundaram em consequencia de ataques alliados perto de Delfazil, o que está fóra das estatisticas.

Na semana que terminou no domingo, 28 de abril á meia noite, quatro navios britannicos, num total de 6.689 toneladas, um navio alliado de 1.458 e dois navios neutros, num total de 293 toneladas, foram afundados pelo inimigo.

AS PERDAS BRITANNICAS

Em virtude das novas decisões adoptadas pelo Almirantado, os nomes dos navios britannicos não serão mais divulgados. O total das perdas britannicas, nessa semana, foi de menos de um terço da tonelagem normal perdida semanalmente, nestas trinta e quatro semanas de guerra. Assim, a tonelagem semanal de perdas de navios britannicos, alliados e neutros, durante uma semana, é de 8.445 toneladas.

O processo de viagem em comboio continua a ser usado com successo. Até o dia 1º de maio corrente, foram comboiados nada menos de 19.698 navios mercantes britannicos, alliados e neutros, verificando-se a perda de apenas 71, o que representa uma proporção de 1 em 816, ou seja 16 por 10.000.

Os paizes neutros não perderam senão tres navios em dois mil novecentos e doze comboiados, ou seja 1 em cada 970.

No mesmo periodo, vasos de guerra francezes comboiaram 3.457 navios mercantes, dos quaes apenas se perderam sete. Os neutros não perderam nenhum navio comboiado pela Marinha de Guerra franceza.

Estima-se, assim, com os dados estatisticos já publicados em outras occasiões, que as frotas de guerra franceza e britannica comboiaram, desde o inicio da guerra, 22.555 navios mercantes e as perdas foram de apenas 1 em 594.

Entretanto, apenas tres "destroyers" foram afundados pela aviação germanica, conforme foi annunciado hontem, durante as operações na Noruega.

Os allemães atacaram intensamente os nossos navios que operavam nas aguas norueguezas, mas foram sempre repellidos energicamente, com a ajuda dos seus canhões anti-aereos. Um dos navios soffreu nada menos de quarenta ataques aereos num só dia. Os aviões inimigos lançaram sobre elle mais de 150 bombas de grosso calibre, sem, porém, o alcançar nem fazer uma victima sequer. As baterias anti-aereas do navio abateram dois apparelhos inimigos e attingiu seriamente dois outros, presumindo-se que caiu antes de alcançar suas bases. Dois outros foram de tal fórma damnificados que fizeram aterrissagem forçada perto da zona de acção.

Um outro navio de guerra britannico, que protegia um transporte de tropas, abateu cinco aviões inimigos em tres dias.

No momento, pelo menos segundo as informações officiaes chegadas ao Almirantado, nenhum navio inimigo se encontra actualmente no porto de Narvik ou nas aguas norueguezas vizinhas áquelle porto, depois da limpeza feita pela esquadra britannica em operações nesse sector.

OS ALLEMÃES BOMBARDEIAM NAVIOS-HOSPITAES

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se de fonte particular que os ataques allemães contra navios-hospitaes e navios de passageiros continuam. Tres dessas unidades acabam de ser bombardeadas: o navio-hospital "Droning Maud", que foi attingido por duas bombas explosivas, que mataram e feriram 27 enfermeiras e doentes; o pequeno navio "Tordenskjold", a bordo do qual se achavam mulheres e crianças refugiadas, e um terceiro navio de passageiros, cujo nome ainda se ignora, attingido tambem por violento bombardeio, que, felizmente, não fez victimas.

SEM SOLUÇÃO AINDA A VELHA CONTROVERSIA

NOVA YORK, 7 (Por Lawrence F. Stuntz, da Associated Press) — Apesar das declarações allemãs sobre o afundamento de um couraçado britannico, conseguido pelas bombas aereas dos seus apparelhos, a primeira experiencia de encontro entre as forças navaes e a aviação, não deu os resultados conclusivos que eram de esperar, apesar de todos os combates travados ao largo do littoral norueguez.

Mesmo que se tenha confirmado a pretensão allemã sobre o afundamento de um cruzador da classe do "Warspite", o facto é que os couraçados não estão absolutamente fóra de moda. Aliás, o "Warspite" e todos os navios da sua classe são muito menos poderosamente armados que os demais couraçados, sendo ainda de notar que o "Rodney", por exemplo, soffreu a explosão de uma bomba aerea de alto calibre sobre a sua prôa, sem que tivesse apresentado grandes avarias, continuando mesmo a navegar com efficiencia.

De qualquer fórma, os factos conhecidos até este momento sobre a campanha norueguеza ainda são insufficientes para resolver a velha controversia sobre qual das duas armas tem o predominio sôbre a outra — se as grandes unidades de combate ou se os pesados apparelhos de bombardeio. Indubitavelmente, os inglezes, que continuam a dominar os mares, puderam effectuar com segurança o embarque das suas forças, que se retiraram — o que não deixa de constituir uma victoria sob o ponto de vista naval. Mas, ao mesmo tempo, a ameaça de bombardeios aereos fez com que as poderosas unidades da "Home Fleet" se mantivessem prudentemente afastadas do Skagerrak, o que permittiu o continuo affluxo de reforços allemães para a Noruega — uma victoria, tambem indiscutivel, das forças aereas.

O DOMINIO DOS MARES

Todos esses factos indicam que o dominio maritimo tem realmente um grande valor, perdendo, entretanto, a sua efficiencia nas proximidades de terra.

Os submarinos, por exemplo, atiram com os grandes couraçados para alto mar, eliminando a velha tactica do bloqueio. E os aviões afastam-nos ainda para mais longe — mas ainda não existe noticia alguma sobre um combate entre couraçados comboiados por cruzadores armados de baterias anti-aereas e aviões de bombardeio, em alto mar, com ampla margem para poder desenvolver toda a velocidade de que são dotados, defendendo-os com as suas manobras.

Indiscutivelmente, o avião é um factor de grande importancia na guerra actual, sem que, comtudo, essa sua importancia seja decisiva.

Por outro lado, os submarinos conseguiram afundar diversos couraçados nos primeiros dias da grande guerra; mas desde então as armas anti-submarinas foram grandemente melhoradas. E além disso, os novos methodos de construcção naval, que vieram dotar as unidades de guerra com dispositivos especiaes e sub-divisões submarinas, fizeram diminuir grandemente os prejuizos e os perigos dos torpedos.

Por sua vez, os tombadilhos devidamente couraçados tambem diminuem de muito a efficiencia dos bombardeios aereos.

Aliás, nessa particularidade, é interessante notar que todos os couraçados britannicos dos typos novos, dispõem de uma couraça de 6.5 pollegadas sobre o tombadilho, comparativamente com as antigas couraças de menos de 2 pollegadas das demais unidades inglezas, com excepção do "Nelson" e do "Rodney".

"Reconquistaremos o paiz inteiro"

UMA PROCLAMAÇÃO DO REI HAAKON

STOCKHOLMO, 7 (H.) — O "Norsk Telegrambyraa" communica: "O rei Haakon declarou numa proclamação ao povo norueguez: — "Occupamos fortes posições ao norte do paiz e com os soccoros que receberemos reconquistaremos o paiz inteiro".

Manobra da propaganda do Reich

Desmentidos os suppostos planos alliados contra o Oriente Proximo

A SITUAÇÃO

PARIS, 7 (De Jean Allary, da A. H.) — Continuam as demarches diplomaticas para a consolidação do grupo de Estados do Oriente Proximo.

O pacto firmado entre a Turquia, o Irak e o Afghanistan, "bastante fraco", não era até o presente mais do que um simples accordo consultivo, á semelhança do que existia entre os Estados Nordicos do grupo de Oslo. Conversações tiveram logar visando transformar esse accordo em uma "entente" mais estreita apoiada na necessidade de collaboração militar, tendo a Turquia como centro.

Esse movimento de caracter essencialmente defensivo recebeu naturalmente um forte impulso com a presença das forças navaes franco-britannicas no Mediterraneo Oriental, presença que representa em si um estimulo a todas as tendencias de organização mais efficaz e mais resoluta. Essas tendencias foram tambem reforçadas pelo facto da propaganda germanica, apoiada pela propaganda italiana, voltar-se claramente nestes ultimos tempos para o Oriente Proximo e, de um modo mais geral, para o mundo arabe visando minar a ligação deste com a França e a Inglaterra.

PELA APPROXIMAÇÃO TURCO-BULGARA

Os Estados signatarios daquelle pacto comprehenderam assim que a tradicional ambição allemã de penetração no Oriente não estava morta e que urgia eliminar o perigo sempre latente.

De outra parte, a diplomacia alliada, e principalmente da Grã Bretanha, se esforça para reapproximar a Turquia da Bulgaria, ou, mais exactamente, encorajar a reapproximação que se manifestou durante as viagens dos ministros turcos a Sofia.

A propaganda allemã lançou o boato de concentrações de tropas turcas ao longo da fronteira bulgara. Estes falsos rumores foram desmentidos de maneira bastante significativa, conjuntamente pelos governos de Sofia e de Ankara.

Do mesmo modo, a presença na capital bulgara do embaixador britannico na Turquia foi apresentada pela propaganda inimiga como tendo por objectivo obter da Bulgaria a permissão para a passagem de tropas alliadas no caso de uma operação offensiva na Europa balkanica. Esta informação mereceu tambem um desmentido o mais formal.

Acredita-se em Paris que essa ultima informação se prenda no vasto plano de manobras desenvolvido pelo inimigo, procurando fazer crêr aos neutros que existe uma vontade de aggressão da parte da França e da Grã Bretanha, de modo a obter para o Reich a submissão de todas as pequenas nações neste sector. O diplomata britannico, que já fez diversas viagens a Sofia, não foi encarregado de nenhuma missão de tal genero.

SUPPOSTA CONVERSAÇÃO FRANCO-BRITANNICA

BERLIM, 7 (A. P.) — O grande assumpto do dia é a revelação, feita pelos jornaes desta capital, de uma allegada conversação telephonica que teriam tido no dia 30 de abril os chefes dos governos da França e Inglaterra, srs. Reynaud e Chamberlain, e durante a qual se combinara para 15 do corrente o inicio da acção militar dos alliados no Mediterraneo.

O "Zwoelfuhrblatt", em toda a extensão de sua primeira pagina, estampa uma porção de coisas a respeito, e publica o texto da allegada conversação.

A conversação teria sido, mais ou menos, assim:

Chamberlain: — O sr. Weygand prometteu que estaria prompto para ordenar a acção para 15 de maio...

Reynaud: — Talvez não seja possivel ter essa data como certa...

Chamberlain (com tom deprimido) — Eh... Estou na impressão de que será preciso mais tempo para agir ali (referia-se aos Balkans), mas é absolutamente necessario...

Reynaud: — Ha grandes difficuldades a vencer, especialmente no tocante aos turcos, que "estão fazendo cada dia pedidos mais elevados"...

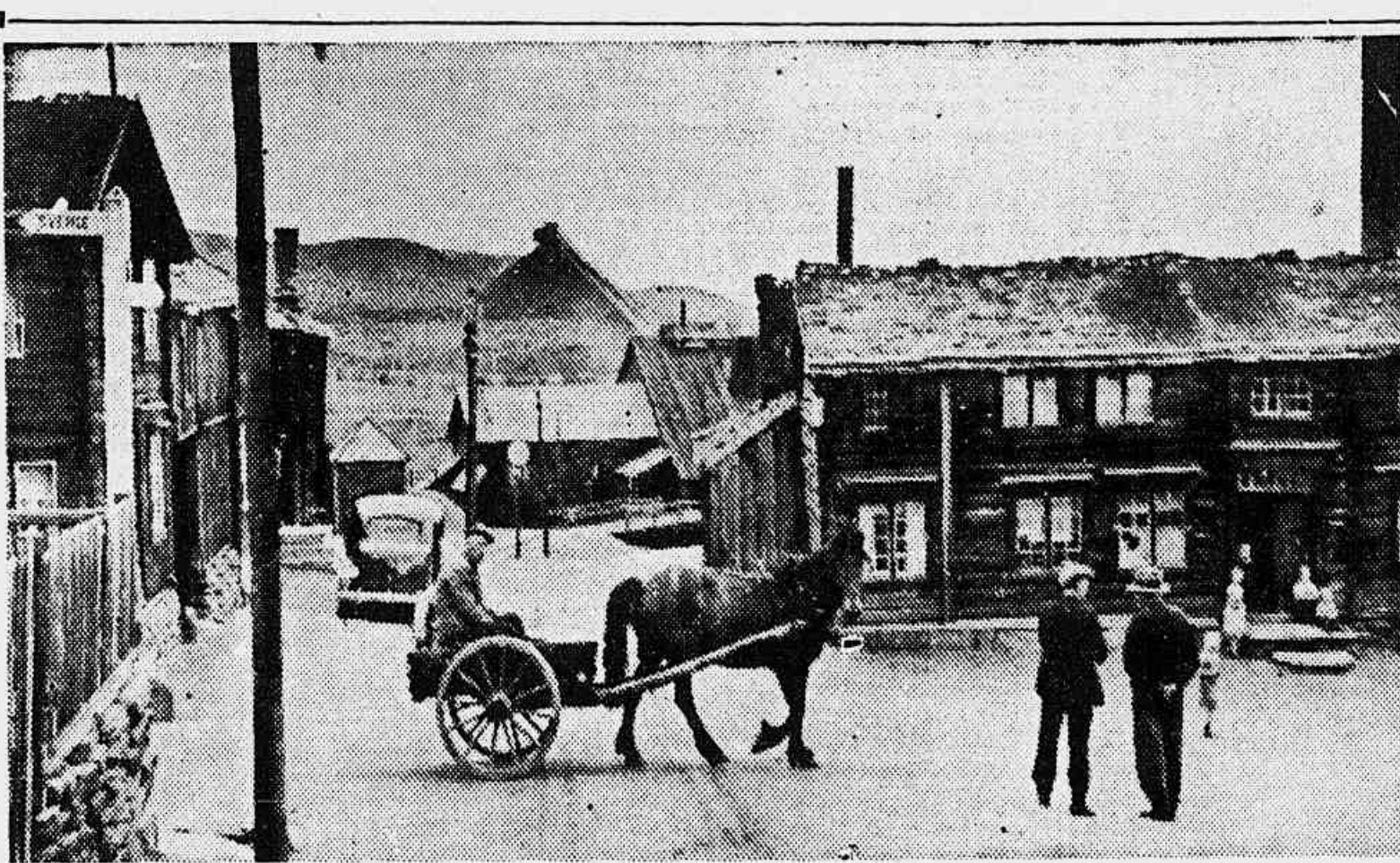
Chamberlain: — Procurarei fazer pressão sobre os turcos mais uma vez, mas não posso garantir coisa nenhuma (E mais algumas palavras).

Reynaud: — Farei todo o possivel para vencer "as difficuldades mentaes".

Chamberlain: — Peço que me informe até no maximo a 20 de maio sobre a conclusão dos preparativos (Chamberlain teria feito esse pedido em uma fórma mais imperativa).

Teriam sido essas, "mutatis mutandi", as palavras trocadas entre os dois chefes de governo, segundo o jornal que as estampa. Diz mais o jornal que a conversa terminara mais ou menos ás 10 e 25, em tom pallido e amistoso, após recommendações de que não houvesse indiscreções.

O jornal não diz de onde nem como obteve a informação sobre a conversa entre Chamberlain e Reynaud. O proposito da publicação parece obedecer a dois intuitos principaes: 1º, fixar no animo do povo allemão a responsabilidade pelo alargamento do conflicto europeu para a area balkanica; 2º, forçar os alliados a revelarem suas intenções.

Aliás, o golpe de propaganda de hoje representa o "climax" das tentativas que vêm sendo feitas nestes ultimos quatro dias para induzir as Potencias Alliadas a descobrirem suas intenções. A referencia de Chamberlain ao Mediterraneo, no dia 2, teria dado inicio a isto. Desde então, fontes autorizadas mostram-se ansiosas em saber qual teriam sido o movel e o intuito da referencia do primeiro ministro inglez. Ao mesmo tempo, se tem assignalado forte vigilancia allemã nos Balkans, na Noruega Septentrional, na Suecia, na Belgica e na Hollanda.

Scena de rua em Roeros, a cidade norueguеza da qual tanto falaram recentemente os telegrammas, e que foi palco de rudes combates após a invasão allemã (Photo "Wide World", para os "Diarios Associados")

OS ALLIADOS ESTÃO AUGMENTANDO SUA PRESSÃO SOBRE NARVIK

Chegaram a Mosjoen os allemães

Permanece estacionaria a situação de Narvik — Avanços

BOMBARDEIO NAVAL

BERLIM, 7 (U. P.) — Os circulos autorizados allemães admittiram hoje que os alliados estão augmentando sua pressão na zona de Narvik indicando que o extremo septentrional converteu-se agora no theatro da guerra na Noruega.

Nos centros officiaes declararam que os britannicos estavam bombardeando Narvik, quasi ininterruptamente, mas se affirmou que todos os ataques alliados nesse sector tinham sido annullados.

A aviação allemã collabora com as forças concentradas em Narvik, impedindo que os alliados lancem um ataque directo.

Revelaram tambem os meios bem informados que as columnas motorizadas allemãs que avançam para o norte ou centro da Noruega proseguiram no avanço constante, de Mó, ponto que alcançaram hontem, esperando-se uma grande batalha quando as forças allemãs cheguem ao porto de Narvik. Em alguns circulos prognostica-se que isso se dará dentro de dois ou tres dias.

Nos centros officiaeis affirmou-se que os allemães tinham afundado um submarino alliado no Skager Rak, avariado um cruzador britannico em aguas de Narvik, bombardeado e abatido uma fortaleza voadora "Sunderland" e outros dois aviões britannicos.

Como um indicio do enfraquecimento das actividades no norte da Noruega, o communicado do alto commando allemão foi hoje mais breve que de costume, depois da invasão. Está assim redigido:

Reagem no valle de Oester e Namsos as tropas norueguezas

O máo tempo auxilia a acção dos nacionaes, difficultando o avanço allemão sobre Narvik — Vultosas as baixas germanicas

VIVO COMBATE EM NORDLAND

STOCKHOLMO, 7 (U. P.) — A tenaz resistencia que os norueguezes offerecem no valle de Oester e na região ao norte de Namsos parece estar difficultando os esforços das tropas allemãs para completar a subjugação da Noruega, conforme se deprehende das informações telegraphicas de hoje.

A inclemencia do tempo causou uma interrupção nas actividades da região de Narvik, onde as forças alliadas assediam a guarnição allemã que defende a cidade. Não se receberam hoje detalhes a respeito da situação militar naquelle sector, mas acredita-se que a praça continua sendo submettida ao fogo das baterias navaes britannicas.

Um dos despachos declara que a marcha dos allemães de Trondheim para Narvik foi detida na zona de Mo. As poucas e estreitas estradas que existem naquella região, segundo se julga, teriam sido destruidas pelos norueguezes, impedindo a progressão das columnas allemãs que accorriam em soccorro da guarnição. Um batalhão allemão de Roeros, que tentava avançar pela estrada com destino ao norte, afim de estabelecer uma ligação com os allemães que marcham para o sul, procedentes de Stoeren. Segundo a informação de fonte norueguеza, grande grande parte desse batalhão foi destruida no estreito passo de Aaken, que se encontra a uma distancia de 30 kilometros ao norte de Roeros. O resto do batalhão se refugiou nas montanhas.

Despachos da fronteira sueco-norueguеza indicam que o armisticio de Trondlag abrangerá tambem o districto de Roeros, mas que neste sector os soldados norueguezes se recusaram a depor as armas. Por outro lado informa-se que 60 norueguezes que tomaram parte nos combates travados ao sul de Roeros na semana passada foram capturados pelos allemães, quando estes se apoderaram da cidade. Proseguem, no entretanto, as acções de guerrilhas em diversos pontos do sul da Noruega.

De Flostningen, localidade situada na fronteira norueguеza, informou-se que os allemães occuparam hoje o posto aduaneiro de Lilleho, que dista apenas 1 kilometro daquella referida localidade a 90 kilometros de Roeros, pelo sudeste. Comtudo, diz-se que os guardas aduaneiros norueguezes continuam exercendo suas funcções.

MILHARES DE BAIXAS ALLEMÃS

O correspondente do jornal "Allehanda", em Oslo, informa que os allemães tiveram varios milhares de mortos nos combates travados para a occupação da Noruega, a julgar-se pela quantidade de grandes caminhões cheios de cadaveres que chegam á capital norueguеza. Communica ainda o mesmo correspondente que nos cemiterios de Oslo estão sendo cavadas grandes fossas com capacidade, cada uma para 50 cadaveres.

O correspondente do "Aftonbladet" na Laponia communica, por seu lado, que um grupo de fugitivos norueguezes que cruzou as montanhas, internando-se hontem na Laponia meridional, está combatendo intensamente na região de Nordland, onde a 61ª Divisão norueguеza estaria offerecendo vigorosa resistencia ás columnas allemãs que avançam pelo norte, procedente de Namsos. São essas as tropas que teriam obstruido as poucas estradas da região, immobilizando os allemães numa linha que corre ao sul de Mo, sobre o fjord de Ran. Varias localidades do districto de Nordland foram evacuadas, mas até o presente somente alguns fugitivos cruzaram as montanhas e chegaram ás fronteiras.

O jornal "Dagens Nyheter" affirma que os inglezes crearam um novo campo de minas nas aguas da costa de Gotemburgo, onde um pesqueiro sueco e um vapor allemão se chocaram, hontem, contra uma dessas minas. Diz esse jornal que "as minas foram collocadas na zona que o Almirantado Britannico declarou que devia ser considerada como perigosa". As explorações das minas defronte a costa sueca e no Belt dinamarquez demonstram que os britannicos foram mais rapidos em collocar as minas que os allemães em caçal-as. Ignora-se se foram empregados submarinos na collocação das minas.

PROSEGUEM OS DESEMBARQUES EM NARVIK

LONDRES, 7 (H.) — A "British Broadcasting Corporation" annuncia que nestes ultimos dias desembarcaram tropas alliadas ao norte de Narvik. Por outro lado, destacamentos norueguezes vindos de Namsos partiram para o norte afim de se juntar aos alliados.

138 aviões germanicos destruidos

Confronto das perdas aereas allemãs e alliadas em 4 semanas

DISCRIMINAÇÃO

LONDRES, 7 (H.) — Um exame attento de todas as informações disponiveis indica que no correr das quatro ultimas semanas as perdas da aviação germanica foram sensivelmente superiores ás britannicas, embora a Real Força Aerea estivesse exposta a maiores riscos que a aviação do Reich durante a campanha da Noruega. As perdas britannicas em todas as frentes se elevaram a 49 apparelhos. Calcula-se que a Allemanha tenha perdido, com certeza, 133 aviões e que outros 97 foram provavelmente destruidos ou, pelo menos, sériamente avariados.

Ainda se combate na Ethiopia

ROMA 7 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annuncia que durante o mez de abril, morreram em combate na Ethiopia cinco militares italianos entre os quaes dois officiaes.

Para poder enfrentar a situação

O governo de Haya tomou medidas extraordinarias de defesa

APPREHENSÕES

HAYA, 7 (Riley O'Solluvan, da A. P.) — Os hollandezes tomaram extraordinarias medidas de precaução e defesa, inclusive o cancellamento subito de todas as "licenças" e "permissões" do Exercito e da Marinha.

Nos circulos militares justifica-se essa providencia devido "ao crescendo da incerteza em que vae a situação internacional".

Os militares que estavam com licenças e permissões receberam ordem de se apresentarem immediatamente aos seus corpos, pela primeira vez, virtualmente, não houve nenhuma excepção. Todos os permissionarios ou licenciados, sejam quaes forem as razões e motivos de seu afastamento temporario do serviço, têm que voltar a elle sem perda de tempo.

Nos ultimos dias o governo estendeu a lei marcial a toda a Hollanda e prendeu, fazendo-as internar, vinte e uma pessoas afim de "impedir que "alguma quinta columa" surja contra a segurança interna".

Tudo isso mostra que a Hollanda sente a necessidade de se preparar para qualquer eventualidade.

Na Belgica, todavia, a vizinha parede e meia da Hollanda, estatuiu-se que o cancellamento das licenças e permissões do Exercito não estava sendo considerada urgente no momento.

Na Hollanda inteira o trafego de trens de passageiros e para outras necessidades civis será restringido a partir de amanhã, afim de facilitar o movimento de tropas.

A Hollanda já tem perto de... 400.000 homens em armas.

Nos meios officiaes, onde, como acima dissemos, se diz que o cancellamento das licenças e permissões foi devido ao "augmento das incertezas da situação internacional". Accrescenta-se que o perigo é mais "de deterioração geral da situação européa" e que a medida foi causada mais por isto que por qualquer ameaça especifica contra a Hollanda propriamente.

SUSPENSAS AS COMMUNICAÇÕES TELEPHONICAS

AMTERDAM, 7 (U. P.) — As communicações telephonicas com o exterior foram suspensas sem prévia explicação, ás 10,5 horas da noite.

As communicações pelo teletypo e pelo telegrapho para as capitaes estrangeiras continuam normaes.

FECHADOS OS CANAES DO RHENO E DO MOSELLA

HAYA, 7 (U. P.) — O governo ordenou que no sabbado e domingo proximos sejam fechados os canaes em ligação com os rios Rheno e Mosella, na região sudeste do paiz.

Trata-se dos canaes situados na zona mais poderosamente fortificada da Hollanda e pelos quaes é feito o principal trafego com a Allemanha.